CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 18.994 — Porto Velho, domingo, 20, segunda-feira, 21 de julho de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Seduc promove mais cursos no Estado
Página 4 do 2º Caderno

Importação isenta

Brasília (EBN) - O Banco Central decidiu isentar de impostos a importação de até 15 mil toneladas de leite concentrado, integral ou parcial, com redução de gordura de 26% para agroindustrialização e consumo imediato. Tanto isenção do IOF (imposto sobre operações financeiras) as importações que chegarem ao país até 31 de outubro. A medida é objeto da resolução 1.151, tomada na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) em 26 de junho último.

Outra resolução somente divulgada sexta-feira pelo Banco Central, de número 1.150, fixa em 24 meses o prazo máximo para os financiamentos da Caixa Econômica Federal ao programa de apoio financeiro aos trabalhadores autônomos. Os beneficiários do programa pagarão juros de 1,2% ao mês (15,4% ao ano) e poderão obter o financiamento para compra de equipamentos de trabalho. São beneficiários os alfaiates, amoladores, engraxates, estofadores, pedreiros, sapateiros e outros prestadores de pequenos serviços.

Justiça mais agil

Brasília (EBN) - A comissão Anti-violência, criada pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard, defendeu, em reunião no Ministério da Justiça o uso da informática como uma forma de sistematizar as informações sobre a violência no país. Esta foi a segunda reunião da comissão. A primeira ocorreu no último dia 6, também em Brasília.

Formada por representantes de vários segmentos da sociedade, a comissão apresentou ao ministro Brossard algumas sugestões que exigirão, por parte do Governo, a adoção de medidas a curto, médio e longo prazos.

Além da utilização da informática sugerida na reunião da manhã de sexta-feira, a Comissão, que voltou a se reunir à tarde, desta vez com a participação do ministro da Justiça, Paulo Brossard, ressaltou a importância do melhoramento das polícias estaduais, como uma das medidas imediatas que o governo deve adotar.

Servidores da Receita

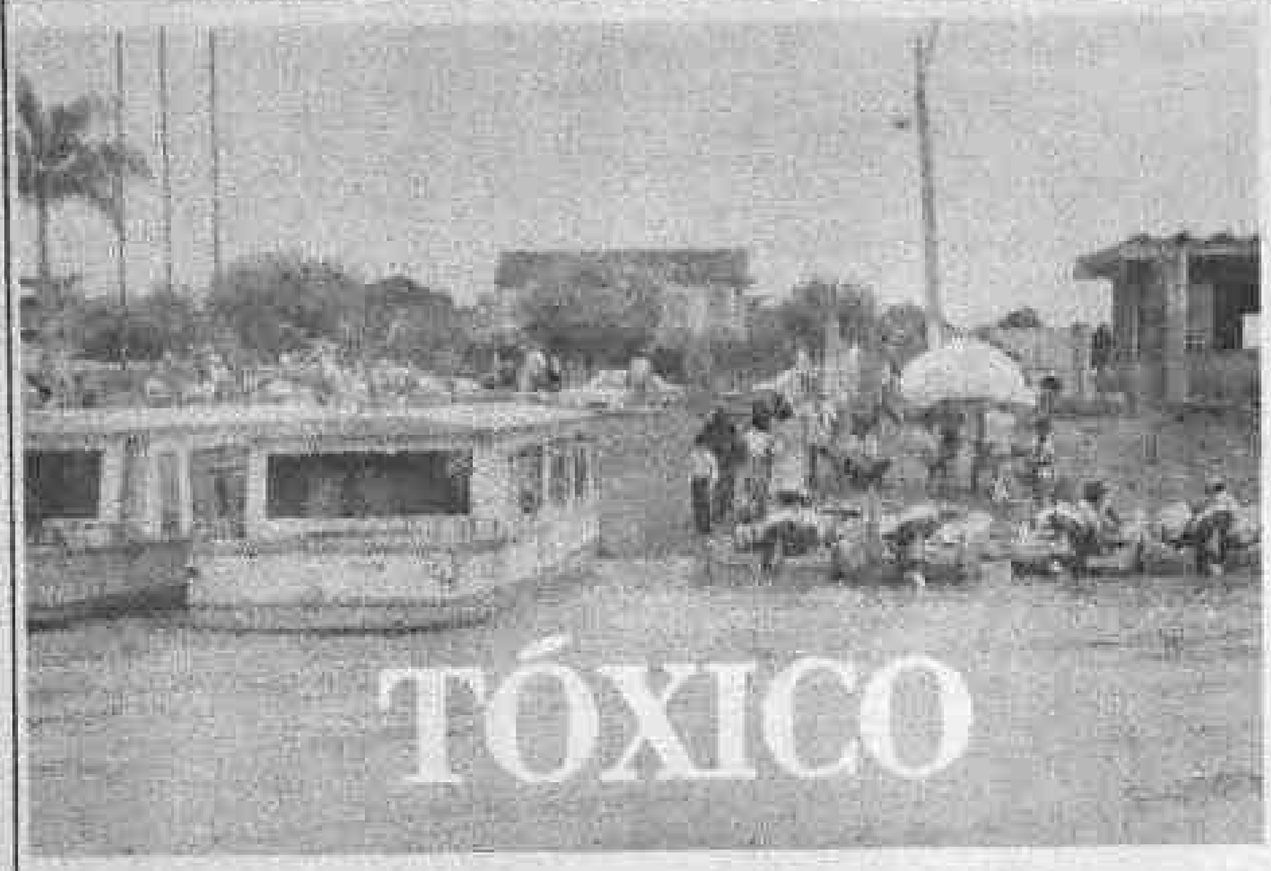
Belém (EBN) - A Secretaria da Receita Federal deverá contratar, provavelmente ainda no decorrer deste ano, novos servidores para suprir a carência de pessoal em algumas de suas unidades instaladas na região Norte, especialmente nos Estados do Acre e Rondônia e nos Territórios Federais do Amapá e Roraima.

A informação foi dada sexta-feira, pelo secretário adjunto da Receita Federal, Renato Botaro, que foi a Belém para dar posse ao novo superintendente da Segunda Região Fiscal, Jeferson Ribeiro Salazar.

Segundo Botaro, a Receita trabalha hoje com cerca de 7.500 servidores em todo o Brasil, quando o número ideal, de acordo com estudos técnicos já realizados, seria de 8 mil funcionários. Para suprir essa carência de pessoal em determinadas áreas, a Receita pretende chamar cerca de 600 pessoas já aprovadas em concursos públicos e até hoje não aproveitadas."

DÉFICIT

Esse chamamento, segundo ele, só não foi ainda iniciado por que "há uma grande preocupação do Governo em relação do déficit orçamentário. Hoje, todavia, conforme acentuou, já se chegou a conclusão de que o aumento das despesas na área de pessoal não significará necessariamente aumento do déficit público. "Pelo contrário, será um fator corretivo do déficit, pelo acréscimo da receita do Tesouro em função de uma fiscalização mais dinâmica e atuante", acrescentou.





A Polícia Federal fechou a fronteira brasileira para os traficantes bolivianos. Os municípios de Guajará e Costa Marques (veja no mapa), os locais mais visados pelos bolivianos.

TUMA VEM ACOMPANHAR OPERAÇÃO EM RONDÔNIA

O diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, pode vir a Rondônia nos próximos dias para acompanhar a execução da Operação Fronteira, que está sendo desenvolvida para evitar que traficantes bolivianos venham para o Brasil, fugindo da repressão que está sendo feita naquele país. Em Porto Velho, o superintendente interino da PF, Celso Soares, esteve pessoalmente verificando a realização das barreiras feitas por seus agentes, na estrada do Aeroclube. Ele disse que muitas armas foram apreendidas. Não foi preso nenhum suspeito de fuga da Bolívia, o que para o superintendente Celso Soares é um bom indício.

"Nosso objetivo é justamente este, evitar que eles venham para cá", explicou.

REFORÇO

Já está confirmada a participação do Exército na Operação Fronteira. Durante esta semana, policiais federais e militares estarão reunidos para traçar um plano de ação. Também deverão chegar dois helicópteros da Força Aérea Brasileira, que vão reforçar as equipes.

Ontem mesmo seguiram, para Costa Marques, mais policiais que vão dar apoio ao pessoal já existente na área e que realiza barreiras, inclusive com barcos que patrulham os rios.

SELVA

Durante a execução da Operação Fronteira vão ser utilizados agentes e delegados que participaram do Treinamento de Selva, realizado em Manaus, há dois meses, e que visava justamente preparar pessoal para ocasiões em que os suspeitos entrassem na mata e tivessem que ser caçados. Ao todo, foram treinados 25 policiais de todo o país. Entre eles, estava o superintendente Celso Soares. Página 6 do 1º caderno.

Nas ruas e nas praças uma geração procura seu caminho

"Violência - até onde chegaremos?" - 3ª parte (a série de reportagens que o ALTO MADEIRA vem publicando aos domingos) traça hoje um retrato da situação do menor abandonado que vive pelas ruas das cidades buscando maneiras, nem sempre honestas, de ganhar algum dinheiro que muitas vezes servirá para levar um pouco de comida para casa, quando ele tem uma.

A delegada titular da Delegacia Especializada de Menores, Maria Madalena Dias da Silva, vive diariamente com este problema. Ela culpa a desestruturação familiar como a principal responsável pelo fato de tantas crianças viverem hoje em situação de completo abandono. Cética, Madalena da Silva acredita que toda uma geração já está perdida, sem chances de recuperação.



Marginalizados, o menor de rua vira o resto para a sociedade que o abandonou

Enquanto isto, pelas praças e ruas de Porto Velho, os menores têm uma preocupação: o desarmamento. Para eles, se o Governo quiser realmente diminuir os índices de violência contra os menores, deve recolher as armas que hoje estão em poder do público. Conforme os depoimentos colhidos, é muito fácil comprar qualquer tipo de arma no bairro do Roque, zona de baixo meretrício.

Já o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Rondônia, Heitor Lopes, vê a violência como causa de 21 anos "de governos não democráticos". E o promotor Angelo João Jacomel, diretor do Centro de Atividades Extra-Judiciais do Ministério Público, no caso específico do Estado, culpa a migração e a falta de condições da Polícia, como causas do crescente aumento da violência. A reportagem completa está nas páginas 4 e 5 do 1º cad.

Violência, a síndrome que assusta a todos

Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda entrevistas com duas cantoras excelentes: Helena de Lima, dos tempos românticos dos Anos Dourados, e Leila Pinheiro, a grande revelação do Festival dos Festivais, agora em seu primeiro LP. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, José Candido de Carvalho, Roberto Paulino, Reinaldo Pires Barreto, Expedito Quintas, Jacyra Domingues, Fred Ayres, Magnavita Castro, Fernando Labo e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia, com exclusividade, no ALTO MADEIRA, e em mais de 15 jornais de todo o Brasil

Estradas vicinais recebem verba de Cz$ 80 milhões

Todos os 18 municípios de Rondônia receberão, até agosto, verbas para a recuperação de 3.200 quilômetros de vicinais alimentadoras e abertura de 180 quilômetros de estradas. Os recursos serão repassados da Prefeituras pelo Governo do Estado, através de convênios.

Por outro lado, o diretor do DER/RO, Celso Rios, informou que a balsa que estava no rio Machado, ligando a BR-364 ao município de Rolim de Moura, foi substituída por uma nova com maior capacidade de carga.

Além disso, serão reformadas as balsas do BR-429, entre Presidente Médici e Costa Marques, e a do rio Juruena.

Página 4 do 2º caderno.

Gerente regional da CEF visita Rondônia

O gerente regional da Caixa Econômica Federal, Cláudio Scafuto, iniciou por Rondônia um giro pelos Estados da região Norte. Além de Porto Velho, Scafuto estará nos municípios de Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Vilhena, Ariquemes e Cacoal. Hoje, ele estará a Manaus e na próxima quinzena deverá estar em Belém.

Cláudio Scafuto informou ainda que estão abertos os financiamentos da casa própria para quem possua o lote. São os chamados financiamentos sedados. "Como sabemos que existe uma carência muito grande no setor habitacional resolvemos investir nesta área". Outros detalhes na página 3 do 1º Caderno.

Produtor Rural tem 4ª Semana

A Emater-RO promoverá, com início amanhã e término no próximo dia 25, em Ji-Paraná, a 4ª Semana do Produtor Rural, da qual participarão 150 produtores rurais. O programa inclui, além de cursos e palestras, explicações sobre conservação do solo, associativismo, administração rural, cultura da seringueira, guaraná e café.

O evento tem como objetivo promover maior intercâmbio entre os agricultores, extensionistas e autoridades ligadas ao setor público agrícola, bem como proporcionar oportunidade de lazer aos participantes.

IV EM JI-PARANÁ

Delegações começam a chegar na 5ª feira

Já está tudo pronto em Ji-Paraná, para receber as 18 delegações que participarão, a partir de 25, dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia. Serão mais de 1.500 atletas que tomarão conta de Ji-Paraná, que promete realizar este ano uma competição que marcará época pela sua organização. A festa de abertura será realizada no ginásio Cerradinho, com a presença do governador Angelo Angelim e do secretário Raimundo Nonato de Castro da Seduc. O encerramento dos jogos, em Ji-Paraná, Antonio Carlos, estará na cobertura do AM, quando falará sobre a competição. Página 8.

Nova Rondônia encartado hoje no Alto Madeira

Circula encartado, hoje, no Alto Madeira, o tabloide Nova Rondônia, nº 8, de responsabilidade da Assessoria de Comunicação do Palácio Presidente Vargas. Não pode ser vendido separadamente.



GUIDACCI



EXPOFEIRA

No Parque dos Tanques ou Parque William Cury (o homem caiu e esqueceram o seu nome dado ao parque à época em que era o todo poderoso da Codaron) será aberta hoje mais uma Exposição Feira Agropecuária de Porto Velho. A população está "chiando" que não é pouco com o preço determinado para quem for visitar a Exposição: 30 cruzados. Em compensação a rua Lauro Sodré (a mesma do aeroporto) foi lembrada e ganhou uma limpeza.

LUZ ALTA

Verdadeiro inferno para se dirigir a noite, em Porto Velho, é o número de veículos que trafegam com luz alta. Só pode ser desconhecimento por parte dos condutores. São os motoristas que conseguem carteiras não se sabe como e depois ficam aí, levando perigo ao trânsito. Tem deles que gosta de trafegar com aqueles poderosos fachos de luz sobre os veículos que vêm em sentido contrário, causando enorme perigo. As vezes não é nem por desconhecimento, mas pelo prazer mórbido de causar dificuldades aos outros.

FUTEBOL

Um dos clássicos tradicionais da cidade - Flamengo e Moto - será disputado hoje a tarde, no Estádio Aluízio Ferreira. É o campeonato municipal em marcha (sem o Vasco que levou ferro no seu mandado de segurança). Jogo importante para os dois times, mais ainda para o Flamengo que já despachou o Ferroviário e se vencer vai disparar na liderança. O jogo vai começar às 17h30, o que parece não ser uma boa. A população é muito ligada na televisão (Fantástico aos domingos) e tem aí a Exposição, em todo caso...

APOSENTADOS

Os aposentados estão iniciando um movimento pela obtenção de um acréscimo salarial de 20 por cento, a fim de que se inicie um processo de reposição salarial, absolutamente justo, em seu favor. A Federação nacional dos Administradores, está junta nesta luta, lembrando que todos, um dia, serão também aposentados e precisam receber um tratamento justo para sobreviver. Quantos aposentados, hoje, depois de anos e anos de atividade, encontram-se sem condições de trabalhar? O número é maior do que se pensa. Todas as entidades de classe, congregando os que se encontram em atividade, devem participar do movimento e apoiar àqueles que, pelo fato de serem aposentados, nem greve podem fazer.

EMPREGADORES E EMPREGADOS

Estão tramitando atualmente no Congresso vários projetos de lei estabelecendo a estabilidade no emprego em nosso país. A matéria provoca polêmicas e controvérsias. Os sindicalistas, claro, são a favor da medida e já a defendem publicamente. Mas como as pressões são fortes do lado empresarial, sugere-se ao presidente Sarney que promova um amplo debate nacional entre empregados e empregadores, reunindo dirigentes patronais e dos trabalhadores, no sentido de que se alcance uma síntese capaz de, através dela, chegar a um denominador comum. O que não pode continuar é a política de demissões em massa.

MALÁRIA

Voltou ao Rio uma equipe de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz, que fora à Rondônia fazer um levantamento da malária na região.

O relatório dos professores Cláudio Ribeiro e Leônidas Deane ainda não está pronto, mas já se sabe que a incidência de malária em Rondônia é de assustar o sanitarista mais imunizado.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 430,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 543-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Archangara, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

FECHANDO O CERCO

Uma operação como a realizada pelos americanos, na Bolívia, que visa eliminar os laboratórios instalados pelos traficantes em plena selva, para o refino da coca, é, sem dúvida alguma, um forte golpe no comércio dos tóxicos, hoje, com sustentáculos espalhados por todos os continentes onde, além de girar vultosas somas em dólares, leva a juventude a viver perigosos momentos de desagregação.

Os Estados Unidos têm sofrido ação mais devastadora dos traficantes, nascendo daí a operação que culminou com a invasão das selvas bolivianas, usadas estrategicamente pelos produtores de cocaína. As primeiras reações crescem na Bolívia, mas a operação conta com o total apoio do Governo, embora os traficantes sejam temidos e, conforme os noticiários internacionais, têm poderes, até mesmo, para eleger um presidente, ou patrocinar um golpe de Estado, como já revelaram militares presos em operações semelhantes e comprovadamente envolvidos com o comércio da cocaína.

A superintendência da PF, em Rondônia, concentrou, a partir de ontem, 100 policiais ao longo de cerca de mil quilômetros de fronteira com a Bolívia, para impedir que traficantes fujam para o Brasil. A operação crescerá, a partir de segunda-feira, com o apoio dos helicópteros da FAB. Uma verdadeira triagem está sendo realizada pelos policiais federais, que também estão desenvolvendo batidas em aeroportos, estações rodoviárias, aeroclubes, hotéis, além de montarem barreiras em rodovias e estradas secundárias em todo o Estado.

A operação deverá se intensificar em terras bolivianas, havendo informações que os traficantes já sofreram um duro golpe em seu comércio de cocaína, pois alguns laboratórios foram destruídos pelos americanos, muito embora as plantações não estejam sendo queimadas por serem uma fonte de renda das camadas mais pobres do povo boliviano, que usam a folha como alimento e remédio.

Com todo esse aparato, com a seriedade que o problema merece, só podemos ficar torcendo para que a operação logre êxito e, se não acabar com a cocaína, que pelo menos diminua a ação dos traficantes, tão prejudicial a todos nós.

Até terça-feira.

O drama dos aposentados

RECIFE (Especial para o ...) — Há uma classe no Brasil que vem sendo vítima de perseguições, a dos aposentados. [illegible]

CENAS DA CIDADE



Depois de um longo e tenebroso inverno volta a circular hoje o histórico trem da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. A partir de agora, em todos os domingos, o trem fará o trajeto de 7,5 quilômetros até a cachoeira de Santo antônio. Os horários de partida da praça da Estação são os seguintes: 8h30, 9h35, 10h35, 11h35, 14horas, 15h05 e 16 horas. A passagem ida e volta custa apenas Cz$ 10,00 e crianças menores de 10 anos de idade não pagam nada. O trem tem capacidade para levar, a cada viagem, 300 pessoas sentadas. Uma boa opção para os domingos.

Detalhes do Cotidiano

ary de macedo

SITUAÇÃO ALEATÓRIA E DÚBIA

O fato de até agora, quando o mês caminha para seu fim, do Governo não ter passado ao poder legislativo o numerário correspondente às dotações a ele destinadas e relativas ao terceiro trimestre vem dando origem a uma série de especulações, todas elas de reprovação à administração estadual e até outras, mais sérias, que insinuam pressões sobre o legislativo como forma de obter a aprovação dos pedidos de empréstimos vultosos do governo, cujo processo tramita naquela Casa, onde vem encontrando resistência por parte da maioria dos deputados que alegam em princípio uma série de razões contrárias à mensagem governamental.

À falta de qualquer explicação por parte do Executivo sobre a demora dessa liberação pré-fixada pela Constituição está sendo a causa dessas especulações. Afinal a nossa carta magna estadual prevê, no seu artigo 56, que esse numerário "será entregue ao início de cada trimestre", tanto aos poderes legislativos e judiciário, como ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, e até agora, beirando o fim de julho, isso não foi feito. Além dessa falta de entendimento, em que não acredito tenha como responsável o governador Angelin, não só por estilo de comportameto como pelo conhecimento que tem das obrigações que lhe competem e que se encontram fundamentadas na Constituição que ele ajudou na sua elaboração, e ainda porque oriundo do legislativo, como um de seus ilustres membros e perfeito relacionamento com seus pares e com o Presidente daquela Casa, além dessa falta de entendimento, dizia eu, que deve ser creditado a políticos radicais que se julgam controladores das decisões governamentais, houve uma série de interferência ou de comportamento que só fizeram robustecer a idéia de um pressionamento ou revanchismo sobre o legislativo, seja com vistas à aprovação dos empréstimos, seja para tentar manter os deputados sob rédea curta e dependentes do Executivo. E nesse particular pode-se perfeitamente citar o infeliz e esfarrapado comentário do Secretário de Planejamento, ao ser contactado pelo Presidente da Assembléia a respeito da liberação das verbas do terceiro trimestre, de que o Governo precisava de um demonstrativo das despesas do legislativo, numa intromissão indébita e descabida que desde logo foi rechaçada pelo deputado Amizael Silva.

Outras insinuações, dizem, teriam sido feitas de modo velado para contornar a questão, levando como alternativa a aprovação dos empréstimos solicitados pelo Governo, incluindo aí até mesmo o lider do governo na Assembléia. Daí a insatisfação gerada, com alguns parlamentares mais afobados procurando o presidente da Assembléia para acionar, de logo, o corpo jurídico da Casa para, diante da mudez sobre a demora da liberação do crédito, acionar a medida extrema e compatível - o pedido de intervenção no Governo. Entretanto, o Presidente Amizael Silva, embora preocupado com a situação, continua mantendo a serenidade que a magnitude do cargo exige, preferindo esperar mais alguns dias, certo de que toda essa ameaça de tempestade seja levada pelos ventos da concórdia e dos entendimentos, acreditando que a solução venha tão logo o governador Ângelo Angelin tome conhecimento do que vem se passando ao seu redor.

Por outro lado, comenta-se "pelaí" que essa falta de diálogo entre o executivo e o legislativo estaria ocorrendo pela falta de numerário até para cobrir as despesas com funcionalismo estadual, onde já existiria um "déficit" financeiro da ordem de Cz$ 2 bilhões, correndo notícias mesmo de que para o pagamento de pessoal relativo a junho já teria sido utilizada a dotação específica de dezembro.

Mas tudo isso são especulações que, à medida que o governo não dá explicações, assumem dimensões maiores.

Espera-se que o governador Ângelo Angelin, tão logo regresse de sua extensiva viagem que vem fazendo ao interior, reponha as coisas nos seus devidos lugares, para que não se situe na alça de mira dos políticos que discrepam de suas diretrizes de Governo e, porque não dizer, das classes que, como as dos servidores e fornecedores, sentem-se ameaçados não só pela demora na liberação de verbas ao poder legislativo, como de resto aos setores estaduais.

De nada adianta, crê-se, ficarem alguns setores (prefeitos e deputados governistas) a acusar os deputados do PFL como responsáveis pela demora na aprovação dos empréstimos, numa espécie de pressão sobre a bancada da oposação, que não é composta apenas de pefelistas. Faz-se preciso, isto sim, sejam prestados pelo executivo maiores e melhores esclarecimentos sobre a aplicação dos empréstimos solicitados e a viabilidade e potencialidade do Estado em efetuar esses pagamentos.

De tudo isso chega-se à conclusão de que falta diálogo, não para barganhar, mas para aclarar os pontos confusos objetos dessa discussão.



Cláudio Scafuto (E) prevê mais investimento da Caixa em Rondônia. A direita, o gerente da agência de Porto Velho, Francisco Adari

Scafuto visita agências da Caixa Econômica no Estado

Rondônia foi o Estado escolhido pelo gerente-regional da Caixa Econômica Federal, Cláudio Scafuto, como o primeiro no roteiro de uma série de viagens que fará pela Amazônia. Scafuto, que veio ao Estado conhecer as unidades da Caixa, deverá retornar hoje a Manaus. Profundo conhecedor da região Norte, Scafuto assumiu a Gerência da Caixa Econômica Federal em janeiro e já fez várias mudanças na área administrativa.

-Agora nós estamos visitando as agências da CEF e escolhemos Rondônia para iniciarmos nosso roteiro, principalmente porque este Estado é bastante promissor mas, ao mesmo tempo, também é carente de habitação. Em Rondônia, estivemos em vários municípios da BR-364, entre os quais em Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Vilhena, Ariquemes e Cacoal - explicou.

Scafuto aproveitou sua vinda a Rondônia para conhecer os funcionários da Caixa, reunir-se com os prefeitos e presidentes de associações comerciais e com o presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado (Facer), empresário Luiz Malheiros Tourinho. Verificou, ainda, a carência de habitação do Estado e, ao mesmo tempo, as instalações da Caixa Econômica. Ele anunciou que se encontra em fase de construção um moderno prédio da CEF no município de Ariquemes.

FINANCIAMENTOS

Cláudio Scafuto lembrou à população que as agências da Caixa em Rondônia já estão financiando a construção de casa própria para quem possui o lote. São os chamados financiamentos isolados.

O gerente-regional informou que a filial de Manaus, com jurisdição no Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas, não sofreu a redução ocorrida nas cadernetas de poupança, que se recuperaram através dos depósitos à vista. "Em Manaus houve um equilíbrio dos depósitos", disse Scafuto, acrescentando que "haverá um ajuste nas sedes das filiais da Caixa, com a redução de despesas. As agências também serão dotadas de um maior número de funcionários para melhor atender à população".

Cláudio Scafuto, que confirmou sua ida ao Acre na primeira quinzena de agosto, lembrou, ainda, que em Porto Velho a Caixa já iniciou a construção de sua sede, com 6 mil m2, "demonstrando, assim, o nosso interesse em investir mais em Rondônia".

Concluindo, ele lamentou não poder ter participado do II Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais de Rondônia, em Costa Marques, pelo fato de, na mesma ocasião, haver recebido, em Manaus, a visita do diretor de Habitação e Hipoteca da Caixa, Flávio Peixoto, que reuniu-se com empresários da construção civil do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

PMDB PODERÁ COLIGAR COM PDT E PSB

A falta de um parecer do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quanto a coligações entre os partidos políticos está fazendo com que as conversações fiquem apenas nos gabinetes, evitando que se façam especulações, segundo afirmou ontem um dos aspirantes à candidato ao Senado Federal pelo PMDB, Djair Pietro, para quem ainda poderá acontecer uma coligação entre o seu partido e o PDT e PSB, além do PPB.

Djair Pietro, apesar de afirmar que não estava autorizado a dar informações, disse que existem conversações entre as cúpulas dos partidos no sentido de se fazer a união visando as eleições de novembro próximo. Segundo ele, o que está entravando o processo é a falta de definição do TSE quanto ao assunto. "Estamos esperando que o Tribunal se pronuncie, porque ainda não sabemos se se coligando um partido podemos usar as vagas de candidaturas deixadas pelo outro".

CHAPAS

O candidato a candidato ao Senado que, juntamente com Abelardo Caetano, aguardava o presidente do PMDB, Jerônimo Santana, em sua residência, já estava incluso com as chapas para senador formadas para o sorteio. Pelas suas anotações a chapa A irá à convenção com Ronaldo Aragão, Jacob Atallah (PDT) e Olavo Pires; a chapa B com Djair Pietro, Amir Lando e Itamar Godoy, como alternativa, mais duas chapas envolvendo os mesmos nomes, exceto Jacob Atallah, entrando Antônio Morimoto.

Na próxima terça-feira, segundo ainda Pietro, o Tribunal Superior Eleitoral estará dando parecer às consultas feitas pelos partidos, não só de Rondônia, como de todo o país, que estão aguardando para não serem prejudicados com as coligações.

GÁS EM COSTA MARQUES SERÁ VENDIDO POR Cz$ 40 A BOTIJA

Tentando soluções para o problema de escassez de gás que atinge o município de Costa Marques, o deputado estadual Walter Bártolo, e os empresários Tadeu de Souza e Silva, também vereador, e o secretário da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária do Município, Francisco Chagas, estiveram no Centro de Defesa do Consumidor para obter junto ao coordenador do CDC, Manoel dos Anjos, autorização para a venda de gás de cozinha a um preço superior ao do congelamento Cz$ 82,00, além de conduzi-lo a ir com alguns assessores ver a atual situação de Costa Marques.

Tadeu de Souza e Silva, que é credenciado pela companhia fornecedora de gás no Estado, a Fogás, expôs ao Coordenador do CDC as pressões que vem sofrendo para atender aos consumidores, esclarecendo que trabalhar com o atual preço em vigor é impraticável. Se tomar fosse a fiscalização seu imediatamente denunciado, sendo inclusive levado para o Distrito Policial". Há duas meses de decidiu não mais vender o produto sendo substituído por um outro comerciante que atua no município vendendo gás em encomenda, de porta em porta, por Cz$ 60,00 o que nem todas as famílias têm condições de pagar.

O motivo pelo qual se solicitou uma permissão para a venda do produto 8 cruzados acima do preço é porque a empresa Fogás não faz a entrega direta e diz que vir a Porto Velho buscar o produto, assumindo a despesa de Cz$ 16 mil em frete, sendo os Cz$ 16 mil restantes subsidiados pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

Tadeu acredita que o Plano Cruzado do Governo tenha falhado no momento em que ele "tabelou, congelou e esqueceu do transporte, principalmente em regiões problemáticas como a de Rondônia e suas cidades do interior".

Para exemplificar a situação, ele disse ao coordenador do CDC que desde 28 de fevereiro o consumo no comércio de Costa Marques já estava sendo comercializado a Cz$ 100,00, enquanto em outros lugares os preços estavam em Cz$ 65,00. A realidade de Costa Marques, distante mais de 400 quilômetros de Porto Velho, é bem diferente, com um acesso difícil pela BR-429, que "se não sofrer uma obra de melhoria ainda nesta estação será inviável no próximo inverno e a cidade sofrerá um verdadeiro caos".

Manoel dos Anjos consultou a Corregedoria Geral do Estado e obteve autorização para permitir a venda do gás por Cz$ 40,00 e comprometeu-se a visitar, na próxima semana, Costa Marques, a fim de viabilizar uma melhoria na situação de abastecimento da cidade.

Moura viaja para Brasília



O advogado Raimundo Moura defende a reativação da Fundação Pedroso Horta

O advogado e suplente de deputado federal Raimundo Moura viaja amanhã para Brasília onde pedirá ao presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, e ao presidente da Fundação Pedroso Horta, a "revigoração" da entidade no Estado de Rondônia. Segundo Moura, candidato a deputado estadual pelo PMDB, a Fundação Pedroso Horta é uma instituição de estudos que poderia contribuir muito para o aprimoramento das instituições democráticas em Rondônia, sobretudo a partir de 1987, quando o Estado terá seu primeiro governador eleito.

Raimundo Moura deseja revigorar a Fundação no Estado pois, segundo ele, há necessidade de traçar rumos e planos partidários. "Vivemos um período de transição em que as forças ideológicas digladiam-se com o objetivo de obterem o melhor resultado nas eleições de 15 de novembro. E esse resultado já precisa estar incluso em programas de Governo a partir de 87", concluiu.



Os fiscais realizaram mais um trabalho de orientação aos comerciantes.

NOS DISTRITOS DE PORTO VELHO, A DIFÍCIL LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Quem conhece Macunaíma pode encontrar no personagem a melhor definição para o habitante da área rural do município de Porto Velho: um misto de vilão e de herói. Vilão porque é este o único caminho capaz de levá-lo a permanecer com vida nos distritos e linhas da capital rondoniense. Herói - quando sobrevive - por enfrentar toda a sorte de marginais, conviver com os tóxicos circulando livremente e com a malária, este o principal inimigo dos que habitam a região. Os moradores de Jacy-Paraná, Mutum-Paraná Abunã, Vista Alegre do Abunã, Garimpo dos Periquitos e Vila Nova, passando por Florestal e outras localidades, praticamente abre mão de todos os demais valores, para adotar uma única preocupação: a sobrevivência.

A angustiante realidade que enfrentam em seu dia-a-dia chega a passar desapercebida para os moradores da zona rural de Porto Velho por rotineira. Suas dificuldades, no entanto, chegaram a causar espanto à equipe do Centro de Proteção do Consumidor, Comissão Municipal de Orientação e Defesa do Consumidor (Condecon) Secretaria de Estado da Fazenda, Secretaria Municipal de Assistência do Interior e Polícia Militar, que percorreram todas as localidades do interior do município, desenvolvendo as atividades do "Mutirão de Defesa da Comunidade".

Mais de dois mil quilômetros de estrada de chão, muitas das quais não podendo ser definidas como "carroçáveis", foram percorridos pelos policiais e técnicos, para a realização do seguramente mais importante trabalho de alocação de dados e orientação das comunidades já realizado em Porto Velho. O "Mutirão de Defesa da Comunidade"..., desenvolvido, por determinação do prefeito Tomás Correia; pelo secretário Municipal de Assistência do Interior, Luiz Antônio de Araújo Silva; está sendo dirigido pelo Ministério Público, através do coordenador do CPC, o promotor de Justiça, Manoel Rodrigues dos Anjos, que acompanhou os técnicos e policiais em cada uma das localidades interioranas.

FLORESTAL

A segunda etapa do "Mutirão de Proteção à Comunidade" foi iniciada na manhã da última quarta-feira, quando um ônibus e uma viatura da Polícia Militar partiram para Jacy-Paraná. Florestal, primeira parada, serviu de marco para o início dos trabalhos de fiscalização e orientação. Já ali, a 76 quilômetros da capital, começaram a ser identificados os problemas. A estrada - em obras e com incontáveis desvios - não chega assim mesmo a representar um deles. Mas o abastecimento já está prejudicado. A Coca-Cola, por exemplo, era entregue no local com um acréscimo de cz$ 10,00 por caixa, conforme o proprietário do restaurante Florestal, Dionísio Gomes de Brito. Segundo ele, a Coca-Cola foi denunciada à Sunab e multada. Agora, não mais entrega ali o produto que tem que ser buscado diretamente em Porto Velho, o que torna impraticável sua comercialização. "Outros produtos - vaticina o comerciante - seguirão o exemplo daquele refrigerante e, em breve, toda esta imensa região terá o abastecimento em crise".

JACY

Problema semelhante foi identificado em Jacy-Paraná, onde também não chega a Coca-Cola. Ali, um problema mais grave está ocorrendo, com relação à distribuição do gás GLP. A botija, cujo preço para entrega automática está a cz$ 32,00 e, com adicional de transporte, pode ser comercializada até a cz$ 40,00, chega ali a cz$ 50,00 para o consumidor final. O comerciante, José do Couto Barroso, sócio-proprietário do Auto-Posto Pirâmide, foi denunciado aos fiscais do CDC e a ocorrência foi lavrada. Em contato com o promotor Manoel Rodrigues, no entanto, foi-lhe autorizada a manutenção do preço até que uma solução seja encontrada junto à Fogás. Para o coordenador do CPC, mais grave do que o elevado custo do produto para aquela região seria a sua falta, o que iria ocorrer a partir da fixação irredutível do preço a cz$ 40,00.

A não ser pela malária, que força os moradores a desafiarem o calor e usar pesado vestuário em busca de defesa - chega à média de 600 casos por mês, para uma população estimada de dois mil habitantes - Jacy-Paraná chega a representar uma nota distoante na quase macabra sintonia que identifica a região. A 88 quilômetros de Porto Velho, Jacy-Paraná é razoavelmente bem servido no setor educacional, com uma escola em boas condições. Possui também um posto médico, onde opera uma enfermeira, cuidando basicamente dos casos de malária. Também não são registrados ali elevados índices de violência, a não ser durante o inverno, quando centenas de seringueiros deixam as matas e procuram o vilarejo.

Perspectivas alvissareiras, contudo, abrem-se para o local, a partir do convênio assinado pela Prefeitura com a Secretaria Especial de Assistência à Comunidade, com a interveniência da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, segundo explicou a assistente social Franciseide Martins do Nascimento. Ela está realizando levantamentos para a identificação das famílias mais carentes, objetivando integrá-las ao mutirão habitacional, um dos quatro projetos destinados ao local. Jacy Paraná será beneficiada também com projetos de saneamento comunitário, biblioteca comunitária e centro esportivo.

Não rendeu maiores frutos ali o trabalho de desarmamento rapidamente desenvolvido na vila pelos homens da PM, comandados pelo tenente Farias. Mesmo o elemento surpresa não chegou a contribuir para melhor rendimento, o sub-delegado Edmilson Luiz de Oliveira disse que, no verão, não existem problemas de violência, justamente por que os garimpeiros e seringueiros deixam o vilarejo, indo trabalhar no mato. Para ilustrar sua explicação ele mostrou a última ocorrência policial, que resultou na prisão de uma pessoa. Seu crime: embriaguês, desordem, desacato à autoridade e, por fim, uma bela dentada na mão do sub-delegado. Edmilson de Oliveira, aliás, não tem sido muito bem sucedido em seu envolvimento com a manutenção da lei. A ocorrência anterior, segundo ele, foi um assalto, em sua própria residência, de onde os ladrões levaram um revólver e uma máquina fotográfica.

MUTUM

Também em Mutum-Paraná os problemas de abastecimento de gás fazem parte da preocupação dos moradores, que de uma forma geral queixam-se do elevado preço - cz$ 50,00. Os caminhões da Fogás passam por ali para abastecer Guajará-Mirim, mas no entanto não atendem à localidade. Para o proprietário da lanchonete e restaurante Rodoviária, Ronaldo Vigato, torna-se necessária a interveniência governamental, no sentido de que o problema seja contornado. Os moradores receiam que as demais empresas que abastecem a região comecem a adotar semelhante posicionamento, ameaçando com o boicote para forçar a elevação dos preços.

ABUNÃ

Se problemas mais graves - além da malária, claro - não chegam a atormentar em demasia a vida dos moradores de Jacy-Paraná e Mutum, eles parecem estar concentrados em abunã, a 214 km de Porto Velho, com seus estimados quatro mil habitantes - dois mil na vila, outros dois nas linhas - a localidade enfrenta sérias dificuldades, como explicou o administrador, Raimundo Vieira Alves, para quem o que mantém a economia do local ainda são os seringais e o garimpo de ouro no rio. A agricultura praticamente inexiste e o abastecimento é feito por outras regiões.

Na área de saúde, a situação é insustentável, pois o único posto ali precariamente instalado não tem nenhum médico. Embora aparelhado para a realização de exames de lâminas, com o fornecimento dos resultados imediatamente, não existe material humano para operá-lo. "Veja bem o senhor - disse Raimundo - que temos seguramente o mais elevado índice de malária do Estado em termos proporcionais. Na época do garimpo, chegam a ser registrados quase mil casos por mês. Agora, no entanto, o microscopista do Posto de Saúde está de férias. Das duas agentes de saúde nele lotadas, uma está afastada por motivo de gestação e a outra por problemas neurológicos. O posto existe, mas está fechado" lamentou-se ele.

Entusiasmado com a possibilidade de seu distrito vir a ser incluído entre os beneficiados com os projetos da Secretaria Especial de Assistência à Comunidade, Raimundo faz um balanço da situação de Abunã: "temos uma escola somente, para atender a toda esta criançada. A construtora Dina, de Porto Velho, ganhou a concorrência para as obras do Grupo escolar, mas nada fez. Somente ergueu o muro em torno do terreno e ali o deixou. Já o apelidamos, por razões óbvias, de "muro da vergonha". Água não existe. O Batalhão tem uma estação de tratamento e há um convênio para distribuição. Mas como fazê-la se não existe adutora?"

-Para falar francamente, nós estamos carentes de tudo. Abandonados. Já recorremos ao secretário Luiz Antônio de Araújo, da Semai, mas ele pouco pode fazer, de vez que faltam-lhe recursos. A Semai é de vital importância para as comunidades do interior. Sem ela, será ainda mais caótica a situação, mas sem dinheiro nada se pode fazer. A questão da energia, por exemplo, é crítica. O gerador aqui existente não aguenta carga. Precisamos de um novo com urgência. A cada pane que ele apresenta, ficamos pelo menos um mês no escuro. É insuportável - desabafou.

Semelhantes queixas apresenta em relação ao setor de segurança o sub-delegado de Abunã, o polêmico agente Messias que é auxiliado pelos policiais Lucena e Almir. Ele define Abunã como ponto base para o narcotráfico: "é o posto ideal para os traficantes distribuírem o material. Maconha, coca e merla rolam à vontade e a Polícia nada pode fazer. A criminalidade no distrito é pequena, mas os níveis de violência nas áreas de garimpo são absurdos. Ainda esta semana mataram cinco pessoas em Periquitos. Não nem nos arriscamos a ir lá."

E como nada pode fazer em seu setor, o sub-delegado, pelo menos no que dizem as reiteradas queixas partidas dos moradores, parece estar desenvolvendo outras atividades ocupacionais. O bar de sua propriedade, um amplo chapéu de palha, vende a cerveja a cz$ 20,00. É justamente quem mais desrespeita o tabelamento na localidade. Também na área da Fazenda parece atuar o policial. Tanto que emite alvarás irregulares e recolhe tributos em Abunã e toda a região de Vista Alegre, Califórnia, Extrema e Fortaleza, o administrador de Abunã afirma disso não ter conhecimento, mas vários comerciantes confirmaram as denúncias. Coldre exposto, 38 à mostra, o sub-delegado parece estar disposto a personificar o Estado na região. E a fazer sua própria receita.

MULTAS

Presença festejada em todas as localidades por onde passava, especialmente pela tranquilizadora presença dos soldados da PM, comandados pelo tenente Farias, a caravana do "Mutirão de Defesa da Comunidade" visitou ainda as localidades de Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã e Vila Nova, seguindo até Guajará-Mirim. Os fiscais da Secretaria da Fazenda, Nélson Bogowich, Raimundo Nonato Mendes Ferreira, Oswaldo Pereira dos Santos e Nabal Aredes, orientados para não lavrar autos de infração, diante das dificuldades e falta de orientação dos comerciantes, emitiram ao todo 32 notificações para regularização de documentos. Também foram apreendidos alimentos deteriorados pelos fiscais da Saúde. Volumosas "notas frias" foram apreendidas, o que deverá resultar em aproximadamente cz$250 mil em multas para os fornecedores. As tabelas da Sunab foram distribuídas em todas as localidades pelos representantes do CPC, enquanto diversas armas de todos os calibres foram apreendidas pela Polícia Militar. Os relatórios serão agora analisados pelo secretário Luiz Antônio de Araújo Silva, que irá discutir com o prefeito Tomás Correia o encaminhamento das possíveis soluções.

Reinício do garimpo agita a pacata Vila

[illegible]

VIOLÊNCIA -ATÉ ONDE CHEGAREMOS?





3ª parte



Não é a pena de morte que vai acabar com a violência que impera no País. Em todos os níveis -disse o professor Hélio Jaguaribe, para quem existe um consenso entre os especialistas em penalogia de que não é a severidade da pena que evita o crime, "mas a sua inevitabilidade".

A seu ver, "o problema não é aumentar a severidade da pena, mas de aumentar a eficácia da polícia". Se todo criminoso souber que a probabilidade que ele tem de ser preso é muito alta, o crime diminui extraordinariamente", disse ele, explicando que se "as penas forem terríveis mas o criminoso sabe que nunca ninguém o pega, ele não se incomoda com a pena".

OAB ASSOCIA VIOLÊNCIA A GOVERNOS ANTERIORES

O presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Heitor Magalhães Lopes, afirmou que o país atravessa uma crise social agonda e apresenta um índice de violência dos mais graves entre as nações em desenvolvimento. Segundo o advogado, não se pode dissociar a forma de conflito social que hoje se verifica no Brasil de projetos mal conduzidos nos últimos governos, principalmente no setor econômico-social, onde houve uma série de desencontros.

De acordo com o advogado Heitor Lopes, "é inegável, também, o despreparo educacional da maioria dos cidadãos, alguns não atingidos pelos projetos governamentais e outros aprisionados num plano de educação inteiramente distorcido e não preparado para a formação integral do homem". Estes são fatores que geram a violência urbana e rural.

Para explicar melhor o aumento da violência, Heitor Lopes disse ser necessário diminuir o grande número de trabalhadores que é desprezado nas cidades, oriundo do campo, onde não encontra a menor oportunidade de sobrevivência, e que contribue para aumentar ainda mais o contingente populacional na zona urbana e a concentração de pobres.

"CONFLAGRAÇÃO" - Esta concentração de pobres, levados para os centros urbanos pelas maravilhas apresentadas ao brasileiro através dos meios de comunicação de massa, contribui para a formação de um clima de conflagração, de contínua violência, por que não dizer, de uma guerra surda que se passa à frente de nossos olhos e que estamos impotentes para intervir - afirmou o advogado.



Heitor Lopes, presidente da OAB-RO: "Vivemos um clima de conflagração, de contínua violência"

O presidente da OAB-RO acha que no campo a violência é mais especificada. "Ela vem de uma guerra declarada pelo principal fator de produção: a terra, que leva a conflitos reconhecidamente graves e que questionam o conceito de propriedade, que claramente não atende à solução dos problemas que se avolumam".

SOLUÇÃO - Heitor sugere que o Estado, responsável pela manutenção da ordem e da segurança das pessoas, adote medidas urgentes, que implequem na diminuição e no controle da violência. A reestruturação e reorganização das polícias, com o reaparelhamento imediato e a formação adequada dos recursos humanos disponíveis, resultarão numa ação preventiva eficaz e uma atividade repressiva responsável, "retirando das polícias o estigma de fomentarem a própria criminalidade", lembrou o advogado.

Para Heitor Magalhães Lopes, a alteração do Código Penal Brasileiro é fundamental para a repressão do crime, isto se for acompanhada pela reestruturação do sistema penitenciário, "que vergonhosamente não consegue atender às leis das execuções penais e transformou-se numa grande indústria de criminosos e representa, no interior dos cárceres, as cenas de maior promiscuidade já vistas".

- No entanto, não se acaba com a violência através de leis e decretos. Não se pode, como agora, reformular uma lei porque, supostamente, beneficia os delinquentes, como é o caso da Lei Fleury, que se constitui num avanço processual e que de nada só poderá o nosso, que relembra tantos torturados vivos.

Heitor Lopes também acredita que a imposição da pena de morte não trará nenhum benefício à sociedade, "que nela só verá uma homenagem à própria violência, constituindo-se em um método de eliminar os crimes e oprimir ainda mais um grupo criando de graves distorções sociais e culturais".

MORTES NO TRÂNSITO PREOCUPAM PROMOTOR

A falta de condições da polícia aliada à impunidade, foram apontadas pelo diretor do Centro de Atividades Extra-Judiciais do Ministério Público, promotor Ângelo João Jacomel, como causa do aumento da criminalidade e da violência em Rondônia. Segundo ele, a polícia não tem armas suficientes para dar combate à violência, tendo em vista que o número de delegados e agentes é muito baixo.

Jacomel, no entanto, reconhece que a polícia, apesar das dificuldades, tem conseguido alcançar vitórias na luta contra a criminalidade que se alastra como "uma erva daninha, infestando matando as boas plantas". Diz resultar a facilidade que o criminoso encontra nas leis, "que são brandas permitindo que o marginal de alta periculosidade fique em liberdade".

O promotor Jacomel aponta, também, o trânsito de Porto Velho como causa do crescimento da violência na capital. Para ele, faltam leis rígidas, no sentido de uma punição mais severa, especialmente em Porto Velho, onde o trânsito provoca várias vítimas fatais semanalmente, por imprudência de um grande número de motoristas, principalmente de taxistas, que dirigem em alta velocidade, não obedecendo às leis de trânsito tais como sinal fechado, preferência, total desrespeito à vida de seus semelhantes".

O promotor Jacomel culpa ainda os motoristas de ônibus urbanos que, segundo ele, não respeitam a preferência dos carros menores, "pondo em risco a população. Além do que, estacionam, de qualquer maneira desrespeitando a sinalização, ocasionando sérios acidentes envolvendo vários veículos e levando muita gente à morte ou condenando-as à cadeiras de rodas ou muletas para o resto de suas vidas".

Ângelo João Jacomel explicou que, no entanto, já existem estudos no sentido de ser mudado o Código de Trânsito, bem como a forma de processamento de tais crimes. "Isso possibilitará à Justiça punir com maior rigor e em espaço de tempo mais curto, que atualmente os processos se encontram nas prateleiras dos fóruns".

O exemplo do promotor-geral do Ministério Público, Brabosa Andrade, o promotor Jacomel também critica o sistema penitenciário existente hoje no Brasil. Segundo ele, deveria se abrir penitenciárias agrícolas a exemplo da criada no Estado de Goiás onde o presidiário cumpre a pena trabalhando na agricultura, pecuária, fábrica de móveis ou mesmo fazendo peças artesanais, que são vendidas e o resultado da comercialização revertido em fundo de auxílio às famílias dos detentos.

Finalizando, Jacomel afirmou que o "problema da criminalidade vem do berço, sendo que a base de tudo é a educação. A melhor prevenção ao crime é a educação já na primeira infância, com o acesso mais fácil às escolas".



A cada dia cresce o número de acidentes, muitos com vítimas fatais

DELEGADA VÊ UMA GERAÇÃO INTEIRA PERDIDA

A Delegacia Especializada de Menores, sob o comando da delegada Maria Madalena Dias da Silva, vive o dia a dia da violência que acontece com o menor no Estado.

Para Madalena Dias várias questões levam à Deme menores desajustados socialmente ou que, por uma negligência qualquer, foram pegos e para lá são encaminhados. A desestruturação que impera no meio familiar é considerado por ela um dos principais fatores que geram as ocorrências. "Este problema somente será solucionado com a educação e formação. Mas não vejo perspectivas boas para esta geração que hoje percorre os corredores da Deme ou ocupa as celas."

A formação ruim de mulheres que trocam a guarda dos filhos por um relacionamento incerto, abandonando-os com outras pessoas, muitas vezes despreparadas, é outro problema apontado pela delegada. Vivendo diariamente com situações semelhantes, ela diz que meninas de 12 anos comumente abandonam seus casos sem prestar a menor obediência à família, "como se fosse um fato normal uma menor desta idade sair sem dizer o destino e voltar quando melhor lhe convier." Já os meninos que vivem pelas ruas, depois de detidos uma vez, acabam "criando o hábito de frequentar a Deme". Apesar da reincidência ela acredita que não há menores de alta periculosidade em Porto Velho, "pelo menos por enquanto".

"O ato de roubar é parte integrante da rotina do menor e, por mais que se faça, ele estará sempre repetindo o erro. A assistência dada ao menor na Deme consta de diálogos com assistente social, psicóloga e comissárias, mas ainda assim nem sempre há condições de uma recuperação. As estatísticas, embora falhas, mostram que, em média, de cada 10 menores infratores pelo menos três tornam-se bandidos profissionais e os outros se recuperam" - explicou Madalena Dias.

A falta de fiscalização nas viagens de menores desacompanhados circulando de uma cidade a outra e, muitas vezes, até atravessando fronteiras, é também "um caso alarmante", principalmente as meninas que se envolvem na prostituição urbana ou se deslocam para o garimpo. "Um exemplo comum é recebermos meninas que vieram sozinhas do Acre." A delegada pede maior giro "na fiscalização de avião que chegam por rodovias".

A Delegacia de Menores, depois da implantação do Juizado, ainda é o local mais procurado. A Deme recebe os menores e os encaminha, acompanhados do responsável, para o Juizado. O juiz, então, define se há necessidade de o menor ficar detido ou ser liberado de imediato.

Madalena, ainda jovem, diz que é do tempo em que as crianças tinham medo de sair no escuro e não compreende como as crianças levadas à Deme são tão desinibidas. Ela fala dos barrados nas ocorrências. As maiores ocorrências ficam por conta das fugas de casa e furtos. Os maus agressões física e lesão corporal, que também têm uma boa participação nas estatísticas, são originadas em confusões de portas de escolas. No tocante à fuga de residências, quase sempre, os motivos são maioria, mas após passarem uma ou duas noites fora de casa ou nas celas da Deme, eles prometem não repetirem o ato.

"A Deme não é local para recuperação de menores" - afirma Madalena. Por isso, poucas coisas podem ser feitas. O Centro Profissionalizante é o local indicado para a recuperação, mas o menor foge de lá porque teme as voltas com responsabilidade, coisa que muitas vezes não tiveram e acabam fugindo" - finaliza Madalena Dias.





Lavando carros ou engraxando sapatos, os garotos ganham o pão de cada dia

NAS RUAS, OS MENORES SÃO A FAVOR DO DESARMAMENTO

Enquanto a delegada titular da Delegacia Especializada de Menores vê como soluções para combater a violência que atinge o menor a educação e a formação familiar, os garotos de rua defendem que o desarmamento deve ser a prioridade.

Na praça Jonathan Pedrosa, centro de Porto Velho, os menores ganham a vida como engraxates. P.V.R.R., de 16 anos, e D.R.R., de 14, culpam o atual índice de violência à população em geral e apontam o porte de arma ilegal e indiscriminado como fator gerador de tudo. P.V.R.R. diz que qualquer menor pode ir ao bairro do Roque, área do baixo meretrício, e conseguir um revólver com a maior facilidade. Nos finais de semana garotos exibem armas de grosso calibre à porta de clubes, como se fosse natural.

D.R.R. acha que o desarmamento deveria ser feito pela polícia em constantes blitzes na cidade, nas estradas e nos clubes submetendo todos a uma revista, a fim de não permitir que pessoas, maior ou menor, entrassem armadas.

P.V.R.R. reclama da insegurança em que vive a população, com medo de tudo e da polícia, sempre chegando atrasada.

Ele lembra que há algum tempo foi agredido por um cobrador de ônibus que atingiu sua testa com uma barra de ferro, e nada aconteceu ao cobrador. "A cicatriz continua no meu rosto."

O menor P.V.R.R. aponta ainda a discriminação de classe social. "O rico é sempre melhor tratado e se livra da polícia com maior facilidade, enquanto o pobre não goza de nenhum benefício."

Neste aspecto, ele acredita que deveria ser ao contrário, pois os pobres precisam muito mais da orientação policial do que os que têm uma formação mais sólida. P.V.R.R. não é contra a polícia, acha até que ela tem feito um trabalho razoável, mas poderia melhorar e aumentar seu contingente, principalmente a Civil. Além disso, é contra a idéia de se extinguir a Polícia Militar, dizendo que as coisas ficariam bem piores e que a PM ajuda muito.

Je, um menor de 17 anos, que não quis nem mesmo dizer suas iniciais, não acredita na redução da violência, seja lá o que o Governo Federal venha a fazer. Para ele, a tendência é só piorar. Este menor já foi engraxate, hoje diz que nada faz ("eu vivo por aí"), nem mesmo família tem e é "dono da própria sorte".



Dormir no relento: solução para quem não tem casa para ir.

ESPANCAMENTO

Por duas vezes P.V.R.R. foi levado detido para a Delegacia de Menor. Na primeira vez, foi por acusação de furto de uma bicicleta, o que ele nega; para que falasse foi espancado. De uma outra vez foi detido por estar na rua fora de hora; aí não sofreu qualquer agressão física. Com a existência do Juizado de Menores ele não vê razão para a Delegacia do Menor ser subordinada à Polícia Civil e acha que os trabalhos seriam melhor desenvolvidos se houvesse uma ligação direta entre a Deme e o Juizado, sem qualquer outra interferência.

Outro fato que hoje não mais ocorre é a agressão de menores na Deme. "Pancada está acabando na Delegacia do Menor". Ele acredita que isso é bom, pois muitos menores ficam revoltados com as surras que levam.

A educação para o menor, como outros profissionalizantes, deixa a desejar, avisa D.R.R. de 16 anos. Ele está sem estudar porque não conseguiu vaga na escola no bairro onde mora. A Casa do Menor arranja emprego e ele mesmo já foi indicado para trabalhar numa empresa, mas não se adaptou ao serviço. "Eu me senti sem capacidade", diz ele e argumenta que nem sempre o menor está apto para um emprego e fica difícil. "São responsabilidades para as quais não fomos preparados, além de não contarmos com o apoio e esclarecimento de funcionários mais antigos."

A formação profissional que o Senai proporciona nem sempre pode ser aproveitada pelo garoto de rua, embora diga D.R.R. que ele e muitos de seus colegas têm vontade de estudar no Senai.

- Mas não dá. Primeiro pela exigência de escolaridade quase sempre é exigida, no mínimo, a conclusão da 5ª série, além de taxas que não temos possibilidades de pagar, pois apesar de sermos menores de rua, muitos têm famílias e a obrigação de levar para casa o resultado do trabalho diário para ajudar, como é o meu caso e de meus irmãos de 16 anos.

Operação Fronteira



A área de fronteira será fortemente vigiada.

Exércíto vai ajudar combater traficantes

Porto Velho - A partir de hoje, 100 policiais federais estarão concentrados ao longo dos cerca de mil quilômetros da fronteira de Rondônia com a Bolívia, para impedir que traficantes bolivianos fujam para o Brasil ou transfiram seus laboratórios para o país. Essa fuga com destino ao território brasileiro pode ocorrer por causa da operação conjunta Bolívia-Estados Unidos, destinada a destruir todas as plantações de coca e usinas de processamento de cocaína.

Simultaneamente, segundo revelou o superintendente regional em exercício, em Rondônia, Celso Soares, a Polícia Federal vai realizar batidas em aeroportos, estações rodoviárias, aeroclubes, hotéis e montar barreiras em rodovias e estradas secundárias de todo o estado para prender veículos com documentos irregulares e armas. Além da Polícia Federal, as polícias Civil e Militar participarão também de algumas operações, inclusive para apreensão de armas em fazendas.

Segundo Celso Soares, a "Operação Fronteira" vai cobrir 80 por cento do estado. Todos os recursos foram colocados à disposição da operação inclusive a utilização de aviões, se for o caso, para deslocamento dos agentes federais. Ainda ontem, o superintendente da Polícia Federal Romeu Tuma, informou ao delegado Celso Soares que se for preciso até o Exército poderá ser mobilizado para participar da "Operação Fronteira" em Rondônia.

Em Brasília, o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, determinou às superintendências do DPF em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia, a intensificação do policiamento das fronteiras com a Bolívia, para evitar que o país sirva de abrigo aos traficantes de cocaína, refugiados da operação de combate às drogas iniciado naquele país.

Segundo Tuma, a operação conta com o apoio logístico de helicópteros da Força Aérea Brasileira e de unidades do Exército basendas na região. Ele informou ainda que na próxima semana se encontrará com representantes da Agência Americana de combate à Drogas (DEA) para discutir a instalação de uma sucursal da agência no Brasil.



O diretor da PF, Romeu Tuma prometeu todo apoio à operação.

ERA UMA VEZ...

MOISÉS GICOVATE

Nós e a Constituinte

Antes do mais, devemos saber o que seja uma Constituinte. Ela evoca, imediatamente, uma assembléia. Um grupo eleito especificamente para o fim de elaborar uma Constituição. Mais precisamente, diríamos que estamos em face de uma Assembléia Constituinte.

O conteúdo constitucional depende dos grupos prevalecentes, que lhe transmitem o caráter sociológico, político e jurídico. A Constituição deve refletir não apenas a vontade popular, mas a vontade-síntese de todas as camadas sociais, fixando os deveres e garantindo os direitos de todos. Emerge, assim, a importância das convicções ideológicas, donde a dificuldade da escolha, porquanto dentro da Assembléia é que se depuram as correntes e se formam os grupos partidários. Depende da firmeza de cada qual.

Atingir o termo final de uma Constituinte, ou seja, a promulgação de uma Constituição, significa completar o ciclo do processo constituinte. O caráter da Constituição a ser elaborada será o de sutura com um período autoritário que antecedeu à devolução do poder militar ao poder civil. Dessa forma, será elaborada uma Constituição, que, de um lado, eliminará todo o "entulho autoritário", e, do outro lado, restabelecerá os direitos humanos e as garantias individuais.

Cabe aqui a distinção entre poder constituído originário e poder constituído derivado. No primeiro caso, haverá rompimento completo, como a Revolução de 64 e, no segundo, persiste a vinculação. Conclui-se, pois, da enorme responsabilidade dos eleitores, bem como dos constituintes.

Chegamos, dessa forma, ao cerne da finalidade dessas notas, em respeito ao título — "Nós e a Constituinte". Não indagaremos do mérito do problema, porquanto qualquer cidadão detentor de seus direitos políticos pode-se candidatar a participante da Constituinte. Ressalta, no entanto, desde logo, a responsabilidade do postulante perante a coletividade e de seus eleitores. A nosso ver, são exigidas pelo menos três características: competência, combatividade e lealdade.

Temos acompanhado entrevistas e depoimentos dos chamados líderes da comunidade. Tudo certo, faltando o essencial, ou seja, a enumeração clara, precisa e insofismável dos princípios que deverão constar da Constituição, transformados em artigos.

Seria necessário que, após a realização de uma mesa-redonda ampla — aberta ao público — bem como questionários respondidos pelo maior número de eleitores, os candidatos assumissem, de público, o compromisso de, no caso de eleitos, batalharem por aqueles princípios, evidenciando possuírem as características acima apontadas.

Cabe aqui evocar a figura de Arnoldo Felmanas, lutador incansável.

"Nós e a Constituinte" não é assunto meramente literário. Trata-se de uma busca entre o significado e a identidade. "Façamos uma pausa para identificar a estação". O propósito é claro. Momentos de reflexão.

CRIMES DOLOSOS E CULPOSOS

Santo Cremasco - Advogado

Na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, há mais de dez anos, um funcionário de uma indústria [illegible] japonesa ia jogar golfe todos os fins de semana. Além do equipamento esportivo ele levava também uma modernissima arma de cano longo. Num determinado sábado dois meninos, dois irmãos que passavam pelo local, encontraram uma das bolas e depois de apanhá-la continuaram a caminhada. De repente o menor deles recebeu um tiro certeiro e morreu no lugar.

Em Londrina, no Estado do Paraná, um menino de sete anos furtava com certa frequência, goiabas de um pomar. Certa ocasião os proprietários, dois homens feitos, casados e que tinham filhos, ficaram de espreita e quando o garoto chegou atacaram-no com enxadas matando-o na hora.

Os dois casos relatados constituem crimes dolosos praticados por motivo fútil porque são desproporcionados com as circunstâncias. E a pena cominada é de doze a trinta anos de reclusão para o agente.

Existem pessoas que parecem que não foram crianças. São incontáveis as violências que se cometem diariamente contra menores.

Em Itaiporã, também no Paraná, um massagista que prosperou na profissão, que criou cinco filhos, todos formados em curso superior, tem a petulância de manter pregada na cerca de sua casa uma tabuleta com os seguintes dizeres: "É proibida a entrada de crianças".

E existem os casos de adultos que preparam armadilhas, usam espingarda de sal, dão pedras, aplicam pauladas e soltam cães bravos contra menores.

Nesses exemplos os autores dos delitos se não respondessem criminalmente por dolo ao praticarem homicídios ou lesões corporais, - são ao menos responder na forma culposa sujeitos à pena de detenção.

No Rio Grande do Sul semelhante caso recebeu o tratamento de homicídio culposo pelo Tribunal de Alçada de cujo acórdão transcrevemos aqui a ementa:

"Homicídio Culposo - Eletrocussão - Atuam com manifesta imprudência os réus que, para proteger canteiro de flores, instalam sistema de defesa à base de eletricidade, causando a morte de jovem que tentava socorrer um cachorro que também estava sendo atingido pela descarga. A instalação de tal engenho repugna ao senso comum do homem médio, pelas consequências perfeitamente previsíveis. No caso, os apelantes deveriam ter previsto as consequências e não previram (TA-RS - Ac. unân. da 2ª Câm. Crim., de 27.02.86 - Ap 285.056.008 - Relator Juiz Ernesto Ribeiro - Geraldo Seur e Outros X Justiça Pública)".

O jovem gaúcho ao tentar salvar o cachorro deu lição de bondade, de sensibilidade, de heroísmo e amor, virtudes que vão se escasseando nos dias de hoje.

Quanto aos réus, estes sim, tiveram atitude surpreendente e paradoxal. Como é que pessoas que cultivam flores podem ter o malévolo pensamento de eletrificar a área plantada? - Só pode haver uma resposta: cultivaram flores para vender, as plantas constituíam fonte de lucro. Os réus não viam as belas cores das rosas, cravos e jasmins que floresciam no canteiro. Eles apenas viam a cor do dinheiro que elas rendiam no mercado.

Documentos perdidos

CARTEIRA PERDIDA - gratifica-se bem a quem entregar uma capanga deixada num taxi em Porto Velho contendo bolsa com documentos de identidade e outros inclusive dinheiro. Contato com Dr. Maurício Fone: 221 6574 ou Conj. Santo Antônio quadra 7 casa 61.

Distrito Federal quer Delegacia de Mulher

BRASÍLIA - A capital da República não tem uma delegacia especializada em violência contra a mulher, como as existentes em São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Por isso, uma média de 10 mulheres escrevem diariamente para o programa "Viva Maria", da jornalista Mara Régia, na rádio Nacional de Brasília, para pedir ajuda e denunciar espancamentos e ameaças de morte.

CARTAS E TELEFONEMAS

Além das cartas, o programa também recebe cerca de 100 telefonemas de mulheres aflitas que não contam com as delegacias tradicionais do Distrito Federal. O "Viva Maria", que em setembro completa 5 anos apoiado por consultores de várias áreas, como médicos e advogados, serve como uma espécie de confissionário, conta Mara. "Isto é fruto de uma legislação que não dá amparo à mulher enquanto ser humano", completa.

AUDIÊNCIA

Daí porque 30 mil mulheres da periferia ouvem o programa todos os dias, explica ela, afirmando que "tudo que existe aí em termos de leis são mecânismos que fazem da mulher um ser tutelado. O governo é omisso e muitas vezes permite a livre atuação de entidades como a Benfam (Sociedade para o Bem estar da Família) e Capaime, (Centro de Pesquisa e Assistência à Mulher e à Criança) que usam o corpo e a vida da mulher brasileira para implantar uma política de controle da natalidade".

O programa de Mara chega a ter efeitos inesperados, como a de um marido acusado que a ameaçou dentro do estúdio da Nacional: "O meu rádio eu já quebrei. Agora vou quebrar a sua cara, se a senhora continuar incentivando minha mulher a trabalhar fora". Assustada, depois do incidente, ela chegou a uma conclusão. "não posso obrigar os homens a abdicar do poder, posso é mostrar as suas mulheres os caminhos, as saídas".

INFORMAÇÕES

As mulheres procuram o programa, diz ela, até para saber como ficarão depois que entrarem na justiça contra o marido agressor. Quando fazem a denúncia no "Viva Maria" elas tem facilidades de conseguir alguma coisa. A violência, colocada diariamente no ar, chega a causar constrangimentos inusitados, uma mulher da Ceilândia escreveu dizendo que, de tanto apanhar: passou a ter problemas de ordem sexual" (ela escreveu "sequissual") e há anos não tem relação com o marido.

- O Viva Maria não é "brega". Há uma audiência volante (motorádios) de médicas, professoras e advogadas que se divertem e preocupam-se com as denúncias, além de enviarem cartas se solidarizando - conta a jornalista após ler carta de um ex-padre que confessou ter posto em sua vida "uma Maria", após se transformar em mais um ouvinte do programa. Ela lamenta ter que trabalhar com chavões do tipo "o silêncio é cumplice da violência" mas é a saída que encontra para atingir o público alvo, por ela definido como "de periferia", nas faixas C e D da população.

COLÉGIO EINSTEIN

VESTIBULAR 87

MATRÍCULAS ABERTAS

APOSTILAS PROGRAMADAS POSITIVO (CURITIBA-PR)





INÍCIO DAS AULAS DIA 04 DE AGOSTO

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

CIRO Pinheiro



AVANÇO

A VARIG/Cruzeiro inaugura sistemática de reservas nas agências TAMATUR e GUAPORETUR. ROSA ALVES, que veio de São Paulo, ministrou curso para digitadoras. "É mais um avanço, pensando no bom atendimento à clientela", fala Silas Rocha, gerente comercial da VARIG/Cruzeiro, atualmente dirigida por ARMANDO CORREIA (da Superintendência de Agências - SP), na assistência de VALQUÍRIA FACUNDES, que apresentou frente em Belém.

PREFEITOS VÃO A LUTA

Os prefeitos de todas as capitais brasileiras estão encetando uma luta desenvolvida com a finalidade de tirar seus municípios da situação pré-falimentar em que se encontram prevendo que, se a situação não mudar, não há perspectiva de que possam realizar seus planos e projetos em prol de suas comunidades.

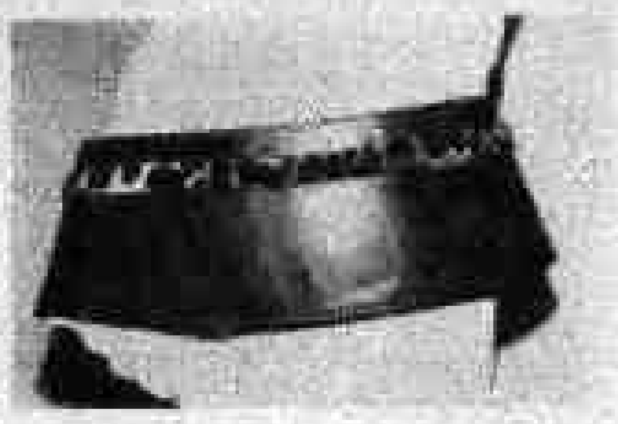
O prefeito Tomás Correia participa do movimento que é liderado pelo prefeito de Salvador, Mário Kertesz, que é presidente da Associação dos Prefeitos das Capitais. A "Carta de Salvador", assinada por todos os prefeitos "capitalistas" (com exceção do Jânio), deixa bem clara a posição por eles assumida, quando diz no seu final: "Entendemos que o mesmo governo que defende o aperfeiçoamento democrático, a justiça social, a libertação da economia e a modernização administrativa, não poderá permitir que o peso da burocracia, do centralismo e das leis retrógradas asfixiem, até a morte, as maiores centros urbanos do país. Sabemos que somente uma reforma tributária justa e abrangente, a ser implantada pela Constituição, trará as mudanças estruturais necessárias. Antes disso, no entanto, necessitamos de medidas emergenciais que evitem o caos econômico, a tragédia social e o impasse político".

Os prefeitos estão preparando uma mobilização popular e das lideranças políticas visando a ampliação do movimento que objetiva alcançar as metas propostas pela "Carta de Salvador". Uma nova audiência será marcada com o Presidente Sarney, de quem eles esperam uma resposta tranquilizadora, "pois do contrário, a luta vai esquentar". A sorte das capitais está lançada.

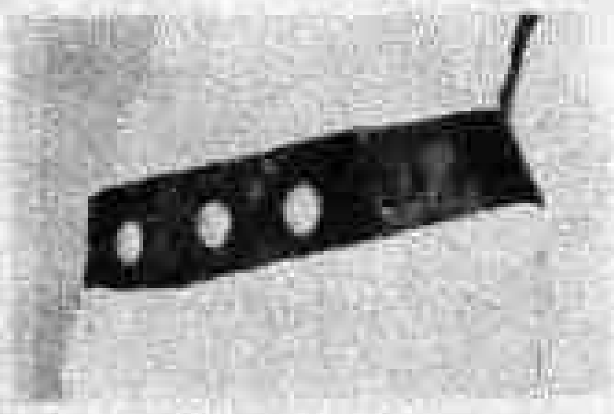
Dono do Hino

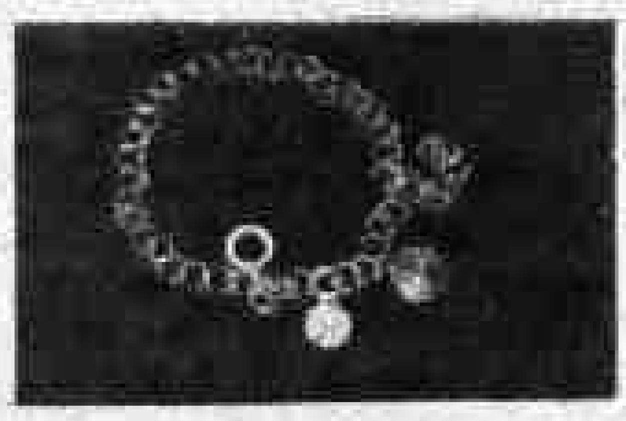
O poeta Antonio Cândido da Silva foi o vencedor do concurso para escolha do Hino do Município de Cerejeiras, que a partir de agora tem os seus símbolos. Cândido tem, agora, no seu currículo mais um hino. Ele foi o autor dos hinos de Costa Marques e Jaru, da bandeira de Costa Marques e da bandeira e brasão de Porto Velho.

O sub-tenente Amaro da Cunha Pinto, maestro da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, é autor da música do hino de Cerejeiras.









A ORDEM É: APERTE O CINTO

Sensuais e exóticos, os cintos que marcarão o outono inverno-86 comportam todas as tendências, gostos e estilos, pois vão desde o largão de couro até o de argolas douradas, passando pelo zebrado e de veludo forrado de couro. Se gosta deste tipo de complemento, junte a moda ao prazer e faça bom uso deles.

Bem largo, parecendo uma "mini-mini-saia", o cinto larguíssimo de couro fez furor no inverno europeu e chega aqui ornamentando as brasileiras que gostam de uma moda de vanguarda. Enfeitado de pele, há toda uma aura de classe cercando este acessório, a ser usado com roupa esporte e ideal para mulheres muito altas e magras. Se é este seu caso e preferências, vá em frente, pois estará dentro do rigor da moda.

De pele de onça, fino, todo enfeitado de pedras e fivelas de metal, este cinto é ideal para as mulheres de estatura mediana, usando-o num conjunto onde as partes são distintas, mas nem por isto, fazendo com que ele perca a unidade.

De veludo, todo enfeitado de moedas ou camafeus, o cinto semi-largo tira uma boa média entre os dois anteriores. Super sofisticado, não há limite de idade nem de formas para quem desejar usá-lo. E, além de toda a linha chique que traz em si, ele guarnece qualquer roupa que desejar usar, facilitando tudo na hora de se arrumar para ir trabalhar, passear à tarde ou badalar numa festa à noite.

A grande novidade da estação outono-inverno: cinto dourado formado de argolas metálicas, de preferência douradas. Comprido, cheio de enfeites os mais variados, esta forma de cinto inova por não esquematizar, especificamente, um estilo, pois nele vão misturados, sem problema algum, argolas, bolas grandes e "moedas", numa realidade visual que engloba um todo avangadíssimo. Quanto ao tipo físico da mulher que o adotar, não há problema algum, pois ele corresponde bem a qualquer realidade feminina e é suave e doce, embora de personalidade forte.

A variedade é grande e basta escolher o cinto que lhe agradar. O garantido é que todas estão na última moda e enfeitarão a cintura e os quadris das brasileiras durante toda a estação. É usar, gostar e agradar.

(Texto e fotos Sun Press)



Esta mini-roqueira é a Cyntia, neta do deputado Jacob Atallah e de sua esposa, Auri-Stella. Somente a Cyntia consegue que o vovô Jacob passe alguns minutos do dia longe da política. Basta um "showzinho" de rock Atallah esquece tudo.



As intimidades de "la" Lombardi

Há anos, Bruna Lombardi escreve um diário. E, como diário, repleto de intimidades. Agora, acaba de receber uma generosa oferta para publicar, ainda este ano, o "Diário Íntimo de Bruna Lombardi". A exigência da editora, claro, é que todas as intimidades sejam mantidas a nu. O marido Carlos Alberto Ricelli, já disse que se ela repetir o que Roger Vadim fez com suas ex mulheres, vai virar a mesa.

CERVEJADA

Vem aí a II Festa da Cerveja, promovida pelo Cruzeiro Esporte Clube, na quadra do Ferroviário.

Será dia 2 de agosto, a partir das 17 horas, com animação do grupo musical "Delírio Teclado Maravilhoso", de Manaus.

A renda da cervejada será destinada à construção da sede social do Cruzeiro.

LEILÃO NA EXPOFEIRA

Na Expofeira Agropecuária e Industrial a Sociedade Beneficente Tancredo Neves instalou uma barraca com finalidade filantrópica, sob a direção da Sra. Palmira Santana.

Na última noite (27) será realizado um super leilão, que terá cavalos de raça, búfalos, novilhos e peças raras doadas pela Funai.



Fábio e Flaerte Prestes de Alvarenga, em pose especial para esta Coluna. O Fábio (o maior) está de aniversário hoje e sua mãe Lindomar Prestes preparou festinha comemorativa. Ele estuda no Centro de Ensino Moderno e é o mais comportado (quando dorme)... de sua turma.

Ângela Cristina, a cocotíssima da foto, completou 13 anos dia 18 (sexta-feira). ela cursa a 7ª série do Instituto Maria Auxiliadora e sua festinha foi preparada com a participação das colegas, com uma lindíssima mesa de bombinhos, doces e frios preparada pela mãe Célia Cordeiro. O pai Olivar Gerardi participou.



GENTE

Amanhã (21 de julho) os gêmeos **ANTONIO CESAR DUARTE DE QUEIROZ** e **MARIO JORGE DUARTE DE QUEIROZ** comemoram idade nova. A família reunida cantará os parabéns.

Recebe os cumprimentos desde hoje o médico **ORLANDO RAMIREZ**, delegado do Ministério da Saúde.

GEORGE PAULO MAR completa 14 anos dia 23 e vai festejar sua data. Ele estuda no Colégio D. Bosco e é filho de Fátima Lucas, (funcionária da Secretaria Municipal de Agricultura) que aniversariou dia 18, e do comerciante José Eunides Mar.

DE FÉRIAS

Chegaram do Rio de Janeiro para as férias com os avós, em Porto Velho, a dupla VANESSA e MARCELO, filhos de Angela e do Comandante Siqueira.

Vieram com o tio Lourenço Antônio Silvio, que retorna de Brasília depois do Pós Graduação em Planejamento Cultural.

Marcelo e Vanessa estão sendo festejadíssimos pelos avós Arminda e Lourival Chagas.

O Castelo de meus Sonhos...

BOLÍVAR MARCELINO

```
Ao castelo de meus sonhos, cheguei,
E, assim, entre ansioso e deslumbrado,
Bati a porta, lépido e apressado,
Para antever aquilo que sonhei...

Bati, novamente, à porta e entrei,
Por entre sala e jardim florado,
Percorri corredores e encantado
Com tamanho esplendor, ali, fiquei...

Tudo era belo, sim, e majestoso,
Empolgante, rico e grandioso,
Feito, talvez, por u'a mã  de fada...

Mas, mesmo assim, entre riqueza e tudo,
Quedei-me estático, impassível, mudo,
Ante o vazio e a imensidão do NADA...
```

Porto Velho, 17/07/86.-

JI-PARANÁ PRONTA PARA O JIR

Ji-Paraná já está pronta para receber os atletas que vão participar dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia. Quem garantiu isso, ao ALTO MADEIRA, foi o professor Antônio Carlos, o Carioca, que é o diretor técnico do Município no evento, e um de seus organizadores.

Carioca explicou que já estão definidas as Escolas que vão servir de alojamentos para as 14 delegações que irão competir. A única coisa que falta é a escolha, tendo em vista que cada delegação vai ficar numa Escola, a critério de seus dirigentes.

"Deixamos a critério dos dirigentes, para depois não haver reclamações. Porto Velho já nos comunicou que vai ficar na Escola Lauro Bezzo (cinco quilômetros do centro) para ter tranquilidade", ressaltou.

O Gerivaldão - local da abertura e encerramento da competição - foi reformado na parte interna, onde foram colocados alambrados laterais da quadra, já que será utilizado para jogos de diversas modalidades, adiantou Carioca, que anunciou a transferência da disputa do voleibol da Escola 31 de Março para a Praça Desportiva da Embratel, atendendo recomendações dos árbitros da Federação, que fizeram vistorias nos locais de competições. Outro aspecto destacado por Carioca é no tocante ao atendimento médico aos atletas, durante os dez dias de competição. "O Hospital Pró-Saúde se encarregará do atendimento a quem necessitar. É a primeira vez que isso vai acontecer no JIR e só foi conseguido pela desportividade dos diretores Carles da Silva e Alcilio de Souza, que se prontificaram em colaborar com a organização do evento".



Carioca: "O Atletismo não terá todas suas provas porque Ji-Paraná não possui pistas". (Foto: J. Gomes)

CREDENCIAMENTO

Para evitar problemas, segundo Carioca, a direção técnica do IV JIR decidiu credenciar todas as pessoas que vão estar envolvidas e vai expedir um crachá.

"Nas competições anteriores houve muita confusão. Todas as pessoas, independente de serem ou não atletas, tinham acesso aos locais de competições e alojamentos. Agora, resolvemos acabar com isso, fazendo o credenciamento com um crachá padrão, que pode ser adquirido na Secet ou na CCO, em Ji-Paraná".

Com o credenciamento, a imprensa vai poder trabalhar com mais tranquilidade e liberdade, garante o professor, uma vez que todos os locais de competições vão ser abertos assim que for preciso.

Além disso, a Comissão Central Organizadora vai montar uma sala exclusivamente para a imprensa, com telex e telefones.

ATLETISMO

O professor Antônio Carlos, o Carioca, esclareceu que não será possível realizar todas as provas da modalidade de Atletismo no IV Jir "porque Ji-Paraná não possui um local apropriado". Ele foi mais além e disse: "A Secet tentou, de todas as maneiras, colocar a modalidade no evento, inclusive o secretário-adjunto, Joaci Bastos, foi até o Município para resolver o problema, mas não obteve sucesso porque o local determinado pela Prefeitura não apresentou condições por ser folo".

Para que o Atletismo não ficasse fora do Jir, garante Carioca, o secretário-adjunto e os membros da comissão organizadora decidiram colocar a prova da Corrida Rústica, que pode ser disputada nas ruas da cidade, numa forma de prestigiar a modalidade. "Poderíamos estar decepcionados porque o atletismo não vai participar, como devia, da competição, mas sinto-me gratificado por ter visto o interesse da Secet, na pessoa do secretário-adjunto Joaci Bastos, em tentar resolver a questão e não o fazendo simplesmente porque não existem locais em Ji-Paraná", completou Carioca.

LOCAS DE DISPUTAS

Conforme determinação da direção técnica do IV JIR os locais de competições ficaram assim distribuídos:

Handebol, no Gerivaldão; Voleibol, na Embratel e Gerivaldão; Basquete, na Escola Aluízio Ferreira e Gerivaldão; Futebol de Salão, no Teleclub e Gerivaldão; Futebol de Campo, no Vera Cruz; Judô e Tênis de Mesa, na AABB; Xadrez, no Vera Cruz; Ciclismo, nas ruas da Cidade e Natação, no Vera Cruz.

61 ANOS DE VERDADE



SETRAPS PROMOVE COMPETIÇÕES NO TUPI

A Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social, através da secretária Natalina Hubner, está realizando durante estes meses, no Centro Comunitário do Bairro Tupi, a primeira Colônia de Férias. O Programa foi elaborado pelo Departamento de Bem Estar do Menor (DEBEM), através da Divisão de Esportes e Recreação, e tem o esporte e a recreação como pontos básicos. São apresentados aos participantes várias modalidades de recreação, tais como a Pintura em tecido, paredes, chão, colagem, desenhos, e cantiga de roda.

A Colônia de Férias do Tupi, nome dado pelos próprios moradores, se estenderá até o dia 31, quando a própria comunidade fará uma avaliação das atividades desenvolvidas, para que em outras oportunidades os trabalhos tenham um alcance maior junto a ela.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Com a presença da Banda da Polícia Militar, da Secretaria Natalina Hubner (Setraps), da diretora Zenaide Araújo (Debem) e outras autoridades será aberto hoje o Campeonato de Futebol Inter-Grupos do Menor, idealizado pelo Departamento de Bem-Estar do Menor-Febem.

Propiciar a criança momentos de lazer e integração para um crescimento onde a competição seja vista de uma maneira a estimular o espírito esportivo da cada participante e a organização de nenhum grupo para alcançar um objetivo comum a eles, são os principais objetivos desde o início permitir. Conforme enfatiza a diretora do Departamento Zenaide Araújo.

O campeonato será desenvolvido aos domingos, para que os participantes não tenham suas atividades interrompidas, pois todos os atletas são de famílias carentes e trabalham para ajudar os pais na alimentação dos seus irmãos. Os jogos serão realizados no Centro Profissionalizante do Menor II.

João Batista Costa, situado no bairro Costa e Silva, rua Ubiero Balduro s/nº (final da rua Guanabara).

Clássico Pai-Filho hoje no Aluizão

O Campeonato Municipal prossegue hoje, às 17h30m, no Aluízio Ferreira, com o clássico Pai-Filho do futebol rondoniense. É uma partida imprevisível, já que tanto o Flamengo como o Moto Clube tem condições de vencer, e será dirida por Oswaldo de Souza, com auxílio de Francisco Luiz e Antônio Queiroz.

O Flamengo, que vem de uma vitória sobre o Ferroviário, na estréia, hoje não poderá contar com Kika, viajando; Nenego, suspenso; Xisto e Tom, contundidos, mas fará a estréia do ponta-esquerda Zequinha. Portanto, o técnico Walter D'Andréia decidiu que só vai escalar o time minutos antes da partida. Contudo, acredita que o rubro-negro tem tudo para disparar na frente da tabela.

No Moto Clube, o técnico Pompeu disse estar tranquilo, mas respeita bastante o adversário. Seu time só será conhecido no estádio porque alguns jogadores terão que ser testados pelo departamento médico, já que não treinaram no apronto final, sexta-feira. "Conheço muito bem os jogadores do Flamengo e sei que vamos encontrar barreiras. Portanto, não dá para fazer prognósticos. Acho que o vencedor será quem aproveitar melhor as oportunidades que surgirem", comentou o treinador.

Na preliminar, jogarão Flamengo e Moto Clube, na categoria juvenil.



O técnico Zezinho explica aos atletas e a Jorge Luiz como quer o Ferroviário jogando. (Foto: Juanito)

FERROVIÁRIO PODE LANÇAR CARIOCAS CONTRA O BOTA

O Ferroviário deve apresentar várias novidades no clássico do próximo domingo, quando enfrentará o Botafogo. É que os três reforços que vieram do Rio de Janeiro, Otoni, Ezequiel e Jorge já estão liberados e só dependem do técnico Zezinho para ser escalados.

Além deles, o ponta-esquerda Diabo, que foi contratado junto ao Moto Clube, já está em condições de ser aproveitado, assim como o ponta-de-lança Maurinho e meio-campista Jorge Luiz, que estavam contundidos, bem como o cabeça-de-área Gélber, que só jogou no Torneio Federação de Futebol, no começo do ano.

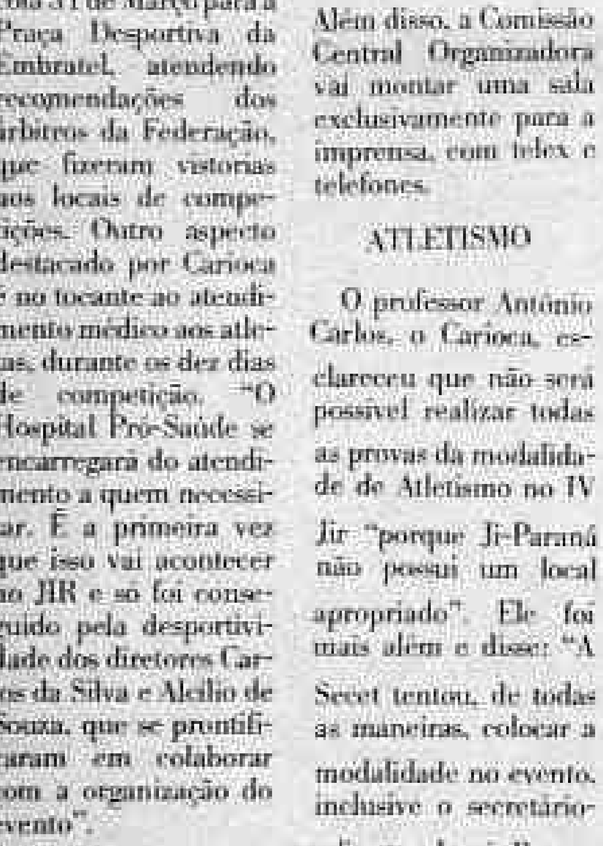
TREINOS DIÁRIOS

O tricolor, independente de jogar ou não, está treinando diariamente em seu campo e o técnico Zezinho tem exigido bastantes dos jogadores, tendo em vista que não gostou de ter perdido para o Flamengo na estréia do Campeonato.

Para o técnico, o Ferroviário tem amplas possibilidades de ainda ser o campeão do primeiro turno "porque só jogou uma vez e mostrou que é um dos melhores times da cidade. É verdade que perdemos para o Flamengo, mas temos que ver que eles também estão bem e já jogam junto há anos. Não estou justificando nada, mas é a grande realidade", comentou.

CANOSA SATISFEITO

Ao tomar conhecimento de que os três reforços já têm condições de jogo, assim como os jogadores que estavam contundidos, o vice-presidente Orvaldo Canosa mostrou-se feliz e comentou: "Parece que a maré ruim já passou. Agora, é só trabalhar que o título virá sem maiores problemas".



O adestrador Jorge com um dobermann em treinamento

Parque de Exposição Cães são atrações

Os criadores e cães de Rondônia se reúnem hoje, às 14 horas no Parque de Exposição de Rondônia, para uma mostra cinófila, que terá a presença do veterinário e criador de cães Duperron Alencar de Carvalho, que escolherá os melhores das raças.

Serão apresentados cães de todas as raças que desfilarão na arena do Parque de Exposição e servirá o encontro para que os criadores discutam a formação do Kennel Clube de Porto Velho e da exposição que acontecerá no próximo dia 23 e 24 de agosto.

Ontem, Duperron Alencar em palestra aos criadores, falou sobre padrão racial, adestramento, cruzamentos e processo de seleção, conchetomia com retração, remoção muscular e enxerto de cartilagem.

"O encontro de criadores é fruto de um trabalho de uma equipe que vem desenvolvendo, com muito empenho, a cinofilia de Rondônia, por isso quanto maior a participação dos criadores, mais benefício trará para a cinofilia", observou Duperron Alencar.

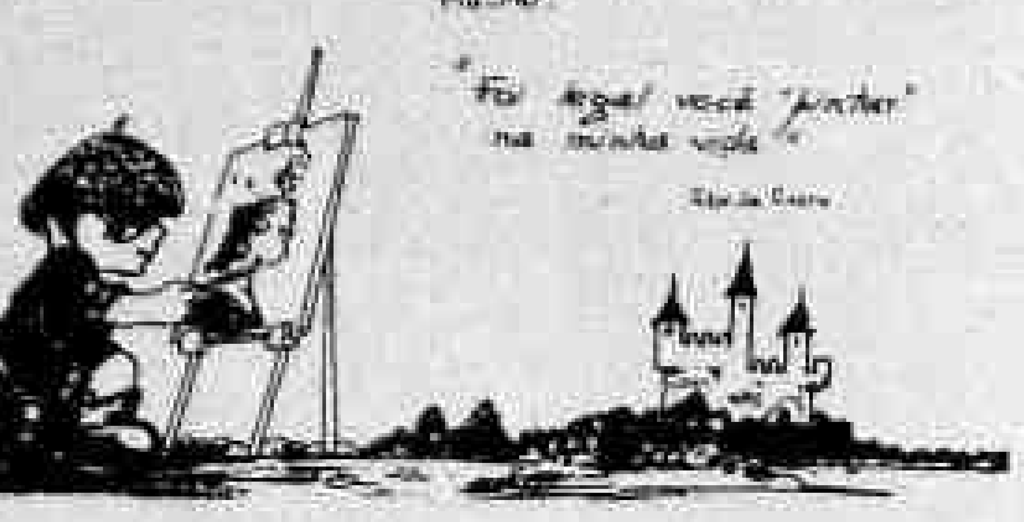
Duperron Alencar salientou que vários criadores de Rondônia têm trazido matrizes de canis famosos do sul e do centro oeste do país e que, por isso, acredito que "Rondônia em breve ocupará um lugar de destaque na cinofilia brasileira".

GC Planejamento e Construções ltda.
Garantimos uma grande economia
O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.
Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Projetos de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA • HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL • ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO • ELETRIFICAÇÃO RURAL
GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5391 Rio de Janeiro - (021) 262-6600
Av. Almirante Barroso, 81 - CP 403 - CEP 20031

FOFOCOLAS

Pat Rolim

FOFOCADOS





Márcia:

"No teu branco seio eu choro. Minhas lágrimas descem pelo teu ventre e se embebedam no perfume do teu corpo".
Sérgio

Eu te amo Você:

"Os seus olhos têm que ser só dos meus olhos e os seus braços o meu ninho no silêncio de depois. E você tem que ser a estrela derradeira, minha amiga e companheira, no infinito de nós dois".
Pera

Princesa:

"Desculpa os meus modos e minhas palavras. Te amo demais e gostaria de ficar com você. Tudo o que disse foi pensando no seu bem".

"Baby já não sei viver longe de você.
Luciano.

Lena:

"Toda hora é boa hora para um pouco de carinho. Em qualquer lugar a gente pode fingir que está sozinho".
Anel



Woodstock:

"Todos os faróis me lembram seus olhos. Durmo a viajar entre os lençóis. Teu corpo fica a dançar no meio do nosso jantar".



O gatíssimo da foto é o Cl. GERALDO ROLIM, presidente da Fundação Lions Clube. Eu, como o tenho como o meu maior ídolo (sou tietona mesmo do gatão), acho que foi mais que merecido, pois ele já mostrou que tem competência para dar e vender. Querem um exemplo de sua competência? Digo já: EU!



Quem apresenta a belíssima fantasia é o mais novo Cidadão Honorário de Porto Velho, João Otávio Pinto, que sempre foi um dos grandes incentivadores do carnaval cá da Metrópole

O galã da foto é o deputado AMIZAEL SILVA, que se depender de charme para conseguir alguma coisa... Já ganhou! "Tu é charmoso, hein cara?"





O casal gato da foto (concordam?) é o APARÍCIO e MARIA SILVIA CARVALHO que, como todo mundo percebeu anda ausente dos agitos. O motivo é que a Aviação Cegonha S.A. brevemente está fazendo escala em sua morada. Enquanto isso... haja ansiedade!



O visual é da gatona CHRISTIANE FERNANDES, que embeleza a nossa Fofocolas

ATENTADO À SAÚDE

E por falar em limpeza, que faz bem à saúde, onde anda você... A ironia vem a propósito da Galeria Lacerda que deve estar para ser multada (pelo menos eu espero) por atentado à moral e à boa saúde da população. A situação da galeria é de perfeita imundice, o que é lastimável, considerando que se trata de um lugar público de grande rotatividade. Que tal quem de direito dar uma passadinha por lá para conferir e, naturalmente, tomar as providências cabíveis?



A fofura da foto é MARINA SANTOS DA SILVA, filha dos amigos Judilson Regina (Livraria Espaço Aberto), que é uma leitora minha de dois meses e oito dias. Gênio, não?

FOFOCOLANDO

Quem logo logo estará assumindo a Secretaria de Interior e Justiça é o advogado PEDRO ORIGA NETO que, por sinal, quando levava aquele lero com os "papas" (meus pais, claro) disse que estava gostando muito do meu trabalho. Obrigada e estou à espera da carta que me prometeu, OK?

* * *

Fiquei chocadézima com alguns representantes da nata da sociedade que por ocasião da festa do Cidadão Chagas Neto só compareceram na hora da boca livre. Será que no dia 15 a boca vai ser livre? É, proque se não for...

* * *

Recebi muitos cumprimentos pelo meu artigo da semana passada "Cara de Pau". Muito bom. Isso mostra que o povo está com senso crítico aguçado, pois ouvi citação de uns vinte casos semelhantes. Assim, acho que a massa só não é de se manifestar, mas que sabe observar e julgar não tenho dúvida... Ah, 15 de novembro!
que sabe observar e julgar não tenho dúvida...Ah, 15 de novembro!

* * *

Fora dos agitos da Metrópole está a fofocadézima ANYS MEIRE, que no momento se recupera de uma pequena cirurgia.

* * *

Em ritmo de equipar um baita iate está o Eurinho (Euro Tourinho Filho), que logo logo sairá navegando por este mar de longo rumo ao Caribe. Boa viagem e a saudade antecipada de Fofocolas.

* * *

Outro dia, conversando com um jovem comerciante, ele comentava que "como não há nada pra se fazer em Porto Velho, o jeito é casar; casei. "Tudo bem, foi opção sua, mas não dá esse conselho pra ninguém que certamente vão considerar que você não tem boa capacidade de raciocínio e poderá até perder a clientela (que não é tão grande assim). Sei não, mas pra mim é inacreditável que, pensamento como esse venha de um jovem...



* * *

Recebi um lindo coração da FRANCIA TUFFIC, "como prêmio" pelo meu desempenho jornalístico. Adorei, principalmente porque a Francia é inteligente e criteriosa, o que valoriza muito a lembrança. Amei.

* * *

Quando setembro chegar nossa Porto Velho vai contar com um hotel com'letra maiuscula - falo do HOTEL VILA RICA, que importou um maître internacional, Ivaldo José, que conheci no Hotel Tropical de Manaus. Parabéens ao Vila Rica, pois o Ivaldo é gente finíssima.

* * *

Achei muito bonita a poesia "O DIA DO PERDÃO" publicada na última quinta neste jornal. Observem o desfecho que transcrevo:

"Mas hoje não quero saber de tristeza
nem de rancores, ódios, frustrações...
Descobri que a vida é um privilégio:
Te olhei, me olhaste - encontrei você"

É muita sensibilidade, não?

* * *

Quem ficou mais experiente ontem foi a fofocadérrima MARIÂNGELA, que ganhou mais um 365 nas costas. Mariângela, você ficou triste porque ficou mais velha? não, mas porque alguém embarcou ontem no Belmont para a Cidade Maravilhosa? Pô, gente, eu tenho pinta de dedo-duro?

* * *

Ontem viajou para o Rio de Janeiro o fofocadézimo Rochilmerzinho, onde cursa Direito, seguindo os passos do papa Rochilmar Rocha. Tem muita gente que ficou triste. "Volta, querido!"

* * *

Gente, parece que o mês que acontecem mais aniversários é julho e eu, como toda "boa relaxada", acabei esquecendo os "cumpleaños" das queridas Jussara e Terezinha. A falha é bem mais grave porque essas duas dinâmicas colunistas sempre deram apoio aqui pra caçula. Mas como diz o poeta que nunca é tarde pra... Aqui os sinceros parabéns de Fofocolas Perdoem a nossa falha, tá?

* * *

Terça-feira próxima estará aterrizando no Belmont a fofocadérrima SELENA LOBO DE CARVALHO, que vem para passar o restinho de férias e matar as muitas saudades dos amigos aqui da metrópole. Selena ficará na casa de sua grande amiga Angela Maia. Para ela as boas vindas de Fofocolas.

* * *

Soube que a tchurma da SEMEC é leitora assídua de Fofocolas e que bota fé aqui na caçula. Beijoca pra vocês e espero não decepcionar.

* * *

Segundo a colega de canta Alice Drumond, meus papas estavam a exibir lindo sorriso colgate pelos elogios dirigidos a mim. Pois é, parece que os coroas estão começando a ter orgulho aqui da caçula (mas só no jornal, porque aqui em casa continuo sanduíche). Alice, simplesmente chocrível o termo que você usa pra se referir a mim: FOFOLETE. Achei muito carinhoso. Agora, vamos e venhamos, bem que os papas podiam não seguir tão a risca o lero que o Juizado de Menores exige. Não achas?



Remexendo os baús, encontrei esta tchurma da pesada: Kátia Teixeira, Christiane Cidin, Margareth Paiva e Marcelo Cidin.



A donzela de fronte altiva e delgado porte é a minha amiga LAILA ROUMIE, que dia 18 faturou mais um 365. Como todos os membros do clã dos Roumie, Laila é de câncer (personalidade forte). Para ela, que é minha mana do coração, os parabéns de Fofocolas.

UTILIDADE PÚBLICA

Procura-se um rapaz que possua terno completo, que saiba dançar valsa e esteja disposto a ser o par aqui da caçula no dia 25 de outubro, na festa de arromba para comemorar os 15 anos da fofocadérrima CARLA VERÔNICA, 1º DIA. Aproveito para agradecer à Carla, que confessou à sua mana Auxiliadora, que é minha assídua leitora. Obrigada Carlinha e já estou me preparando para balançar o esqueleto no seu dia (claro, desde que apareça o candidato à valsa).

INFORME JC

TURISMO

Impulsionado pelo reaquecimento econômico ocorrido a partir do segundo semestre do ano passado, o turismo interno fez do Plano Cruzado um verdadeiro trampolim para seu crescimento. O ganho real dos salários, a força psicológica da inflação zero e a inexistência de juros abusivos na compra de pacotes e passagens aéreas fizeram com que o movimento turístico interno no País crescesse em torno de 15 por cento nos três meses posteriores à reforma econômica, calcula a Embratur. Em todo o País este crescimento vem sendo observado e analisado com atenção. Dados fornecidos por grandes redes hoteleiras de quatro e cinco estrelas revelam crescimentos que chegam a atingir 20 por cento.

REGRESSANDO

Leandro (Rosângela) Gomes regressando da Europa, de um "tour" de negócios e lazer.

NACIONAL

Representantes de 21 entidades de classe ligadas ao turismo nacional estiveram reunidos no Rio, com a Embratur, para tratar, em caráter preparatório, da formação da Comissão Nacional de Turismo, que passará a servir de porta-voz dos interesses do setor nas futuras discussões com a estatal. A Comissão deverá funcionar como um fórum permanente de consultas, de modo que sua atuação não prejudique ou colida com as funções normativas do Conselho Nacional de Turismo. Entidades exclusivamente de âmbito nacional, como a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet), vão compor a Comissão, que só terá dez membros.

AGOSTO

Os leitores da revista TURISPORT vão conhecer em agosto em todos os seus detalhes a beleza de um dos recantos mais bonitos de Rondônia. Quem viver, verá!

PASSAPORTE

Em poder da Embratur o documento apresentado pela Federação Nacional de Hotéis, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e Associação de Hotéis e Turismo com sugestões para a reformulação do projeto Passaporte Brasil, que prevê descontos substanciais em passagens aéreas e nas diárias de hotéis nas baixas temporadas. Embora concordem com a ideia do plano, os poucos hoteleiros locais consideram temerário estabelecer os mesmos critérios e as mesmas regras pré-fixadas para as diversas regiões do País, aplicáveis a Rondônia. Em Porto Velho, praticamente só a Guaporetur liderando um "pool" de agências de viagens aderiu ao passaporte Brasil, o que não deixa de ser lamentável para o setor.



JOÃO COELHO

PROJECTUS SEMINÁRIO

"O Plano Cruzado e a Contabilidade" será o tema do Seminário que reunirá em Porto Velho, professores, mestres, doutores da Universidade de São Paulo e do Instituto Nacional de Pós-Graduação, contabilistas e executivos da área financeira. A tônica do Encontro inédito no Estado é o ingresso da Projectus Consultoria e Planejamento na área de Recursos Humanos e treinamento gerencial. Novas informações pelo tel.: 221-6596.

INVESTIR

Está redondamente enganado quem imagina que o surgimento da reforma monetária fez com que José Soares de Souza, José Hiran Gallo, Chiquito Paiva, Chagas Melo, Helena de Souza, Antonio Teixeira, Nely Nascimento, Clemilson Bezerra, Clemilton Bezerra Jr, Albertina Cabral, Evandro Oliveira, José Paiva, Marilda Teixeira, Cláudio Feitosa, Regina Albuquerque, José Ricardo Calixto, Tupã Rosa, Eduardo Souza, Terezinha Silva, José Nilson, Luiz Serson, Lester Menezes, Cezar Zoghbi, Osvaldo Leal Dias, Francisco Andreoli, F. Borges Silva, Luiz Holanda, Jerônimo Cabral Filho, Pedro Melo, João Bosco de Almeida, Reinaldo Teixeira, José Augusto Mendonça, Garcia de Oliveira, Lurdes Rosa, Arquelau de Paula, Francisco Ribeiro da Silva, Osvaldo Melo, Ademir Souza, Geraldo Barros e Juscelino de Menezes, passassem a desejar que o circo pegue fogo e torcessem pelo fracasso do Cruzado. Esses empresários, não apenas apoiam as medidas econômicas do Governo como "curtiram a emoção" do tabelamento de Sarney.

MOVIMENTO

O Movimento Cabeça de Negro elaborou um projeto de pesquisa para resgatar a contribuição do homem do Caribe, nordestino, libanês, grego, italiano, alemão e do índio dentro do contexto político, social e econômico na formação mitológica básica do Estado de Rondônia, a partir da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e sua influência nesta sociedade. Segundo um participante do grupo, este é um esforço de se chamar a atenção da comunidade para a presença dos valores para os estudantes, assegurando entre as novas gerações uma consciência de respeito histórico ao identificar reflexos de costumes e usos de seus grupos. O Movimento pretende esclarecer os migrantes sobre a cultura nativa, pois, segundo eles, essas pessoas desconhecem a formação histórica e social dos agrupamentos comunitários que formaram os primeiros bairros de Porto Velho: Triângulo, Arigolândia, Alto do Bode, Morro do Querosene, Mocambo, Santa Bárbara, Linha da Borracha e Areal.

ESTUDOS

O Governo está estudando um mecanismo para impedir a falta de carne e leite no mercado através de importações em escala cada vez maiores e que seria a principal resposta aos "sabotadores". Quem viver, verá que tudo continuará na base do "tudo combinado e nada resolvido".

MULTA

Às 17h30 de quarta-feira, às proximidades da praça Rondon um soldado da PM, que não é do trânsito, dava uma excelente demonstração de como funciona sua máquina de multas e dedouragens. Armado com um bloco de anotações à socapa, anotava a tudo e a todos, e parecia disposto a não deixar nada nos 100 metros de área que seus olhos alcançava. Enquanto isso, os chapas fixas...

CONFIDENCIAL

"Enquanto os nossos adversários fazem falsos anúncios e falsas pesquisas, eu estou fazendo votos", foi o que confidenciou a JC., o vereador João Coelho, candidato a candidato à Assembléia Legislativa, a propósito das eleições para Governador em Rondônia. E disse mais JC: "arrume as garrafas de cerveja e pode apostar em Jerônimo".

TURISMO JOVEM

Os jovens que não costumam ter no bolso o necessário para as pesadas diárias cobradas por alguns hotéis podem se animar e começar a arrumar as malas para as férias de dezembro. Os albergues da juventude" – alojamentos coletivos a baixo custo para o turismo juvenil – uma ideia que já proporciona 30 milhões de pernoites ao ano no mundo inteiro, estreiam e aparecem com força até em Roraima. A experiência bem sucedida da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de São Paulo, há dois anos, motivou a nova diretoria da Embratur a tornar o albergue um projeto nacional de turismo social. Sergipe, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Pará e Distrito Federal, abraçaram o projeto. E Rondônia? Deixa pra lá.

ENTUSIASTA

Albino Nascimento continua otimista com o Plano Cruzado. Ele admitiu a JC que a inflação poderá ficar perto de zero nos próximos meses. Que Deus o ouça Nascimento!

IATE CLUBE

Geraldo Barros prometendo iniciar suas "visitas" pelos gabinetes da Prefeitura, a fim de que o Iate e seus [illegible] sejam lembrados [illegible] em aberto nas proximidades do maior patrimônio social histórico e de lazer de Porto Velho.

ECONOMIA

A comercialização de automóveis entre particulares – desde que não envolva financiamento, proibido pelo Banco Central – é uma transação muito simples, esclarece Eder Tourinho, Diretor de Vendas da Coral. Para quem tem dúvidas, anote: o vendedor passa o recibo e o comprador terá de pagar uma taxa de apenas Cz$ 58,20 no Detran para transferência da propriedade do veículo. A transação está livre dos 2,4 por cento do ICM, 0,75 por cento do PIS ou 0,50 por cento do Finsocial, percentuais que são pagos numa transação com pessoa jurídica.

VACANCES

Em Porto Velho, de "vacances", vinda de Fortaleza onde reside, Eliana Bezerra.

EMPRESÁRIO

Empresário Francisco Ribeiro da Silva regressando de Belém, onde fez contatos com grandes fornecedores de pisos, fechaduras e artigos plásticos.

FATURAMENTO

Segundo levantamento concluído pelas companhias aéreas, o tráfego de aviação nacional cresceu da ordem de 40 por cento em junho deste ano em relação ao mesmo mês no ano passado. Esse número representa cerca de 680 mil passageiros embarcados a mais naquele mês, período em que as viagens ao exterior, de acordo com números da Varig, leia-se Rubel Thomas, sofreram incremento de 13 por cento. O setor nunca faturou tanto acrescentam vários agentes de viagens.

SERVIDORES

ALUIZIO PIMENTA

A situação dos 3.000 funcionários que desejam entrar no Plano de Reclassificação de Cargos e Salários, do Governo Federal, afora os professores, permanece indefinida. E todas as vezes que algum interessado se dirige à Secretaria de Administração indagando, recebe como resposta a informação de que estão "fazendo cálculos". E lá já se vão alguns meses nessa indefinição.

Ora, os professores, como têm uma associação forte, pressionaram a SEAD, de modo que essa Secretaria agiu de maneira discriminatória, deixando os funcionários de apoio, como são os agentes administrativos, que tiveram até de fazer prova, para depois. E esse "depois" vem se arrastando indefinidamente. Seria a hora de se perguntar pela Associação dos Servidores Públicos de Rondônia – ASPRON – cuja diretoria atual conseguiu, através de recursos impetrados permanecer imutável, violando assim princípios democráticos, solapando-se da alternância do poder.

Mas, mencione-se poder, porém com alguma reserva, pois se a ASPRON tivesse maior poder, já teria, creio, feito alguma coisa pelos seus associados mais modestos, no sentido de que suas calculadoras eletrônicas da SEAD fossem agilizadas, mesmo porque o período de racionamento de energia elétrica já foi, pelo menos nestes últimos dias, marcante. Não se sabe se vai recrudescer depois deste mês. Só me resta a crer que a situação dos agentes esteja indefinida quanto ao Plano de Reclassificação por motivos "políticos".

Dá a impressão nítida de que certos servidores são discriminados diante de situações que são, ou de outras, como é o caso dos funcionários da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública – SUCAM – em Rondônia. Todos sabemos da importância dessa entidade no contexto da saúde rondoniense, reconhecemos o seu trabalho, conhecemos a sua finalidade. Entretanto os seus servidores estão pedindo mais apoio para poderem realizar a contento a nobre tarefa de que estão investidos para um combate eficaz à malária, inimiga número um sobretudo dos agricultores do Estado.

É preciso verificar que um funcionário que recebe seus vencimentos por etapa ("a prestação") não pode, ao lado das próprias carências de material, desenvolver um trabalho contente, a contento. É preciso, então, que surjam medidas de real alcance no sentido de estimular o funcionário. Nada mais estimulante do que ter condições de desenvolver um trabalho frutuoso, percebendo sem atraso, vencimentos condignos. Vamos, pois, agilizar providências ASPRON e SUCAM, tendo em vista que [illegible] com poder de mando à sua frente estão pessoas que ganham o dinheiro que a Nação paga via contribuinte. Ou, no outro caso, via arrecadação dos associados.

P.S.: Parabenizo a Profª Castiel pela passagem do seu natalício ocorrido no último dia 16, almejando-lhe saúde e paz, lembrando que D. Marise, na sua esfera de atuação, marcou presença indelével dada a sua capacidade de realização, o seu discernimento, a sua dinâmica de trabalho.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

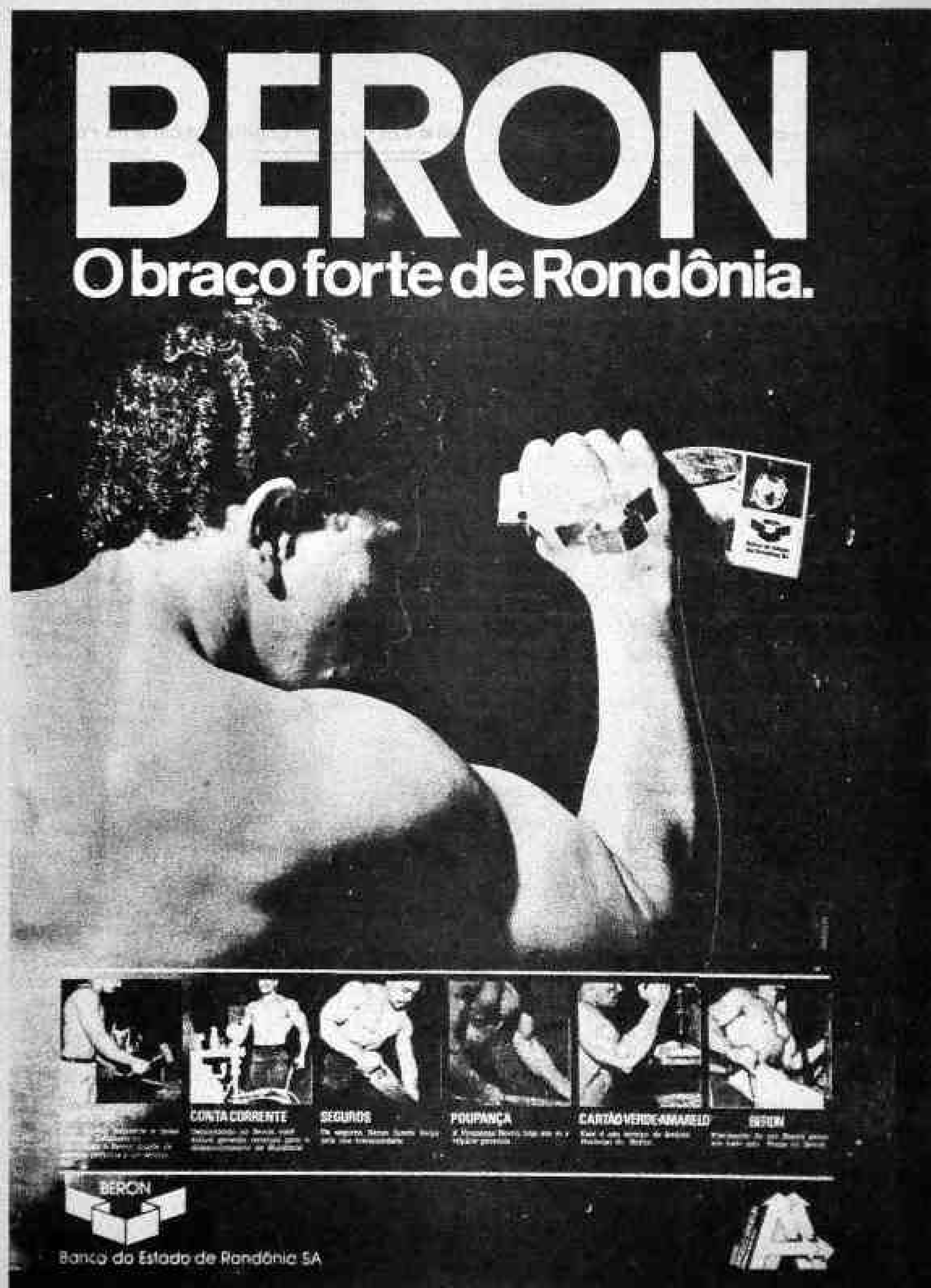
Na mesma gestão foi implantada uma ponte de ferro na rua Prudente de Moraes, objetivando encurtar a distância para o Cemitério dos Inocentes, cujo tráfego se fazia pela rua Rio Branco e Avenida Osório. Além de ter conservado em bom estado de limpeza da cidade, o Prefeito Rui Cantanhede concluiu a construção do Mercado Público que vinha se arrastando desde a administração do Superintendente Guapindaia, como também mandou construir os muros laterais e de fundos do Cemitério dos Inocentes.

Na gestão do Prefeito José Saleh Moreb, foi construída em concreto armado uma ponte na rua Campos Sales. Esse Prefeito deu especial atenção à povoação de Jaci Paraná, onde mandou construir, em alvenaria, um porto de desembarque dos produtos do alto rio Jaci Paraná.

Na gestão de Rafael Jacome Castiel – foi Prefeito três vezes – muitos serviços foram executados, entre eles destacamos: a denominação, com placas de metal esmaltado, dos logradouros públicos e construiu a sede do Danúbio Azul, hoje Diplomatas do Samba, na Carlos Gomes com Tenreiro Aranha.

No governo municipal de Antônio Serpa do Amaral, foi adquirida uma frota de caminhões empregados nos diferentes serviços na sede do Município. Foi também nessa administração concluída e inaugurada a edificação do Palácio 31 de março, que havia sido iniciada, por conta do Governo do Território, na administração do Dr. Hamilton Raulino Gondim. Concomitantemente com a construção da sede do governo, foi também concluída a da praça Pe. João Nicoletti, na área à direita e à esquerda da rua D. Pedro II, como também foi iniciada a construção do Cemitério Cristo Redentor.

Em quase um ano de administração, o Engº Francisco Paiva, realizou importantes trabalhos à frente da Prefeitura de Porto Velho, destacando-se: asfaltamento, drenagem, urbanização, aumento, aperfeiçoamento da máquina tributária, dinamização da estrutura administrativa, recuperação e ampliação da rede escolar, desenvolvimento de programas de capacitação técnica e implementação de instrumentos arrecadadores capazes de atender aos interesses dos munícipes em todas as áreas.



CDBs para o Basa e BNB

O Banco Central estuda a possibilidade do Banco da Amazônia e do Banco do Nordeste do Brasil passarem a atuar com os Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e cadernetas de poupança. A informação é do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, que esteve com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, para sugerir meios de capitalizar os dois bancos, sem causar sobrecarga ao Tesouro e um aumento do déficit público. Ele acrescentou que a receptividade do Governo tem sido favorável à idéia, mas que não será tomada nenhuma medida que vá contra os objetivos do Plano de Estabilização Econômica.

Associação dos Advogados de Porto Velho

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES E INSCRIÇÃO DE CHAPAS

A Associação dos Advogados de Porto Velho-RO, comunica a todos os seus associados que estão abertas, pelo prazo de 10 (dez) dias, a partir de 20 do corrente, as inscrições de chapas para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal da Associação, cujo pleito realizar-se-á em 01 de agosto de 1.986, das 8:00 às 17:00 horas, sendo que a urna receptora de votos estará localizada junto à sala dos advogados, no Edifício do Forum Rui Barbosa.

As inscrições de chapas poderão ser realizadas na Sede da Associação, localizada no mesmo endereço da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Rondônia, sendo que somente poderão integrar as chapas, bem como votar por ocasião da eleição os Associados que estiverem quites com a tesouraria.

Porto Velho, 17 de julho de 1.986

Dr. [illegible] Caccatto
Presidente



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

**Sindicato dos [illegible]
do Estado de Rondônia**

ELEIÇÃO SINDICAL

Registro de Chapa Eleitoral

De acordo com legislação Sindical, levamos ao conhecimento dos Associados deste Sindicato e a quem possa interessar, que somente foi efetuado o Registro da seguinte Chapa para concorrer a eleição de Mandato que realizar-se-á neste Sindicato em sua Sede Social a 31 de julho de 1986.

Efetivo
Presidente: Claudio do Nascimento Lopes
Suplente: Alberto Pereira da Silva
Secretário: Antonio Raimundo Soares de Souza
Suplente: Rosauro Monteiro de Oliveira
Tesoureiro: José Maria Souza dos Santos
Suplente: Francisco Carvalho de Souza
Conselho Fiscal
Presidente: Leandro dos Santos Monteiro
Membro: Luiz Silvino de Melo
Suplente: Tito Ribeiro dos Santos
Membro: Francisco Batista Campos
Membro: João Bosco Brito dos Santos
Delegado no Conselho da Federação
Efetivo: José Maria Souza dos Santos
Suplente: Claudio do Nascimento Lopes

Porto Velho, 18 de julho de 1.986

Francisco Chagas de França
Presidente-Sindicato

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 222- TRATAR - 221-1549.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 -(500m²), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 (350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 270.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Pedacinho de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales, Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizada no Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC, Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terrenos medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE, no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 75 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emilio [illegible] Lobato

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221- 2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

APROVEITE

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

ATENÇÃO

Srs. proprietários de imóveis rurais quer comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário o sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa na 4 de Janeiro, 2 qtos, sala, cozinha e banheiro, terreno de esquina de 12 X 30. Preço a combinar. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br-319 de frente para o asfalto com posto já formado preço: uma moleza, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

ÁGIO

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746.

TERRENO

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, possa crer, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, Sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua Pio XII perto da Lauro Sodré com área de 240 m2 e um ótimo terreno para quem quer morar perto do centro, colégios, supermercados, farmácia e das secretarias. Construir sua casa num lugar já valorizado e bem acolhedor, interessados tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini-supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PROCURE-NOS

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL.
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1706.

Ótimo Ter. e ponto comercial: Esquina medindo 1.790m2, [illegible] REF. 267.
Trabalhe por conta própria: Vendo ponto comercial de salgados com maquinário completo. [illegible] Veículo Volkswagen - Kombi - 1980 [illegible] REF. 201.
B. Nova Porto Velho: Ter. medindo 13x22 [illegible] Preço Cz$ 110.000; REF. 201.
Morada Leste: Ótimo ter. medindo 10x30. Apenas Cz$ 30.000 - REF. 588.
B. Nova Porto Velho: Ótimo ter. medindo 10x40, e conjunto de apartamentos [illegible] Apenas Cz$ 150.000 - REF. 567.
B. Embratel: Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, WC social, área de serviço. Ter. medindo 12x30. Todo murado. Cz$ 135.000 - Aceita proposta. REF. 303.
Jardim Eldorado: Ter. medindo 12x30. Apenas Cz$ 22.000 - REF. 570.
Pr. ao Mercado Balan: Ótimo ter. de esquina medindo [illegible] Com casa simples em madeira - o salário. Apenas Cz$ 40.000.
B. OLARIA: Pr. à Caloma. Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço [illegible] Ter. medindo 15x30 todo murado. Apenas Cz$ 700.000 - Aceita-se uma entrada e o restante em 03 pagamentos. Venha conferir - REF. 574.
Pr. ao Hospital de Base: Terreno medindo 10x30. Apenas Cz$ 35.000 - Aceita-se proposta - Ref. 563.
Investimento. Av. Brasília, pr. ao [illegible]. Terreno medindo 10x30, contendo 8 dormitórios em alvenaria e 8 dormitórios em madeira. Todos alugados. Ótimo para renda. Cz$ 300.000 - Estuda-se proposta - Ref. 575.
Apartamento Residencial Porto Velho. Com 3 dormitórios, sendo 1 suíte [illegible] Apenas Cz$ 270.000 - Ref. 591.
Conjunto Residencial Alphaville - C-2: Ótima casa com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, toda gradeada. Com direito à área de lazer. Apenas Cz$ 270.000.

Vende-se lindo sitio c/ casa e água nascente BR-364 Km 17 com gado e plantações diversas com mais de 20 hectares. Tratar: tel. 221-4331

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento preço 900,00. Tratar tel. 221-5592 e 221-6278

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS. COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



FORD sai na frente com linha 87

VICINAIS GANHARÃO ATÉ AGOSTO VERBA DE CZ$ 80 MILHÕES

[illegible]

RESTAURAÇÃO

[illegible]

BALSA

[illegible]

Sedue, Sesc e Secet promovem Colônia de Férias até o dia 25

Continua seguindo-lhe[illegible] até o próximo dia 25, a Colônia de Férias promovida pela Sesc/Sedue/Secet. O projeto representa um esforço conjunto desses órgãos, no sentido de oferecer opções de lazer às crianças entre 4 a 12 anos durante o recesso escolar. Todas as atividades serão desenvolvidas no Centro de Atividades do Sesc.

O número de matriculados foi de 150, chegando a superar a oferta de vagas, obrigando os organizadores a um esforço suplementar no sentido de atender à demanda. Técnicos, atendentes de recreadores do Sesc, da Sedue e Secet, além de voluntários, trabalharão na Colônia de Férias, cujas atividades, em ritmo intensivo vão das 9 às 17 horas.

LEITURA

Além da parte recreativa e esportiva, que domina quase 70% da programação, haverá sessões de leitura, música, pintura e cinema, com amplo espaço ao desenvolvimento intelectual e artístico dos menores. Serão servidos lanches, refeições e banhos nos intervalos das atividades. Ao todo, cerca de 50 servidores dos órgãos envolvidos estarão trabalhando na Colônia.

A atuação da Sedue dá-se através do Departamento de Ensino, com atuação direta da Divisão de Educação Pré-Escolar.

ARIQUEMES TERÁ MINI-USINA NA REGIÃO RURAL

- Ariquemes terá a primeira mini-usina para eletrificação rural. Dentro de 40 dias ela já estará sendo instalada - anunciou ontem o deputado Ernandes Amorim, minutos antes de viajar para Ariquemes, onde volta a visitar as áreas adequadas à instalação de mini-usina e efetiva um levantamento sobre as estradas que deverão ser recuperadas.

Amorim informou que em um projeto de quatro anos espera-se atender com a eletrificação rural a 80.000 propriedades agrícolas já cadastradas e em condições de serem eletrificadas. Defensor do programa de eletrificação rural do Estado, o deputado disse entender que o modelo agrícola que se implementa em Rondônia, fundamentado na pequena propriedade, para a sua consolidação depende também da eletrificação rural.

- As famílias que residem e trabalham nos lotes rurais precisam não apenas da estrada, da escola, da assistência à saúde e das condições de comercialização e assistência técnica e creditícia. Também a eletrificação é um fator importante para a fixação do homem no campo, principalmente no caso do agricultor de Rondônia, que vem de regiões desenvolvidas e em grande parte já está habituado aos recursos da tecnologia - explicou.

Segundo ele, "apesar de haver deputados que consideram não ser necessário a eletrificação rural", o programa tem tudo para dar certo. "O presidente da Eron (Empresa de Eletrificação Rural de Rondônia), Vitor Lobo, está em Brasília ultimando diversos projetos no Ministério das Minas e Energia e conseguindo a negociação de recursos a fundo perdido e empréstimos externos, já internalizados, destinados à eletrificação rural", acrescentou.

Por outro lado, um assessor do deputado seguiu viagem ontem para o Rio de Janeiro no sentido de estabelecer contatos que visem a liberação de recursos do BNDES para a área de eletrificação rural. "Estamos empenhados nesta luta pela eletrificação rural, e estamos obtendo resultados. Já conseguimos os recursos para a rede de distribuição desta primeira mini-usina", informou o deputado. Em Rondônia, já existem 16 cooperativas de eletrificação rural formadas e outras 14 em formação. "Já se está também agilizando a instalação da TV Educativa, que deverá ter uma programação destinada ao aprimoramento tecnológico de nossos agricultores", concluiu o deputado.

A Ford Brasil sai na frente e será a primeira montadora nacional a lançar a linha 87 de automóveis. No próximo dia 1° a empresa apresenta aos jornalistas especializados na indústria automobilística os novos veículos que estarão no mercado logo em seguida ao lançamento. A maior novidade no lançamento será o novo Escort, totalmente reestilizado, além da reformulação da linha Del Rey, que passará a contar com um novo modelo: o Del Rey-Belina. Ou seja, uma Belina com o estilo do Del Rey. Outra novidade será a ausência do Corcel, que deixou de ser fabricado. A nova linha também inclui alterações nas pick-ups, como a Pampa e F.1000, mas em menor escala do que ocorrerá com os automóveis.

Embora a montadora prefira oficialmente manter em sigilo as alterações da nova linha de automóveis, para não tirar o impacto da apresentação dos carros à imprensa, que será feita no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo, sabe-se antecipadamente que maior atração será o lançamento do Escort totalmente modificado. Uma fonte da montadora chega a dizer que a única semelhança do novo para o antigo Escort está nas portas. "O resto mudou tudo", diz essa fonte, explicando que o veículo ficará com as características do modelo fabricado na Europa desde fevereiro último.

Visualmente, a maior transformação acontecerá na parte dianteira, com novo pára-choque, o que lhe permitirá melhor desempenho aerodinâmico.

Ao deixar o automóvel com as mesmas características do modelo europeu, a Ford Brasil pretende iniciar negociações para retomar a exportação do veículo para a Europa (em 84 e 85 a empresa exportou mais 30 mil unidades do automóvel para países escandinavos).

A nova linha de produtos da Ford, que estará no mercado na segunda quinzena de agosto, somente começará a ser fabricada a partir de amanhã, dia 21, quando três mil operários da área de produção (de um total de 12 mil trabalhadores) se encontravam em férias coletivas e retornam ao trabalho na segunda-feira. Durante esse período de folga dos funcionários, a Ford aproveitou para introduzir as modificações nos equipamentos que passarão a ser usados na montagem dos novos carros.

Nosso diretor-geral, jornalista Euro Tourinho recebeu convite da Ford Brasil para o lançamento de seus novos produtos, de sua nova linha 87, devendo embarcar para São Paulo no dia 31 corrente conforme pede a programação e, dia 1° no Maksoud Plaza Hotel, no decorrer de um coquetel oferecido aos jornalistas especializados na indústria automobilística participará do lançamento.



BANCO DE DADOS

Claudio Feitosa

Jacob Atallah

O TALENTO COM LUZ PRÓPRIA

Acreditam: o eleitorado rondoniense também já está saturado das promessas demagógicas dos políticos de ocasião especialmente daqueles em cuja vida pública não tenham dado atestado de capacidade e competência político-administrativa. Dessa regra geral nem mesmo o Jerônimo escapou, haja visto o vexame que passou recentemente em Ji-Paraná por ocasião da abertura oficial da Feira de Gado quando o deixaram falando sozinho!

É sempre bom repetir, embora todo mundo saiba, que nas próximas eleições de novembro o eleitor terá o direito de votar nos candidatos que melhor lhe aprouver, não importando as siglas partidárias a que pertençam. Essa liberdade de ação do eleitor tem exigido dos partidos políticos o extremo cuidado de inscrever como candidatos aqueles que possuam conteúdo ideológico, além dos conceitos a que nos referimos.

Existe, contudo, partido político que não se preocupa com isso. Quem assistiu o PDT jogar para escanteio um político do mais alto gabarito como o deputado Jacob de Freitas Atallah, que ele próprio conquistou para as suas hostes e em seguida lançou como candidato ao governo do Estado nas próximas eleições, certamente aposta agora no insucesso do conchavo celebrado por esse partido com outro do mesmo nível: o PSB, ambos aparentemente destituídos de condições para conseguir recursos financeiros suficientes para suportar as despesas de uma campanha desse porte.

As razões podem ser as seguintes: o PDT não consegue explicar à cúpula nacional do partido as razões porque obteve menos de mil votos nas eleições municipais de Porto Velho e o PSB lança o seu "cacique" Claudionor Roriz que é senador da República, o deputado estadual! Portanto dessa união não pode resultar força alguma capaz de modificar a atual situação política em Rondônia. Como nenhuma conversação já se realizou, nada existe de definitivo nos horizontes conturbados da política rondoniense.

E vem a pergunta: como fica a situação do deputado Jacob Atallah? A resposta pode ser simples para quem acompanha os seus pronunciamentos e conhece o seu caráter. Poderá assumir uma postura mais cautelosa mas seu discurso continuará sendo o mesmo, na condição de único dentre os prováveis candidatos dessa combinação de imediatismo (PDT/PSB) cujo nome, além de deter expressiva simpatia popular, especialmente no município de Porto Velho (o maior reduto político do Estado onde reside a sua base eleitoral com quem se relaciona estreitamente desde logo após sua eleição como deputado em 1982), pode exibir aprimorada folha de serviços como um dos mais atuantes, combativos, eficientes e competentes deputados estaduais e detentor de um passado transparente, repleto de bons serviços prestados à sociedade rondoniense.

Por isso ele é confiável. Por isso sua presença, sua inteligência, é necessária ao processo evolutivo da consolidação política do Estado de Rondônia.

Sem ele, provavelmente seja difícil para o PDT possuir (ao menos) uma representação na Assembléia Legislativa.

DRT realiza curso para sindicatos

A Delegacia Regional do Trabalho está promovendo curso de Administração Sindical destinado a sindicalistas, apoiada pelo Ministério do Trabalho e pela Secretaria de Promoção Social, através de convênio de Cz$ 50 mil com o Sindicato dos Contabilistas do Estado.

O curso, já iniciado no dia 15 no Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra, tem como objetivo geral promover a capacitação gerencial e a valorização de dirigentes sindicais favorecendo aos Sindicatos um avanço de forma organizada no processo de lutas de classes a que se propõem. O curso proporcionará também aos dirigentes sindicais programas de capacitação gerencial, visando atender a nova dimensão que os Sindicatos vêm atingindo no contexto social, além de atualizar os conhecimentos administrativos específico da área sindical para uma modernização da estrutura e do processo sindical.

No cronograma do curso, hoje está sendo concluído noções de Direito Sindical e inicia-se amanhã Legislação Social que deverá ir até o dia 1° de agosto, unindo-se ao curso de Liderança Sindical que será ministrado nos dias 26 e 27 deste mês. O curso de Noções de Cooperativismo que será nos dias 6, 7 e 8 de agosto fará o encerramento do programa. O horário das aulas é sempre de 19 às 21 horas no Carmela Dutra.

Participam da promoção os sindicatos dos Contabilistas, Engenheiros, Jornalistas, Economistas, Empregados do Comércio, Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, todos do Estado de Rondônia.

Esta é a sua chance de ganhar dinheiro

E AUMENTAR SEUS RENDIMENTOS usando e revendendo roupas: shorts, camisetas, [illegible] infantis e femininas, blusas, saias, vestidos tudo muito bonito e no rigor da moda, adquirindo tudo diretamente do atacadista! Uma parte você usa e a outra revende aos [illegible] de Rondônia hoje e mais promissora região brasileira. Seja pioneiro também! O importante é começar com Fé e Confiança naquilo que pretende fazer. Os bons resultados vão prontamente. Escreva-nos hoje mesmo autorizando o pedido inicial abaixo e aguarde a chegada pelo Correio de sua cidade. Pague somente ao retirar. Garantia total!

PEDIDO PADRÃO INICIAL
Um sortimento de roupas em geral, sendo de 30 peças por Cz$800,00 (quinhentos cruzados)

Escreva para:
EDITORA "A [illegible]"
CAIXA POSTAL - 219
[illegible]-RIBEIRÃO PRETO - SP
SÃO PAULO

Junto ao pedido inclua Cz$12,00 em selos postais para despesas de remessa. Escreva hoje mesmo!!!

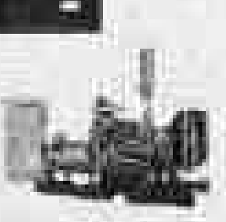
Quebrou o pau em Rondônia

Com o corte de energia a serraria parou e a solução foi quebrar o pau no machado.
No dia seguinte a serraria se equipou com um Grupo-Gerador transmil e teve paz para sempre.



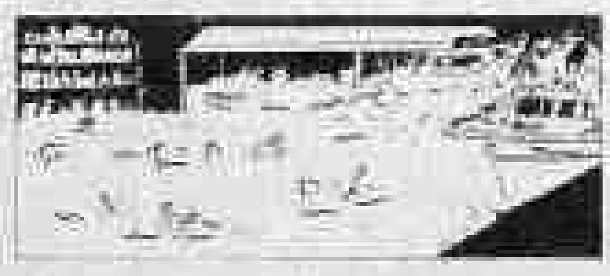
Transmet S.A.

transmil



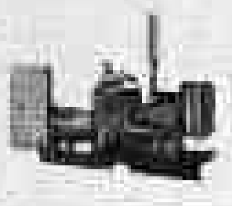
Supermercado descongela na madrugada

O presunto estragou e o leite coalhou porque faltou energia.
Após o incidente o gerente do supermercado comprou um Grupo-Gerador transmil e nunca mais entrou em fria.



Transmet S.A.

transmil



Gerente de Banco arromba cofre

Aconteceu ontem, quando faltou energia e a porta eletrônica do cofre não se abriu. Premido pelos clientes o gerente partiu para o arrombamento.
Logo em seguida adquiriu um Grupo-Gerador transmil para nunca mais ficar na mão.



Transmet S.A.

transmil



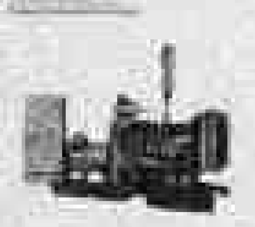
Computador enlouquece por falta de luz

Durante 2 horas o computador recusou-se a dar informações. No dia seguinte a empresa adquiriu um Grupo-Gerador transmil e o computador recuperou a sanidade para sempre.



Transmet S.A.

transmil



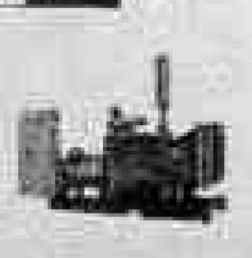
Foi visitar a avó e subiu 12 andares à pé

Culpa da falta de energia, que cansou todos os moradores do edifício.
Em vista disso o condomínio decidiu adquirir um Grupo-Gerador transmil e desde então os moradores só fazem exercícios quando querem.



Transmet S.A.

transmil



SVEN HEIN & ASSOCIADOS

OPORTUNIDADE INÉDITA

[illegible]

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM, NO CENTRO DA CIDADE.

SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO -
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA



NA RUA ALMIRANTE BARROSO, [illegible]
FONES: PBX — [illegible]
— TELEX [illegible]

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS

Rua José de Alencar, N° 3782
Telefone: 221-2118

Imprensa Oficial acompanha o crescimento de Rondônia



Prédio da sede da Imprensa Oficial, no bairro Mesi Pedacinho de Chão.

"Rondônia tem apresentado um índice de crescimento bastante considerável nos últimos anos e a administração Angelo Angelim tem conseguido, fundamentalmente, montando o Estado de infra-estrutura capaz de proporcionar desenvolvimento. Dentro deste contexto, a Imprensa Oficial não poderia deixar de se expandir, para fazer frente à crescente demanda dos serviços que se propõe a executar" é o que afirma José Anselmo Lopes Pessoa, 38 anos, atual Diretor do órgão.

PARQUE GRÁFICO

Localizado no Bairro Pedacinho de Chão, próximo à garagem do Governo, o Departamento de Imprensa Oficial, subordinado à Secretaria de Estado da Administração, ocupa uma área construída de 512m2. Dispõe de um parque gráfico composto por moderna impressora CATU 600 para impressões off-set, 2 máquinas para composição EDIT, dobradeira, guilhotina, grampeadeira, picotadeira, equipamento para fotomecânica e prensa para cópia de chapas e fitilhos.

Na atualidade, o Departamento de Imprensa Oficial executa os serviços de coleta de matérias, composição, diagramação, revisão, impressão e distribuição do Diário Oficial do Estado de Rondônia, de formato tabloide, com tiragem de aproximadamente 1000 exemplares por dia, que cobre as atividades do Poder Executivo Estadual.

Seu quadro de pessoal é composto por 33 profissionais que trabalham em três turnos nas diversas atividades gráficas.

NOVO DIÁRIO OFICIAL

O Diretor do órgão Anselmo Lopes que fez cursos de especialização na área, destaca os quais o de artes gráficas, impressão, fotomecânica, arte final e paginação está atuando no que se refere às perspectivas de ampliação e reestruturação da Imprensa Oficial:

"A implantação do Departamento de Imprensa Oficial não obedeceu a um planejamento sistematizado. A maior parte de seus equipamentos são oriundos da antiga gráfica do Governo, muitas das quais já podem ser considerados obsoletos, não apresentando a produtividade e qualidade necessárias. Pretendemos adequar o nosso parque gráfico às nossas atuais necessidades com reestruturação no setor e aquisição de novos equipamentos, os quais irão proporcionar uma série de vantagens como um considerável aumento na produtividade e melhoria na qualidade e homogeneidade do produto final. Além de desempenhar seu papel como órgão de apoio da administração pública, a Imprensa Oficial deve também dar sua contribuição ao desenvolvimento cultural e tecnológico.

Neste sentido, a exemplo dos principais estados da União, o Diário Oficial de Rondônia, a médio prazo, deverá cobrir não somente as atividades do Executivo Estadual mas também do Legislativo e do Judiciário, além de publicações de terceiros, sendo, consequentemente, dividido em 4 partes distintas: Diário do Executivo, do Legislativo, Diário do Judiciário e publicações de terceiros".

A atual diretoria pretende também confeccionar um Suplemento Especial, quando algum evento ocorrido no Estado for de significativa importância e grande abrangência, além do Caderno de Cultura que dará cobertura aos eventos culturais e artísticos, com o objetivo de preservar e difundir nosso patrimônio histórico-cultural e fornecer apoio e divulgação às obras de autores do Estado.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Os estudos para a aquisição dos novos equipamentos que proporcionarão esta expansão já se encontram bastante adiantados. Foram definidos os maquinários, contactados os fornecedores, analisadas as alternativas de ordem técnica e todos os dados foram agrupados em um "Plano de Reestruturação" que está sendo analisado pelo Governo.

Anselmo Lopes mesmo também o seu otimismo no que se refere ao Projeto de Lei em tramitação na Assembléia Legislativa, que dispõe sobre a desativação das unidades orgânicas das indústrias e departamentos gráficos na Administração Estadual, afirmando que tanto a Imprensa Oficial quanto a iniciativa privada de uma maneira geral deverão ser beneficiadas. "Haverá uma maior centralização das atividades gráficas no Governo, a Imprensa Oficial deverá contar com maior apoio e a desativação das gráficas abrirá o mercado à iniciativa privada, cujo fortalecimento é uma das metas básicas do Presidente José Sarney", concluiu o Diretor da Imprensa Oficial.



Parque gráfico da Imprensa Oficial

A NOVA RONDÔNIA

ANO I Nº 8 JULHO/86

CAERD APELA A FUNARO PARA NÃO PARALISAR OBRAS

A assessora técnica da Caerd, engenheira Angelina Guedes, informou que as obras iniciadas em oito municípios do Estado, com recursos financiados por um pool de bancos, coordenado pelo Midland Bank, poderão ser paralisadas, se o ministro da Fazenda Dilson Funaro não liberar o repasse da primeira parcela do empréstimo, prevista para esse mês. Página 2.



O governador Angelim esteve no Machadinho e prometeu atender as reivindicações dos moradores do projeto.

PROJETO MACHADINHO EM PLENO DESENVOLVIMENTO

O Projeto Machadinho, criado para fortalecer a produção agrícola de Rondônia, está se caracterizando como um polo de desenvolvimento urbano. Com dois anos de existência possui 877 imóveis e 119 estabelecimentos comerciais. Um dos principais problemas enfrentados pelo Projeto Machadinho é a grande ocorrência de casos de malária, mas com a aplicação do programa de Controle de Endemias o número de casos caiu de 1.019 em maio para 924 em junho, é o que garante o inspetor de endemias do projeto, Valdezino Pereira.

Página 3.



A merenda ainda é o fator que mais contribui para evitar a evasão escolar

TELES PREOCUPADO COM CRIANÇAS QUE AINDA NÃO ESTUDAM

O secretário de Educação, Gilberto Têlles, reclama que, com o crescente aumento da demanda escolar, sempre há muitas crianças fora das salas de aula, e não existe orçamento que cubra essa defasagem. Gilberto também fala das medidas que a secretaria está tomando para minimizar esse problema, criando escolas onde há menos de vinte alunos, adaptando laboratórios e bibliotecas ociosas em salas de aula. E alerta, também, para as causas da evasão escolar, que estão intimamente relacionadas com a necessidade da criança atuar como mão-de-obra junto a família. Página 7.

EDITORIAL

INTERESSES ESCUSOS

A mensagem do Poder Executivo enviada à Assembléia Legislativa, dia 3 de junho, e que ainda não foi apreciada, solicita a emissão de 2 milhões e 300 mil Obrigações do Tesouro de Rondônia - [illegible] no valor de 300 milhões de cruzados. Esses recursos seriam destinados da seguinte forma: Cz$ [illegible] milhões para agropecuária, Cz$ [illegible] milhões para saúde, Cz$ [illegible] milhões para educação e Cz$ [illegible] milhões para a construção de estradas vicinais.

A mensagem não foi apreciada porque um deputado do Partido da Frente Liberal pediu vistas do processo. Com isso, sua tramitação normal na Assembléia ficou atrasada em praticamente dois meses, pois com o recesso parlamentar ela só voltará a ser colocada em pauta a partir da segunda semana de agosto. Nesse momento ficou caracterizado o descompromisso desse parlamentar para com o estado, pois com o retardamento dessa votação, e consequentemente da liberação de recursos, toda a população está sendo prejudicada sobretudo os moradores das linhas situadas ao longo da BR-364, que necessitam de estradas para o escoamento de sua produção. Se não houver liberação de recursos, o período de verão vai passar e não haverá condições de construir ou recuperar estradas durante as chuvas. Novamente os moradores serão vítimas das péssimas condições das estradas e sua produção estará comprometida.

Depois de analisarem os efeitos desse impedimento na tramitação normal do processo, os pefelistas começaram a se desesperar tentando se justificar de todas as formas junto à opinião pública, se dizendo "defensores dos interesses do Estado", como se a população não soubesse discernir entre atitudes coerentes e de real zelo para com os interesses de Rondônia e entre atitudes casuísticas e eleitoreiras.

O que se questiona neste momento, em que se inicia mais uma campanha política para eleger o futuro governador, são os interesses que levaram a bancada pefelista a tomar essa atitude, pois como parlamentares eleitos, representantes do povo, jamais poderiam trair a confiança que a população neles depositou. Também não poderiam alegar desconhecimento da destinação dos empréstimos externos, feitos no início do ano, pois sabem que esses recursos não foram liberados por determinação do Ministro da Fazenda, quando da instituição do Plano Cruzado no País. Também não poderiam alegar desconhecimento da capacidade de endividamento do Estado, pois foi matéria divulgada e, na [illegible] da deputado, com alto assessoria a sua disposição, seria impossível desconhecer o que acontece no Estado.

Diante de tudo isso não podemos acreditar que os pefelistas tenham feito boicote à proposta de trabalho do Governo apenas para garantir argumentos durante sua campanha eleitoral, acusando o Executivo de não trabalhar. Por isso, convidamos os parlamentares que com essa atitude estão emperrando o desenvolvimento deste Estado, a num ato de bom senso e de comprovado compromisso com a população rondoniense, aprovar a contratação desses empréstimos, pois temos um potencial econômico que nos permite investir no futuro. É só investindo é que se poderá ter retorno. Sem isso não há expectativa.

GOVERNO ÂNGELO ANGELIN administração séria

NOVA RONDÔNIA
Ano I - nº 8 - Julho/86
Publicação do Governo do Estado de Rondônia.
Órgão Responsável - Divisão de Comunicação Social
Rua D. Pedro II - nº 608 - telefones 221-0337/221-0348.

Diretor - Sérgio Mello
Editora - Ana Mejia
Redatores - Álvaro Costa, Jacinta Martins, José Carlos Sá, José Geraldo, Tereza Márcia e Fátima Alves.
Colaborador - Nonato Cruz
Fotógrafos - Damião Cavalcante, Manoel Nascimento, Natalino, Rubinho e Iraci Oliveira.

CAERD QUER ATENÇÃO ESPECIAL DE FUNARO

Com a determinação do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, de bloquear os empréstimos externos, o projeto de saneamento básico que a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia-Caerd vem desenvolvendo em Porto Velho e demais cidades do interior, poderá sofrer paralisação, caso os recursos não sejam liberados, conforme informou a assessora técnica da Caerd, engenheira Angelina Guedes.

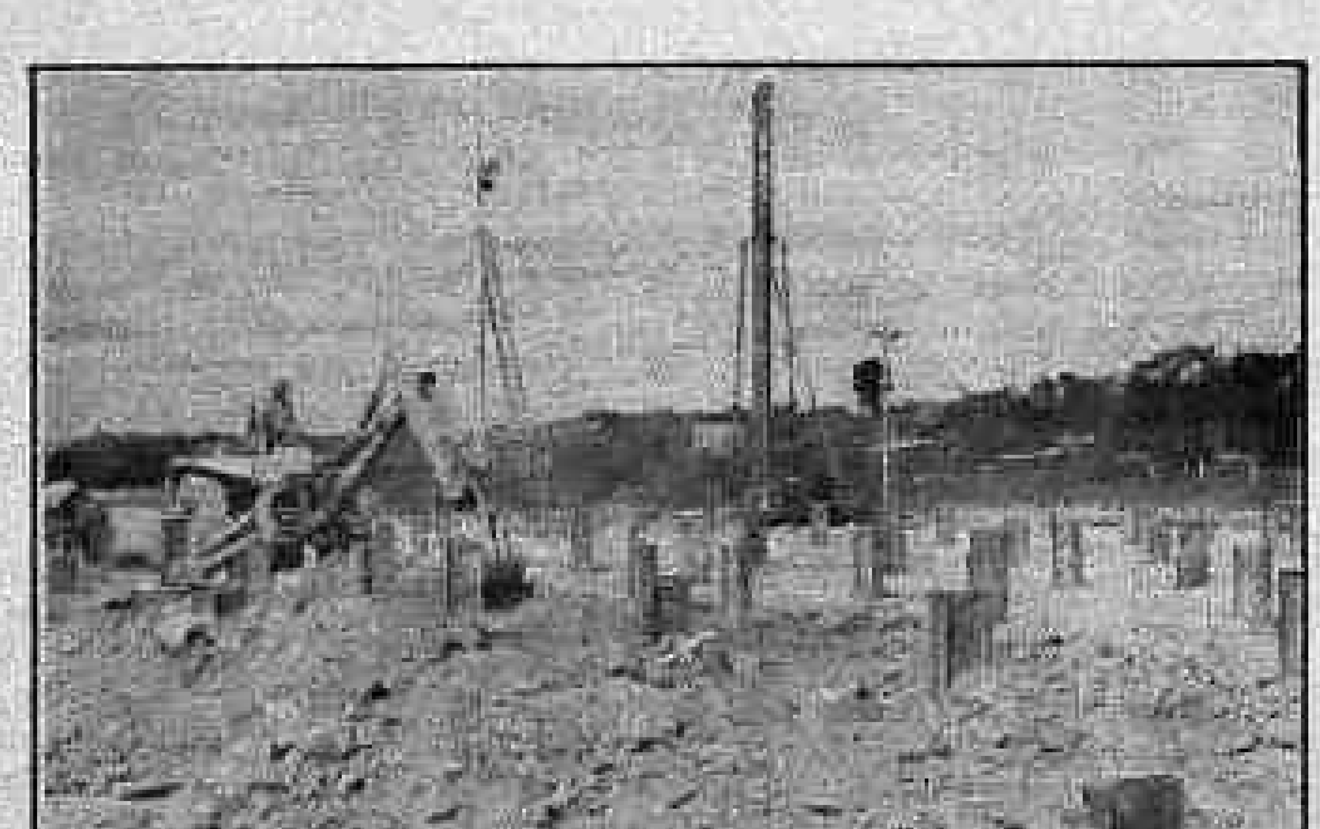
O projeto, que prevê trabalhos de saneamento básico, como captação de água bruta, aumento da capacidade de produção das estações de tratamento de água, construção e recuperação de reservatórios, ampliação de redes de distribuição e ligações domiciliares nos municípios de Porto Velho (conjunto Tancredo Neves), Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Guajará-Mirim, Ariquemes, Cerejeiras, Rolim de Moura e Alvorada do Oeste foi elaborado com um orçamento programado a partir de recursos já disponíveis e de mais de 20 milhões de dólares, negociados no final do ano passado com um grupo de bancos estrangeiros, coordenados pelo Midland Bank, que serão liberadas em três parcelas nos meses de julho, agosto e setembro.

Ao tomar conhecimento da medida adotada pelo Ministro da Fazenda, o presidente da Caerd Teobaldo Monticelli Viana, enviou telex ao ministro solicitando uma reavaliação e atenção especial para Rondônia, detalhando os problemas que o Estado enfrenta com a deficiência na área de saneamento básico, daí a importância da realização desse programa.

Em resposta, Dilson Funaro, afirmou estar consciente das dificuldades financeiras que a Caerd enfrentará com a retenção dos recursos, sobretudo as de caráter social em função da paralisação das obras. Acrescentou ainda que o Ministério está fazendo um estudo para liberação de verbas em caráter excepcional, de acordo com a disponibilidade do Tesouro Nacional.

PROBLEMAS

Abordada acerca dos principais problemas que a Caerd enfrenta para atender a necessidade da população, Angelina falou do alto índice migratório que força uma demanda sempre crescente, a insuficiência de recursos, que não permite uma revisão no sistema hidráulico já totalmente ultrapassado com atendimento inferior a demanda, além de impossibilitar a melhoria destes a distância dos centros produtores de peças e materiais hidráulicos tem dificultado muito o trabalho de manutenção que a Caerd precisa fazer.



Implantação do sistema de captação de água no bairro Tancredo Neves

A assessora técnica acredita que o trabalho que a Caerd está realizando com recursos externos beneficiará, além da comunidade, a própria empresa, pois "como consta no próprio projeto a implantação e restauração serão feitas em todo o sistema hidráulico. Isso permitirá o atendimento a uma demanda maior, o que trará retorno financeiro à Caerd que através de uma receita maior poderá comprar novos materiais possibilitando melhor atendimento à população.



Bairro Tancredo Neves será beneficiado com rede de água independente

TÉLLES DIZ QUE RECURSOS SÃO INSUFICIENTES

35 MIL CRIANÇAS ESTÃO SEM ESTUDAR NO ESTADO

O Estado recebe, a cada mês, quase três mil crianças em idade escolar



Rondônia recebe, mensalmente, duas a três mil crianças em idade escolar e a maioria deste contingente se localiza em áreas dispersas e de difícil acesso. Isto significa que nas localidades onde não existem escolas a clientela a ser assistida não é superior a dez alunos e pelo critério da Secretaria de Educação as escolas são construídas quando existem na localidade no mínimo 20 alunos.

Mas independente deste critério, o secretário de Educação, Gilberto Telles, informou que o governo construiu 520 salas de aulas e adaptou laboratório e bibliotecas ociosas em salas de aulas, colocando mais de 70 mil alunos na rede oficial de ensino. Apesar disso, o déficit ainda é 30 a 35 mil alunos.

Para o próximo ano, o governo já conta com mais sete escolas com dez salas de aulas em Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura e Presidente Médice, mas para o Secretário Gilberto Telles, o problema do atendimento à demanda escolar ainda é grave, porque quando se constrói uma escola para atender 1.200 alunos, no momento em que ela é entregue, o número de alunos a ser atendido sempre ultrapassa dois mil.

Na opinião do Secretário Gilberto Telles os recursos destinados a educação não são suficientes para que todos os alunos tenham acesso à escola. Em 86, dos Cz$ 38 bilhões destinados à educação, apenas 2,3 por cento foram para o ensino básico e o Estado não tem condições de complementar a verba da União porque a arrecadação ainda é insuficiente.

Rondônia solicitou, no início do ano, ao Ministério da Educação Cz$ 492 milhões e só foram repassados Cz$ 52 milhões.

O governo do Estado enviou ao MEC um projeto solicitando a construção de 57 escolas com dez salas de aulas e 1.228 unidocentes, sendo 20 na zona urbana e o restante na zona rural. O Secretário Gilberto Telles acredita que, se o MEC enviar estes recursos até o final do ano, para a construção destas escolas, o Estado terá condições de atender a pelo menos 80 por cento da atual demanda.

EVASÃO ESCOLAR

Um dos fatores que mais contribuem para a evasão escolar é a força de trabalho que o aluno representa para a família pois, na zona rural, ele ajuda no plantio e na colheita e, na urbana trabalha como office-boy ou engraxate. O Secretário de Educação, acha que, além do fator econômico, a maior causa da evasão escolar é que a família brasileira ainda não tomou consciência de que a escola é fundamental na formação do homem. Para ele, os pais ainda não implantaram uma disciplina dentro do lar, que possibilite acompanhar o desenvolvimento do aluno na escola. "Na maioria das vezes o que leva o aluno a frequentar a escola é a merenda escolar".

55 ANOS DA NACIONALIZAÇÃO DA MADEIRA-MAMORÉ

A Estrada de Ferro Madeira Mamoré completou no último dia 10 de julho, 55 anos de nacionalização, quando deixou de estar sob a jurisdição do governo boliviano para sujeitar-se à Administração nacional. A estrada, criada para escoar os produtos mercantis do Oriente Boliviano teve papel determinante como fator de integração entre as duas Nações e na formação dos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim.

A construção da EFMM e o pagamento de 2 milhões de libras esterlinas foi o preço negociado pelo tratado de Petrópolis, quando o Estado do Acre foi anexado ao território brasileiro.

Construída em cinco anos, foi palco de muitas histórias, de muitas mortes e de muitas alegrias. Mas, a principal consequência foi o povoamento da região, por pessoas de todas as partes do mundo e a formação de vários núcleos populacionais como Jacy Paraná, Mutum Paraná, Vila Murtinho, Santo Antonio, além de Porto Velho e Guajará-Mirim.

Em 1907, quando foi iniciada a construção da ferrovia, a base econômica era a borracha. Em 1912, quando foi concluída, a produção de borracha nativa já havia diminuído consideravelmente, ainda assim, a ferrovia



continuou tendo movimento normal até 1931, quando foi nacionalizada.

Como uma sociedade que se estruturou num modelo de economia que cresceu em função da produção e comercialização da borracha, quando seu preço entrou em declínio, toda a economia da região entrou em crise.

Com a participação do Brasil na II Grande Guerra, a economia foi reaquecida em 1942, mas poucos anos depois voltou a estagnar. A Estrada de Ferro que nasceu como uma obra indispensável para os Países, o Brasil e Bolívia, tornou-se obsoleta com a estagnação do comércio. Desse modo, a Ferrovia foi desativada em 1972 depois de 60 anos de trabalho. Ficou abandonada durante longos anos até que em 1979 houve uma grande mobilização popular para evitar que todo o seu patrimônio fosse vendido como sucata.

Em maio de 1981, foi inaugurado o primeiro trecho da rodovia que liga Porto Velho a Santo Antonio, e mais 13 quilômetros. Esse percurso é feito durante o verão, quando as locomotivas levam as pessoas até a cachoeira de Santo Antonio.

Depois dessa época, muitas reivindicações foram feitas para a reativação da Estrada sem no entanto obter nenhum avanço concreto.

Atualmente a Secet mantém o Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e os passeios do trem durante o verão. Esses anos os trabalhos deverão ser iniciados até o início de agosto e o Museu pode ser visitado de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

COLONOS DA GUAJARÚS JÁ RECEBEM TÍTULOS

Os primeiros títulos de propriedade começaram a ser entregues aos colonos do projeto Vitória da União, antiga fazenda Alto Guarajus, no final da tarde de sábado. O governador Angelo Angelin participou da entrega dos 120 títulos, quando realizamos o pagamento de aproximadamente 200 famílias até o final do ano, com condições de plantar e comercializar a sua produção. O apoio do governo se fará com a implantação de programas de assistência e escolas, construção de armazéns e estradas vicinais.

Angelin garantiu que até o final do mês de julho, também serão entregues títulos da fazenda Verdes Serras, também em Cerejeiras e que já estão em fase final de desapropriação, a Fazenda São Felipe, em Pimenta Bueno, Alto Jamari em Ariquemes e Fazenda Nossa em Ouro Preto.

Com cerca de 40 mil trabalhadores sem terra Rondônia assentará, até o final do ano 6 mil famílias, com um custo de 250 milhões de cruzados para desapropriação de terra, infra-estrutura básica, construção de estradas e edificações, mais empregando por cada família assentada 120 mil cruzados. Nilson Moreira, presidente do Incra, disse que a questão financeira é o menor obstáculo para a agilização dos assentamentos, pois com 700 funcionários, a capacidade operacional do Instituto é baixa e com a demora na liberação de recursos o atendimento ai pode se prolongar demais ainda.

PRIORIDADE

Mais dos 12 projetos de assentamento já existentes, mais cerca serão elaborados pelo Incra, e até o final de junho serão assentadas mil famílias em todo o Estado. Abordado sobre o problema de conflitos, Nilson assegurou que estes ainda existem, e que as áreas de maior ocorrência são: Colorado d'Oeste, Pimenta Bueno e Vale do Guaporé.

Quanto a necessidade de Reforma Agrária, Nilson afirmou ser de extrema importância, e que o Brasil não tem outra alternativa que não seja fazer a reforma se quiser se considerar um país desenvolvido, além do mais "se ela não for feita de uma maneira será de outra", observou.

Segundo ele, não só a Igreja como todos os segmentos da sociedade devem participar construtivamente da reforma agrária discutindo e se engajando para sua realização, tendo claro que sua execução é atribuição do governo, "o que não pode haver é um processo indiscriminado de invasão de terras".

"A reforma agrária tem três inimigos, os radicais de direita e esquerda e o burocrata", enfatizou o presidente do Incra explicando, os radicais de direita não querem abrir mão dos privilégios, os de esquerda querem tudo e não querem nada, para continuar criticando, e o burocrata que atrapalha o processo legal que a reforma deve ter.

- O governo está empenhado para solucionar todos os entraves que possam aparecer, e que interfiram é o assentamento, o que precisa ser feito como e onde. Para que a reforma agrária seja viável, a sociedade precisa acabar com o preconceito quanto a ela, temos que reconhecer que não se pode acabar com 600 anos de latifúndio da noite para o dia, finalizou.



Acampamento de sem terras em Alto Guarajus.



Angelin entregou títulos em Alto Guarajus

Segurança estuda a compra de materiais

Visando compatibilizar a Secretaria de Segurança Pública com os instrumentos básicos que permitam uma atuação eficiente, o secretário Francisco Cruz determinou que sejam efetuados estudos para aquisição de materiais, viaturas e aparelhos de comunicação, além de outros que vão dotar a SSP em condições de competir com outras. Cruz preferiu também fazer gestões para que sejam liberados recursos a serem aplicados na realização de concursos e treinamento de pessoal.

"Em conjunto nossa maior deficiência é na falta de apoio logístico", disse o secretário. "Nossas viaturas estão muito desgastadas e não temos como recuperá-las pois também nos faltam peças de reposição. Com os adquiridos mais recentes, nossa frota atual terá condições de passar por revisão e colocar nossas atividades nas delegacias", explicou.

Entre as metas traçadas a serem adquiridas, consta ainda um micro-ônibus que servirá como subdelegacia móvel na região dos garimpos pretendendo o acesso mais rápido da polícia nas áreas em que ocorrem delitos.

PESSOAL

No parte de pessoal, Cruz está tratando para que sejam liberadas pessoas que possibilitem a inscrição de candidatos para as diversas vagas existentes na Secretaria de Segurança Pública. "Este pessoal passará por treinamento rigoroso que resultará em uma turma das mais bem preparadas para servir a SSP, enfatizou o secretário acrescentando que os instrutores da Escola de Polícia realizarão cursos nas melhores academias do país e já estão aptos para transmitirem os conhecimentos adquiridos aos novos policiais.



Josemildo Carvalho exigiu muito dos alunos, que serão selecionados para atuarem no projeto "Faça do seu Filho um Atleta".



O professor Josemildo Carvalho quando ministrava aulas de voleibol.

SECET PROMOVE CURSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo - Secet, sob a coordenação do Departamento de Esportes e Recreação, iniciou durante o mês passado, cursos de Iniciação Esportiva, para técnicos, professores e alunos de Educação Física. A iniciativa faz parte do primeiro estágio do projeto "Faça do seu Filho um Atleta", que contará com a participação daqueles que forem selecionados após a realização do curso, conforme explicou o coordenador da Secet, Josemildo Santos.

Os cursos, que abrangem as modalidades de basquetebol, voleibol, handebol, natação e atletismo, estão sendo ministrados no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, para os quais a Secet tem trazido grandes nomes de nível nacional, a exemplo do Renato Brito Cunha, técnico da Seleção Brasileira de Basquete nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, que aplicou curso da modalidade, o primeiro do ciclo, no período de 16 a 21 de junho.

No mesmo segmento, foi a vez do voleibol e o técnico convidado pela Secet foi o professor Josemildo Carvalho, da seleção de voleibol feminino, que participou dos jogos olímpicos de Moscou, possuindo larga experiência internacional.

Outros técnicos do mesmo quilate foram convidados pelo secretário Raimundo Castro, e estarão chegando a Porto Velho para ministrarem os cursos de handebol, como o professor Antonio Carlos Simões, treinador da seleção brasileira de handebol, Roberto Carvalho Pazzi, técnico da seleção brasileira de natação nos jogos olímpicos de Moscou (RFA) e o professor Genaro Simões, técnico de atletismo de diversas seleções nacionais nos jogos Luso-brasileiros.

Segundo informou Ramos, o projeto "Faça do seu Filho um Atleta" deverá ser implantado nos próximos dias, tão logo se realize o último curso, o Atletismo, previsto para o período de 6 a 12 de agosto. A Secet pretende firmar convênio com os principais clubes da Capital e com algumas grandes empresas de Rondônia visando estruturar o programa, e será destinado a crianças de 7 a 13 anos.

Angelin atende reivindicações de moradores do Machadinho

O governador Ângelo Angelin, o presidente regional do PMDB e vários políticos visitaram, no último dia 13, o projeto de assentamento do Incra, Machadinho, a 430 km de Porto Velho. Lá, Angelin ouviu atentamente as reivindicações da população e anunciou diversas melhorias para a localidade.

A instalação de uma agência do Iteron, ampliação do sisterna energético, construção de uma escola na área urbana com oito salas de aula e outras na área rural, delegacia de polícia, estradas, telefones, água e apoio ao esporte, foram os principais pedidos da comunidade. A abertura do cemitério e de um campo de futebol, já foram autorizados pelo governador Angelin, que mantém um trator na localidade para serviços de conservação de estradas e vias urbanas.

Por ocasião dos pronunciamentos das lideranças políticas locais e do Estado, Angelin foi surpreendido com a notícia de que os colonos do núcleo Água Boa haviam indicado o seu nome para a nova denominação daquela localidade, situada a 45 km da sede do projeto. Segundo o coordenador regional do Incra, Nilson Moreira, futuramente esse núcleo será desmembrado de Machadinho, para dar lugar a um novo projeto de assentamento de colonos, que conforme revelou Moreira, já se encontra com suas terras demarcadas, faltando apenas o traçado das ruas.

MACHADINHO

O projeto de assentamento Machadinho possui 3.800 quilômetros quadrados, encravado em Ariquemes e abrangendo ainda uma pequena parte do território do município de Jaru, é considerado o maior núcleo de colonização do Estado. Em sua área estão previsto 5.520 lotes, mas o administrador local, Francisco Sales, acredita que nem a metade de seu território ainda foi ocupado.

Com apenas dois anos de criação, sua população é estimada em pouco mais de 20 mil habitantes, dos quais 15 mil vivem na zona rural. Estes são dados do último censo do IBGE, que contrastam com os números do recadastramento eleitoral, 2.203 eleitores em Machadinho, onde, de acordo com Sales, a maioria da população é flutuante.

Machadinho conta, para cuidar da saúde de seus habitantes, com três médicos, um posto de saúde, na área urbana, e quatro, na área rural, além de uma unidade de acompanhamento de malária. No setor educacional, são 18 professores para um contingente de 543 alunos, na zona urbana, e na zona rural e proporção é de 18 professores para 362 alunos. O número de escolas é de 18, das quais uma área urbana, a Escola de 1º Grau Alberto Nepomuceno.

ATUAÇÃO DA SEAGRI

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Seagri, com a finalidade de intensificar sua presença em Machadinho, de forma a apoiar o pequeno agricultor, instalou um viveiro de mudas de café, seringueiras, guaraná e cítros, que poderão ser adquiridos pelos parceleiros através do sistema troca-troca.

Numa área de um hectare, estão sendo produzidas 300 mil mudas de café, da variedade Conilon e outra, 80 mil de citros. Em duas outras áreas de 0,3 hectare cada, num viveiro provisório cedido pela Sudhevea, estão sendo cultivadas 5 mil mudas de guaraná e 250 mil seringueiras, em cujo cultivos estão sendo implantados um sistema de irrigação por aspersão.

O Projeto Machadinho tem sua economia baseada na extração de madeiras, exploradas por seis serrarias existentes na localidade. As principais são cedro rosa, ipê e o angelim, além da exploração extrativista da borracha. O destaque das lavouras vão para o arroz (2.550 toneladas nesta safra), feijão e milho. Com relação as culturas perenes, há plantadas no projeto cerca de 1 milhão de covas, 150 pés de cacau, 8 mil mudas de guaraná e 171.810 tocos de seringueiras já repassados ao 231 produtores locais. A pecuária, ainda incipiente, é constituída por 500 cabeças de suínos, 25 de bovinos e 10 mil aves.



Diversas obras, como a escola Alberto Nepomuceno e a Unidade Mista, estão sendo executadas pelo Governo Angelin, no projeto Machadinho



EXPANSÃO URBANA

Contrariando as expectativas, o projeto de assentamento Machadinho vem se caracterizando por um desenvolvimento urbano. Em apenas dois anos de existência, já possui 877 imóveis e 278 em construção. O número de estabelecimentos comerciais já atinge a 119. No Centro Técnico Administrativo (CTA) funcionam órgãos da administração estadual, como a Seplan, Seagri, Emater, Setraps e órgão federais, como Sudhevea, CFP e Cibrazem.

A localidade de Machadinho possui cerca de 700 km de estradas vicinais e nenhuma agência bancária. É servida pela linha 603, que a liga à BR-364, dando acesso aos municípios de Jaru (151 km projeto) e a Ariquemes (a 230 km).

O setor energético em Machadinho, a exemplo de outras cidades de Rondônia, é precário. Um grupo gerador de 280 Kva é suficiente apenas para atender 15 por cento da localidade. O abastecimento d'água cobre somente 25 por cento do projeto, na área urbana, onde até agora existem 130 ligações. O sistema de fornecimento é captado do rio Belém.

A malária, um dos maiores problemas de Machadinho, "é coisa do passado", garante Valdezino Pereira, inspetor de endemias no projeto. Mas para isso,segundo Valdezino, o Governo do Estado juntamente com a Sucam intensificaram controle rigoroso no projeto, onde só na área urbana existiam sete criadouros. Os dados estatísticos locais da Sucam revelam que das 22.542 lâminas examinadas, 7.898 registravam casos positivos. Apesar dos números, Valdezino diz que o número de casos vem decrescendo desde maio, com 1.019 casos, passando por junho (934), acrescentando que a maior incidência é registrada na zona rural.

Para os próximos meses, o projeto Machadinho contará no setor de saúde com o reforço de uma unidade mista de saúde com 36 leitos que está sendo construída na zona urbana. Financiada pelo Polonoroeste, a unidade mista de saúde, possuindo área construída de 2.022 metros quadrados, está avaliada em Cz$ 4 milhões 895 mil.



Colorado - 5 anos

No dia 16 de junho, o município de Colorado do Oeste completou 5 anos de emancipação. A sua festa foi marcada com a inauguração de uma escola de primeiro grau e do terminal rodoviário.

Além dessas inaugurações o governador presenteou a construção de uma escola pré-primária, a compra de quatro grupos geradores e o início da construção da Casa da Rio Engenharia.

Com a construção dessa escola o governo beneficiará cerca de 1.400 crianças, principalmente os que tinham que caminhar mais de seis quilômetros, o que provocava uma grande evasão escolar.

O terminal rodoviário foi construído no modelo padrão com instalações para lanchonete, postos de serviços públicos e guichês para passagens.



Beron presente em São Miguel

Após dois anos de criação, o distrito de São Miguel (50 mil habitantes), teve instalado o primeiro posto avançado do Banco do Estado de Rondônia. Com uma economia baseada na cultura do arroz e extrativismo vegetal, São Miguel já reivindicava a instalação desse posto, pois a população era obrigada a se deslocar até Alvorada do Oeste para fazer seus depósitos bancários.

SEDUC presente no interior

A Seduc iniciou por Pimenta Bueno e Espigão do Oeste as visitas aos municípios do Estado para prestar assistência técnico-pedagógica às escolas da rede oficial de ensino. Durante as visitas serão implantadas novas diretrizes técnico-pedagógicas de Serviço de supervisão, Normas de redação, apostila de história e geografia de Rondônia e fascículo de recursos humanos.

A década da destruição

Durante abertura do ciclo de debates "A Década da Destruição", o governador Ângelo Angelin traçou o perfil da família migrante, que chega numa proporção de 200 mil só este ano, o que implica no aumento de demanda de serviços básicos por parte da população. Na questão da terra, o governador afirmou que a devastação já atingiu 12% das matas e que o uso inadequado do solo faz com que Rondônia viva um quadro dramático.

"Patrimônio-Constituinte"

Os secretários de Cultura participaram em Salvador, de 28 a 31 de maio, do seu XI Fórum Nacional, quando discutiram o tema "Patrimônio-Constituinte". Representaram o estado de Rondônia, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raimundo Castro, a diretora do Departamento de Cultura, Yedda Borzacov e o arqueólogo Eurico Muller.

Convênio para plano aeroviário

Convênio no valor de Cz$ 6.548.213,00 foi assinado pelos governadores, Ângelo Angelin e Onofre Quinan, de Goiás, para a execução do Plano Aeroviário dos dois Estados. O convênio envolve a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro Oeste (Sudeco), o Ministério da Aeronáutica e os governos dos Estados de Rondônia e Goiás.

Em sua primeira fase o convênio prevê o intercâmbio técnico, entre os órgãos envolvidos, para o levantamento da situação de todos os aeroportos e aeródromos existentes nos dois Estados. O objetivo é definir uma infra-estrutura aeroviária adequada às necessidades regionais e promover a cobertura dos espaços carentes no setor.



Prefeitos repudiam atitudes de Deputado

Prefeitos de seis municípios em audiência com o governador Ângelo Angelin, quinta repudiaram a atitude do deputado federal Osvaldo Piroli(PMDB) que anulou a licitação para compra, pelo governo do Estado, de máquinas que seriam repassadas às prefeituras para a recuperação de estradas vicinais nos municípios.

Essa anulação virá dificultar o prazo de aquisição dos equipamentos e retardar os trabalhos de recuperação das estradas que já deveriam estar sendo feitos.



Recursos para os Municípios

O Governo do Estado autorizou as obras de construção e restauração de prédios públicos, além de melhorias em estradas vicinais, num valor total de Cz$ 4 milhões e 229 mil, nos municípios de Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Rolim de Moura.

PROJETO VIDA

PROJETO VIDA

Foi lançado, no início do mês de junho, o Projeto Vida, pelo Departamento Nacional de Trânsito. O objetivo é educar os estudantes para atravessar as ruas de forma correta, principalmente as mais movimentadas, dando noções das leis de trânsito.

Silvio Toledo, diretor do Detran, acredita que desta forma toda a comunidade envolvida com as crianças participará do projeto.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Cerca de 79 mil crianças, de zero a quatro anos, foram vacinadas em todo o Estado durante a Campanha de Vacinação contra tétano, difteria e poliomielite atingindo 48,3 por cento da zona urbana. Segundo Ondanil Monteiro, diretor do Departamento de Epidemiologia da Secretaria de Saúde (Sesau), esse índice superou as expectativas. No interior do Estado foram vacinadas quase o mesmo número de crianças, atingindo uma cobertura vacinal de 90%

Convênio para saneamento

Convênio no valor de 8 milhões e 100 mil cruzados foi assinado para a construção de obras de saneamento entre o governo e o ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio-Ambiente durante visita do ministro Denis Schuartz a Porto Velho no mês passado. Este valor, somado ao que há em caixa, farão Cz$ 9 milhões destinados a obras em todo o Estado.

INSTALADO CONSELHO

O Conselho Regional de Medicina e Veterinária de Rondônia foi criado no início do mês de junho. Ele abrange as jurisdições dos Estados de Rondônia e Acre e deverá fortalecer a luta da classe a nível regional, já que antes as associações de classe eram subordinadas ao Conselho Regional de Medicina Veterinária - 9, sediado em Cuiabá (MT).

Sic participa da reunião da SBPC

A Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia participou, em Curitiba, da 38ª reunião anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SBPC), com a apresentação do trabalho "Algumas plantas visitadas por operárias de ápis de Ji-Paraná".

Nesse trabalho, de responsabilidade do engenheiro agrônomo Paulo Afonso Amato Condé, o proposta é fazer a identificação do polén coletado pelas abelhas, em diferentes espécies vegetais, para conhecer as suas plantas preferidas e o apicultor saiba quais as espécies de plantas que deve manter em seu terreno, incentivando a produtividade e a melhoria na qualidade do mel.

Seagri inicia troca-troca de café

Ainda no mês de junho a secretaria de Agricultura iniciou a distribuição de sacolinhas e sementes de café destinados a formação de mudas no Estado. Já foram distribuídas três mil quilos de sementes de café conilon e 860 quilos de catuaí no sistema de permuta e a troca poderá ser feita por milho, feijão ou arroz.

Esse ano, o programa atenderá a 2 mil pequenos produtores rurais, através, das cooperativas e associações de produtores rurais, visando o fortalecimento destas entidades.

VACAS MECÂNICAS

No pedido de empréstimo para a aquisição de três vacas mecânicas e do material necessário a sua manutenção, o governador Ângelo Angelin justifica que com uma produção de 12 mil litros de leite por dia, grande parte da população carente poderá ser atendida, já que com o atual índice de crescimento (35%) do rebanho bovino, a produção de leite animal ficará praticamente inalterada no próximo quinquênio e não poderá atender a população que cresce noutra proporção.

Quando a produção de leite de vaca conseguir atender a demanda da população, o leite de soja será utilizado pelos pecuaristas como alimento para os bezerros, sob forma de leite e de farelo, não havendo, portanto, nenhum prejuízo para os produtores.



Angelin na Academia de Educação

Criada, no mês passado, a Academia Rondoniense de Educação tem como principal objetivo fazer o registro da memória da Educação no Estado, para que os educadores discutam sobre educação e cultura, elevando o nível intelectual e contribuindo para um inter-relacionamento dos diversos segmentos da educação. O presidente da Academia é o professor Luiz Santos. Entre os 19 primeiros agraciados está o governador Ângelo Angelin.

Secet resgata memória de pioneiros

A memória dos gregos e sírios-libaneses que ajudaram na construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e fixaram residência, principalmente em Guajará-Mirim, está sendo resgatada pelos técnicos da Secet. É um grupo de três pessoas uma antropóloga, um sociólogo e um pedagogo, que estão fazendo entrevistas com os descendentes gregos e sírios-libaneses.

A pesquisa vai abordar, através de registro sonoro e documentação visual, os hábitos costumes e as influências que trouxeram na formação do município.



Escola Cora Coralina

Cerca de 1.200 educandos serão beneficiados com o funcionamento da escola Cora Coralina, inaugurada no mês passado, em Cacoal a 475 quilômetros de Porto Velho. No horário noturno, a escola será sede da Fundação Educar.

A escola possui dez salas de aula, biblioteca, sala para professores, diretoria, cozinha, salas para atendimento médico-odontológico e orientação escolar aos alunos. Durante sua inauguração, o governador Ângelo Angelin afirmou o compromisso de sua administração na resolução dos problemas sociais e particularmente da educação.

O secretário Gilberto Télles disse que a preocupação em minimizar os problemas educacionais do Estado é o seu cotidiano, pois a educação irá viabilizar o crescimento de Rondônia.

Internacional
Roberto Paulino



A REFORMA AGRÁRIA E O PODER DO PAPA

Os problemas de Kadhafi no trato com os soviéticos

MARCELO FARIA

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto



Não está fácil

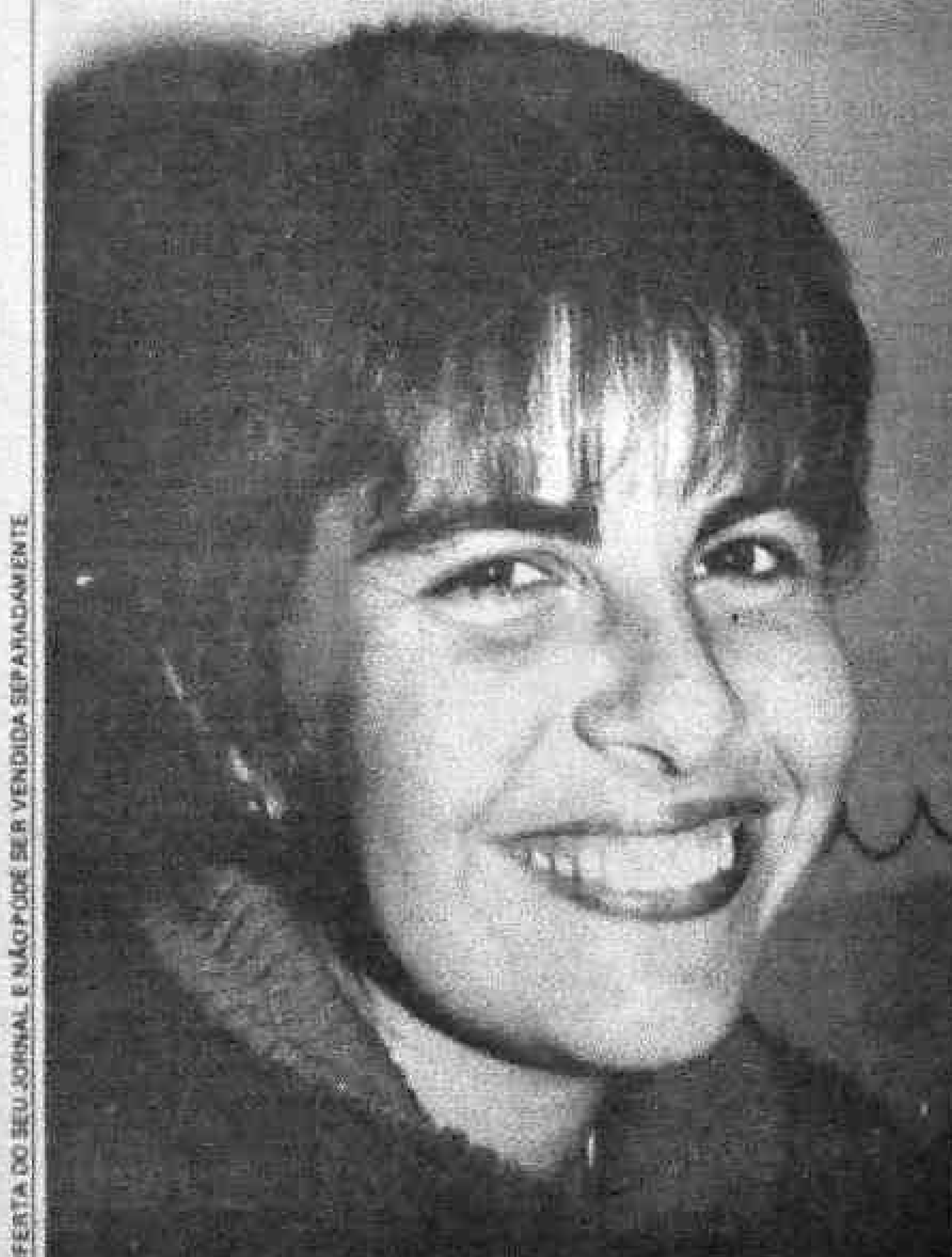
Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 20 A 26 DE JULHO DE 1986 — N. 399

e mais uma rede de jornais

LEILA PINHEIRO



A "Olho Nu", uma excelente cantora

PÁGINA 20

VIOLÊNCIA



A terrível síndrome que assusta a todos

PÁGINA CENTRAL

Son Salvador



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL
[illegible]
Mauritonio Meira
[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
[illegible]

COLABORADORES
[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS
[illegible]

REVISTA NACIONAL é uma publicação da [illegible]

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

Diretor-Administrativo
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Lei delegada neles

O problema da falta de carne no mercado consumidor exige do Governo uma ação firme e definitiva para acabar de vez com a arrogância de pecuaristas e proprietários de frigoríficos, que teimam em ignorar os preços congelados para o abate e a comercialização, com enorme prejuízo para a população.

A ameaça de confisco feita pelo Ministro Funaro, pela televisão, precisa ser posta em prática sem mais delongas, pois não é admissível que o povo continue a ser prejudicado pelas atitudes [illegible] de meia dúzia de privilegiados que se julgam imunes às decisões do Governo e, conseqüentemente, pouco estão ligando para o esforço da grande maioria da Nação para o bom êxito do Plano Cruzado.

•

Um exemplo eloqüente da arrogância desses senhores está na declaração do diretor comercial do Consórcio Brasil Central de Carnes, Eudócio Cavalcante Pereira. Segundo ele, os 800 conveniados de Minas, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul não se incomodam com as ameaças do Governo de aplicar a lei delegada nº 4 para obrigar os pecuaristas a entregarem o boi gordo aos frigoríficos por preços congelados.

Paralelamente, os frigoríficos de todo o País anunciam a suspensão do abate de bovinos, por tempo indeterminado, o que significa que a crise da carne, ao invés de caminhar para uma solução, vai ser agravada consideravelmente nos próximos dias.

•

Enquanto a população sofre as conseqüências da falta de carne nos açougues, os jornais da última terça-feira anunciaram os resultados de uma blitz empreendida pela Sunab em 15 frigoríficos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul. Foram descobertas 8,8 mil toneladas e 230 toneladas de miúdos, que as empresas tinham estocadas para colocação no mercado externo, embora as exportações tenham sido suspensas. Como qualquer inteligência mediana pode concluir, trata-se de um desafio ao Governo — e ao povo. Resta saber que punição caberá aos senhores todo-poderosos desses frigoríficos.

Não há dúvida alguma, o engajamento contra o êxito das políticas do Governo está tendo sucesso, exatamente pela timidez com que as atitudes de arrogância e prepotência desses sabotadores vêm sendo enfrentadas.

•

Ao mesmo tempo em que alegam não haver boi para o abate, os pecuaristas da UDR fazem questão de exibir força através da oferta de milhares de cabeças de gado para leilões, cujo dinheiro servirá para o financiamento de campanhas eleitorais de candidatos comprometidos com o ideário da entidade, frontalmente antagônico a um dos programas mais sensíveis do Governo na área social rural, a reforma agrária.

O cidadão comum que foi às ruas defender o Plano Cruzado — e, por via de conseqüência, a reforma social anunciada pelo Governo Sarney — não suporta mais a timidez com que as autoridades governamentais estão enfrentando o jogo duro dos pecuaristas e donos de frigoríficos. É preciso que o Governo — leia-se autoridades econômicas — assuma seu dever de transformar-se também em fiscal do Sarney. Não um fiscal tímido e hesitante, mas um fiscal enérgico e duro com os infratores da lei, os eternos herdeiros das benesses, da ganância e da especulação. Lei delegada neles.

Cartas

DESABAFO

"Prezado José Silveira: eis aqui o meu desabafo para o inteligente contentíssimo de Gilberto Amado. Você conhece a coisa Prêmio da [illegible], [illegible] de grandes acontecimentos nacionais com aquele belo Palácio. So que não é mais aquele dos tempos dos grandes [illegible] de Minas. [illegible] "[illegible]", este mesmo [illegible]. [illegible] em grande quantidade, [illegible] e vários [illegible] de [illegible]. O [illegible].

Outro assunto: a enorme quantidade de cabeludos e barbudos, responsáveis pela verdadeira praga de grafites espalhados no país. Na televisão, médicos, pesquisadores, [illegible] de [illegible], professores, atrasados, especialistas em geral, quase todos com [illegible] barbas. Com pesar vemos o dinâmico e eficiente Ministro Funaro com corte de cabelo igualzinho para [illegible], as horríveis costeletas do enérgico ministro Aureliano Chaves e a [illegible] do governador Brizola. Os seus [illegible] amigos Austregésilo de Athayde e Jorge Amado não [illegible] 20 anos se cortassem [illegible] por [illegible] daquelas [illegible]?

Não desejo com o que foi escrito tomar espaço na interessante RN. Fiz [illegible], que é [illegible] colaborar para melhorar as condições do nosso povo. Você sabe, os "amigos" por medo, ignorância ou maldade não [illegible] essa gente."

Aída Barbosa
Belo Horizonte — MG

MELHOR

"Prezado Mauritonio Meira: a REVISTA NACIONAL mudou o visual para melhor, nesta sua nova arrancada com circulação em Manaus junto com o Diário do Amazonas. Parabéns pelo excelente trabalho jornalístico que muito engrandece a imprensa nacional."

Manoel Lima
Secretário de Comunicação do Governo do Amazonas
Manaus — AM

TURISMO

"Você sabe, Mauritonio Meira, da metade de muitas viagens pelo mundo e o José Silveira sabe da outra metade. Vai daí, posso falar sobre turismo e posso mesmo [illegible] que tenho gostado muito da página de "Turismo" da REVISTA NACIONAL.

Pois bem: no Brasil, acabo de participar de uma excursão às Águas de São Pedro, no Estado de São Paulo e encontrei lá, nada menos, que uma equipe de médicos suíços tratando do rejuvenescimento de clientes americanos e europeus, que buscam nos ares e nas fontes sulfurosas, um local como não encontram em nenhum outro lugar.

Tenho também notado uma melhora no atendimento das agências, com competência, seriedade e dedicação. A empresa de viagens que utilizo, pequena mas requintada, oferece um serviço de bordo no seu ônibus e uma cortesia que é um verdadeiro exemplo de virtuosismo no descongelamento de velhos padrões.

Tudo isso é um estímulo e você são mais uma voz de melhora em que estamos ingressando."

Mário Clark Bezaliar
Rio de Janeiro — RJ

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO Rio Branco	TRIBUNA DO CEARÁ Fortaleza	JORNAL DA BAHIA Salvador
ALTO MADEIRA Porto Velho	A REPÚBLICA Natal	DIÁRIO DA TARDE Belo Horizonte
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus	CORREIO João Pessoa	JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro
O IMPARCIAL São Luís	JORNAL DO COMMERCIO Recife	O ESTADO DE MATO GROSSO Cuiabá
O DIA Teresina	JORNAL DA CIDADE Aracaju	DIÁRIO DA SERRA Campo Grande — MS

Televisão
Fernando Lobo



JOGOS DA AMIZADE

Aquilo, sim, foi uma festa!

Tantas vezes me planto diante da televisão para juntar assunto pra encher este espaço. Tantas vezes cochilo pela força da monotonia e da rotina das mesmas programações. O que se repete no gesto ou na palavra e que não é novo me aborrece sobremodo. Os "beijinhos, beijinhos" da bela Xuxa, longe de serem uma marca, são uma chateação que ficam melhor na ironia de Tina, que é a notável e maravilhosa Regina Casé no Cambalacho.

Espio, cato e não acho e imagino, que bem poderia dizer a marca do meu aparelho de televisão e faturar uma nota por essa publicidade subliminar. Nunca tive sorte de ganhar fácil. Quando engatinhava ainda no rádio — no caso na Rádio Tupi — surgia o tempo do jingle e eu fabriquei aquele "Melhoral, Melhoral é melhor e não faz mal". Dei papel passado do meu trabalho (por 120 mil réis) e até hoje e agora mesmo ele rola por aí sem que o tal laboratório me mandasse de presente sequer uma cápsula para a minha dor de cabeça. Tenho um amigo que é escritor e que costuma dizer que não escreve mais para casa, pois perdeu o hábito de escrever de graça.

A televisão fruga marca ainda, apesar de ótimal me acorda desta monotonia sabatina. E traz a abertura dos Jogos da Amizade em Moscou. Quem viu vai dar para concordar comigo que aquilo foi não só um raro espetáculo como uma enorme vaia na abertura da Copa no México e nessa pomposa festa dos Cem Anos da Estátua da Liberdade, cujos cenários lembraram os de Sílvio Santos. Deslumbramento, foi o que nos mostrou a gente russa, muito embora num trailler que não deu pra ver tudo, mas o pouco foi o bastante para encher os nossos olhos. Os sábados e domingos são terríveis para quem fica em casa e quer ver televisão. Estou vendo a apresentação de Fernando Vanucci e chego a uma conclusão mais que certa: é em cima dele, sobre ele, na linha dele que a TV Globo deve renovar sua maneira de apresentar. Já lá se foi o tempo da carranca e da impostação que caem muito mal quando uma notícia alegre é passada em tom de funeral.

Surgiu uma nova mocinha no vídeo do jornal da TV Globo. Bonita, meiga, lá vai ela de olhos abertos para o "teleprompter", mas sempre obrigada a fingir que lê o papel em branco que tem nas mãos. E quando o jornal termina o apresentador põe a tampa da sua caneta e em slow motion a coloca no bolso de dentro. Como se tivesse escrito ou assinado alguma coisa...


Leila Pinheiro

UMA PUBLICIDADE NAQUELA BASE ENGRAÇADA TEM GRAÇA A PRIMEIRA VEZ. DEPOIS, BEM DEPOIS É SACO!

O PRIMEIRO LP

Está na praça o primeiro LP de Leila Pinheiro, aquela moça bonita que apareceu naquele festival. Vale ouvir, curtir e cantar.

NEGATIVO

O certo é sem dúvida procurar o jornal e saber o que há de fato para ver na televisão. Estão lá os programas. Estão lá os horários bonitinhos e bem impressos. Mas quase nunca coincidem com o que vai para o vídeo. Feliz de quem tem "controle remoto". Catando às vezes se descobre um programa que jamais constou da programação.


Roberto Carlos

DISCO: SEM INFORMAÇÃO

Absolutamente desprezado está o disco brasileiro. A Revista do JB publicou uma reportagem dos homens que fazem as capas dos discos. Verdadeiras obras de arte que saem das mãos daqueles mestres. Mas, na forma total, o disco é agora, apenas, a capa e o disco. Nenhuma informação nem da presença de músicos, muito menos do artista(s) que canta(m). Já se foi o tempo em que as contra-capas eram assinadas por cronistas e críticos importantes da nossa música. Tínhamos Sérgio Cabral, Ari Vasconcelos, Tárik de Souza, Hermínio Bello de Carvalho, Zuza Homem de Mello e muitos outros contando o que era aquele disco que acabara de sair. Cortaram a informação por medida de economia. Hoje é o disco e a capa. Só continua como antes o preço que muitas vezes não vale sequer uma fatia.

AQUELE ANÚNCIO QUE DIZ: "MINAS É PALAVRA ABISSAL" VÁ LÁ NO "AURÉLIO" COMO EU FUI E VOCÊ FICARÁ SABENDO O QUE É "ABISSAL".

ZIZI POSSI TEM VOZ DE NOVELA

MALDADE PURA

Esse ódio que tem o homem sem nome ao homem de grande nome. O jornal noticiou que Roberto Carlos se deu mal com a Alfândega com as "muambas" que trazia de fora. Grosseria pura! Bonito foi ouvir a canção que Roberto e Erasmo fizeram e que o Papa cantou: Amigos. Isso o cara do jornal não deu, muito embora tenha ouvido e sofrido fundo, com a beleza de uma presença do cantor no mundo inteiro. Inveja é uma doença danada!

QUANDO PROCURO VER A BOLA NOS JOGOS DE TÊNIS OS PONTOS JÁ FORAM FEITOS E O LOCUTOR, EM INGLÊS, NOS EXPLICA EXATAMENTE O QUE NÃO VIMOS, NEM ENTENDEMOS

"UM TOQUE DE CLASSE" AGORA COM CÉSAR MARIANO E SEM O EXTRAORDINÁRIO TEXTO DE RENATO SÉRGIO. O IMPROVISO PERIGOSO PRESENTE, NÃO É BOM.

HÁ MOMENTOS QUANDO VEJO "SELVA DE PEDRA" QUE ME SINTO TOTALMENTE DÉBIL MENTAL

E POR QUE, AFINAL, TUDO QUE SE ANUNCIA AGORA EM TERMOS DE ESPETÁCULOS DE TEATRO OU DE BOATE É SEMPRE EM "CURTA TEMPORADA"?

POR QUE OS(AS) REPÓRTERES SÃO OBRIGADOS A MARCAR COMPASSO COM A MÃO QUE NÃO TEM MICROFONE OU COM AMBAS QUANDO O MICRO TÁ LÁ EM CIMA? É BOM?

Turismo

Magnavita Castro



NORDESTE

Uma estranha euforia entre pesadas nuvens

A Nordeste Linhas Aéreas regionais gastou uma fábula em publicidade para comemorar o seu 10º aniversário. Resta saber o motivo de tanta alegria, já que a empresa vive um clima de terror com a ação do seu interventor e está envolvida em uma questão judicial entre acionistas.

O interventor da Nordeste fomentou o nepotismo na companhia, sendo empregado logo após a sua posse os seus dois filhos em cargos chaves, com altíssimos salários.

A empresa chega ao seu 10º aniversário voando entre pesadas nuvens.

TURISMO SOCIAL

Ponto positivo para a Diretoria de Operações da **Embratur**, comandada pelo Romeu Neves, que está fomentando a implantação do Programa de Turismo Social, Clube da 3ª Idade e Albergue Para Juventude em todo País, através dos órgãos estaduais de turismo.

O Programa de Turismo Para a Terceira Idade resolverá o problema de baixa estação de várias cidades e empreendimentos turísticos.

BOCA LIVRE

A direção nacional da Associação Brasileira de Agentes de Viagens — ABAV não sabe o que fazer com os inúmeros pedidos de convites para o Congresso de Belém. Estimativas que pelo menos 20 por cento dos participantes não pagarão nem mesmo a taxa de inscrição.

As companhias aéreas tornarão bilhetes para todos os participantes, o que transformará o evento no maior festival de cortesia do ano. No mês de agosto as cotas de passagens grátis das empresas estarão totalmente estouradas.

EFICIENTE

O imbatível João Dória Jr. Presidente da Embratur, o maior lobista de Nova República, tem demonstrado a todo País, a eficiência do seu serviço de relações públicas. O rapaz não dá passo sem que apareçam nas notas dos jornais o telex sobre as suas andanças. Ele terminará sendo mais conhecido do que o próprio ministro da Indústria e de Comércio...

Bastidores

O hoteleiro Carlos Correia completando 10 anos no comando do **Hotel do Farol**, em Salvador. O hotel, que pertence ao grupo de Corintio Arruda Falcão, é um dos que mantêm a taxa de ocupação mais alta da capital baiana. ● Muitas queixas contra o Aeroporto Internacional dos Guararapes. Tem gente classificando o terminal de passageiros de Pernambuco como uma estação rodoviária de luxo. ● Uma grande campanha publicitária deverá divulgar a Zona Franca de Manaus nos principais países emissores de turistas do País. ● O jornalista Senetti Nascimento na Diretoria de Operações da Empresa Sergipana de Turismo-**Emsetur**, em substituição a José Felix, por decisão pessoal do Secretário da Indústria e Comércio, Venâncio de Fonseca. Benetti exercia a função de assessor de imprensa da empresa oficial de turismo. ● Os jornalistas Ênio Fonseca e Antonio Claret Guerra comunicando a criação, em Belo Horizonte, da **Tour Press Comunicação**, especializada na assistência a empresas no setor de turismo. Os dois jornalistas fazem parte da **Abrajet-Minas**. ● Virgínio Loureiro, diretor de promoções da **Bahiatursa**, assinou convênio com a Secretaria de Esportes e Lazer de São Paulo para o Clube da 3ª Idade. ● É por hoje é só. Até a próxima semana. o Correspondência para este colunista deverão ser enviadas para a Rua Estácio Gonzaga, 88 — Parque Lucaia — Salvador Bahia — CEP.: 40.000



Rubem Braga



"Há momentos na vida de um homem..."

Eu não tenho escrito porque a situação está de um jeito que o melhor seria ficar mesmo quieto; estou falando da situação interna, não do país, mais do Braga. É verdade que depois de domingo as coisas melhoraram. O domingo transcorreu familiar e feliz, segunda-feira houve nuvens, na terça-feira brilhou o mais belo sol sobre a face do mar, porém o mundo interior fez-se triste e escuro.

Aflito e vão é o sentimento do homem; e assim também o da mulher. Sim, há pessoas que constroem sua felicidade — mas a custa de muita tristeza, de muita limitação! Uma vez construída a felicidade, elas se instalam lá dentro para morar; mas então ficam sabendo que é preciso estar sempre tomando cuidado, ser feliz dá muito trabalho e muito aborrecimento, e afinal em troca de que? Do suspiro sonolento numa tarde de domingo; de um sentimento de segurança afetiva; a amizade velha, em meio à inflação de sentimentos, se valoriza sempre, como um belo imóvel. Há homens que não mudam de mulher pelo mesmo motivo que não mudam de casa: "nesta aqui eu pago o aluguel antigo" (Mesmo que esse aluguel seja apenas sentimental). Não tenho a menor dúvida, meus queridos senhores, de que a vida é triste; do alto de meus 400 anos esta melancólica voz contempla. Mas antigamente todo orador em toda homenagem tinha uma frase que começava assim, e que bastava para dar um tom transcendente ao que ele ia dizer: "Há momentos na vida de um homem..."

Pois eu digo que há momentos na vida de um homem em que ele tem um tal sentimento desse próprio momento, e do seu prazer e de sua breve melancolia, que ele se deixa viver como se fosse outra pessoa, e se observa com um vago tédio e uma vaga curiosidade. Sabe, entretanto, que terá saudade desse momento; sabe que amanhã pensará com muito carinho nessa bela mulher e ficará espantado de ter sido diante dela apenas um transeunte vazio e triste, vago, neutro. Uma imagem que o persegue, talvez seu humilde ideal na vida, ser aquele sujeito anônimo que aparece no último plano na fotografia de cartão postal de uma praça pública de qualquer cidade no mundo.

"Assim ficarás — pensa ele — na vida dessa mulher; um transeunte que só existe porque em certo momento ia passando..."

E esta idéia triste de repente o faz feliz; feliz de ir andando, de não ser nada nem ninguém — mas que sente a vaga doçura de andar e que recebeu a visão da praça com sua árvore florida ao sol — mulher, linda mulher! — como um presente de outono distraído, algo que ele não procurou, que estava em seu caminho, que aconteceu e que foi belo e bom.

Frases "Apanhadas no Chão" pelo mesmo Paulo Mendes Campos

De um velho, no interior ao provar soda pela primeira vez: "Tem um gostin de pó dormente."

Da cozinheira, quando a patroa lhe perguntou se era verdade que estava namorando um marinheiro americano: "Qual, madame, estou namorando é um marinheiro comum."

De Jaime Ovalle: "O importante não é saber se a pessoa gosta de uísque, mas se o uísque gosta da pessoa."

De um amigo meu: "Uso gravata-borboleta porque vivo assinando notas promissórias."

De Camilo Paraguassu, em um poema: "Vista de Paquetá, a lua é linda."

(Do livro **Hora do Recreio**)

A poesia é necessária

Camafeu

Paulo Mendes Campos

A minha avó morreu sem ver o mar. Suas rugas, arquipélago de nuvens
Matavam as galinhas com arsênio, o mar também de sangue quando o peixe
Vem arrastado ao mundo (o nosso mundo):
no entanto o mar é muito diferente.
Ai golfinhos, me guiltando, indicam o caminho
mais curto entre dois sonhos
Mas minha avó era feliz e doce como um
nome pintado em uma barca.
Sua ternura eterna não temia a trombeta do
arcanjo e o **Dies Irae**.
Sentada na cadeira de balanço, chava com
humor os vespertinos.
Sua figura pertencia à terra, porém o mar-
relinha impaciente,
O mar e uma figura de retórica. No porto de
Chertsey, há muitos anos,
Ouvi na cerração o mar aos gritos; mas
minha avó jamais arguiu a voz:
Penélope cristã, enviuvada, fazia colchas de
retalhos fulvos.
O mar é uma louca que se parte contra as
penhas, enquanto minha avó
Fechava a geladeira com um jeito suave,
anterior às geladeiras.
Igual ao mar, os dedos da manhã a despertam
vam num rubor macio;
Pelo seu corpo quase centenário o invisível
vaga do sol se espraiava.
A carne se espalha na torrente dos corpúsculos globulares do sangue.
As pombas aclamavam outro dia da crônica
do mundo (o nosso mundo).
E de uma criatura que se orvalha em suas
bodas com a terra dos pássaros
Matutinos, das frutas amarelas, da rosa ensanguentando de vermelho
O verde, o miosótis, o junquilho, e em tudo
um rumor fresco de águas novas.
Um verdejar de abóboras, pepinos, um leite
grosso e terno, e minha avó
Com tímida alegria indo, vindo, a prever e
ordenhar um dia a mais,
Assim como as abelhas determinam mais 24
horas de doçura.
E enfim no litoral destes brasis, o mar afogueado amando a terra
Com seu amor insaciável, dando um mundo
ao mundo (o nosso mundo).
E a gravidade intransigente do mistério. Mas
minha avó morreu sem ver o mar.

(Do livro **Testamento do Brasil**.)

G. Santesso
Sua Arte

INAUGURAÇÃO
23 de julho de 1986 às 21 horas
EXPOSIÇÃO
De 23 a 31 de julho de 1986
Da pintora GLÓRIA SANTESSO
Marja Augusta
Galeria de Arte
Shopping Cassino Atlântico
Av. Atlântica, 4240 - loja 131
Tel.: 227-8461

CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG

Joel Silveira



CAMINHO DA ESTANTE

Hoje, neste "Caminho", só vai dar mestre Rubem Braga. Vamos lá:

"Já tomei muito avião para fazer reportagem, mas o certo não é assim, é fazer como Saint-Hilaire ou o Príncipe Maximiliano, ir tocando por essas roças de Deus a cavalo, nada de Rio-Bahia, e pelos caminhos que acompanham com todo carinho os lombos e curvas da terra, aceitando uma caneca de café na casa de um colono. Só de repente a gente se lembra de que esse Brasil ainda existe, o Brasil ainda funciona a lenha e lombo de burro, as noites do Brasil são pretas como assombração, dizem que ainda tem até luar no sertão, ate capivara e sucuarana — não, eu não sou contra o progresso ("o progresso é natural"), mas uma garrafinha de refrigerante americano não é capaz de ser como um refresco de maracujá feito de fruta mesmo — o Brasil ainda tem safras e estações, vazantes e piracemas com manjubas frita, e a lua nova continua sendo o tempo de cortar pés de bambu para pescar piau. E como ainda há tanta coisa, quem sabe que é capaz de haver mulher também, uma certa mulher que ainda seja assim, modesta porém limpinha, com os cabelos molhados de seu banho de rio, parece que até banho de cachoeira ainda existe, até namoro debaixo de pitangueiras como antigamente, muito antigamente"

***

"Quando hoje vejo moços a falar no tédio da vida, tenho inveja: nós nunca tivemos tempo para sentir tédio. Como éramos pobres, como éramos duros! Um conterrâneo que a gente encontrava na rua e nos pagava meia dúzia de chopes na Brahma nos parecia um enviado de Deus, os chopes nos faziam alegres, e o gesto amigo nos enchia o coração; lembro-me de ter ido para casa a pé, sem 200 réis para o bonde, porque inteirara uma gorjeta de um desses enviados de Deus e rejeitara, como um príncipe, o dinheiro que ele queria me emprestar"

***

"Muitas vezes encontro sua lembrança em alguma esquina da cidade; subitamente me sinto viver uma tarde antiga, como se a vida tivesse voltado um instante — ouço aquela voz dizer o meu nome, o bater de seus saltos na calçada, ao meu lado. Mas são lembranças vivas, carregadas de prazer e de angústia. Doem-me. Paro um momento na rua, como se fosse para deixar a tarde antiga passar pelos meus ombros, levada pela brisa; paro um momento e regresso ao dia de hoje, com todos os jogos do destino já idos e jogados"

"Mas à noite, quando volto para casa, a cabeça de gesso me espera — imemorial, neutra, severa, apenas quase triste. E minha ternura é toda sossego e pureza". — (São trechos do último livro de Rubem Braga, **O Verão e as Mulheres**, edição da **Record**. Que se pode mais dizer da prosa de Rubem? Apenas isto: é uma PROSA!)

PAI

Em estudos de coluna econômica no **Jornal do Brasil**: "O Banco Central [illegible] autorizar os bancos a diluírem por seis exercícios os prejuízos que tiveram em consequência do **Plano Cruzado**. O objetivo é o de evitar que os bancos fechem o balanço [illegible] deste primeiro semestre".

É [illegible] o governo [illegible] com que o governo vem tratando (ou melhor, sempre tratou) os bancos privados. Durante mais de vinte anos os banqueiros [illegible] a mais descarada, a mais [illegible] agiotagem. Empanturraram-se de dinheiro até a garganta, consequência dos [illegible] juros [illegible] até à vista, trinta vezes acima da inflação de meses atrás com os quais [illegible] seus clientes; e agora, só porque deixaram de ganhar um pouquinho menos do que costumavam ganhar, botam a boca no trombone, vem [illegible] e vão de pires nas mãos bater à porta do erário. E o governo, paternal, magnânimo, não vacila em socorrer os pobrezinhos, fazendo tudo o que eles querem, atendendo a tudo o que os agiotas pedem. Uma calhordice completa.

Nada

No mesmo dia em que o Presidente Sarney [illegible] anunciava, embora pela [illegible] boca do seu chanceler [illegible], o nosso reatamento com Cuba, nesse mesmo dia o Congresso americano, [illegible] amestrado pelo [illegible] Reagan, autorizava a entrega de 100 milhões de dólares aos "contras" que pretendem acabar com o atual governo da Nicarágua.

Como se vê, [illegible] cada vez temos menos a ver com eles, os de lá de cima.

Bandeira



Manuel Bandeira

Um verdadeiro tesouro é a nova edição de **Estrela da vida inteira**, do grande (e tão saudoso!) Manuel Bandeira, recentemente lançada pela **José Olympio**. Releio os poemas de Bandeira e por detrás de cada verso surge a própria figura do poeta: [illegible], sempre risonho, sarcástico, por vezes picantes — [illegible] [illegible] [illegible] e numa certa época da minha vida o conheci muito bem, muito de perto. Era (é) um grande poeta. Mas, quando queria, e sempre queria, era também um [illegible] jogral. E que língua afiada!

Rum

A respeito do reatamento de relações entre Brasil e Cuba, o meu amigo foi categórico:

— Ótimo. Agora já posso beber um rum decente, sem ter que recorrer ao contrabandista.

O impossível



Dante de Oliveira

Diz o novo ministro Dante de Oliveira, lá dos seus quase três metros acima do nível do mar: "Vamos fazer a melhor reforma agrária possível".

Deve ter trocado o possível pelo impossível. Reforma agrária possível é essa que os latifundiários querem. E todo mundo sabe o que eles querem.

Callado



Antonio Callado

A **Record** me envia, como [illegible], a primeira prova [illegible] da tradução que Antonio Callado fez de **O Amor nos Tempos de Cólera**, o último romance de Gabriel García Márquez e o primeiro livro que ele publica após ter ganho o Prêmio Nobel. [illegible] o romance em sua edição original, a [illegible] Oveja Negra, na Bogotá. E o [illegible] que posso dizer da tradução de Callado é que é perfeita, [illegible], sem um senão. Como [illegible] Callado [illegible] qualquer coisa [illegible] mesmo mediocre. O próprio García Márquez ficou [illegible] com a tradução de Callado, a ponto de devolver a tradução com uma dedicatória: "Para Antonio, autor de este libro en lengua brasileña, con una gratitud [illegible] — Gabriel Ka".

Ridículo

Quadro:

— Como Fulano não tinha mais a quem citar, passou a citar a si mesmo. O que torna os seus [illegible] ainda mais [illegible]. E, já agora, mais ridículos.

Caroço

Estou lendo aqui no jornal: "Uma das estrelas do [illegible] [illegible] comparando o déficit público [illegible] 'é um caroço entalado na garganta do governo'. [illegible] pela imagem, o Presidente Sarney rebateu na hora: 'Se não conseguirmos digeri-lo, vamos tributá-lo'".

Contanto que não seja com os nossos dentes.



COYOTE

MOD. 1986

A FERA NA CIDADE E NO CAMPO

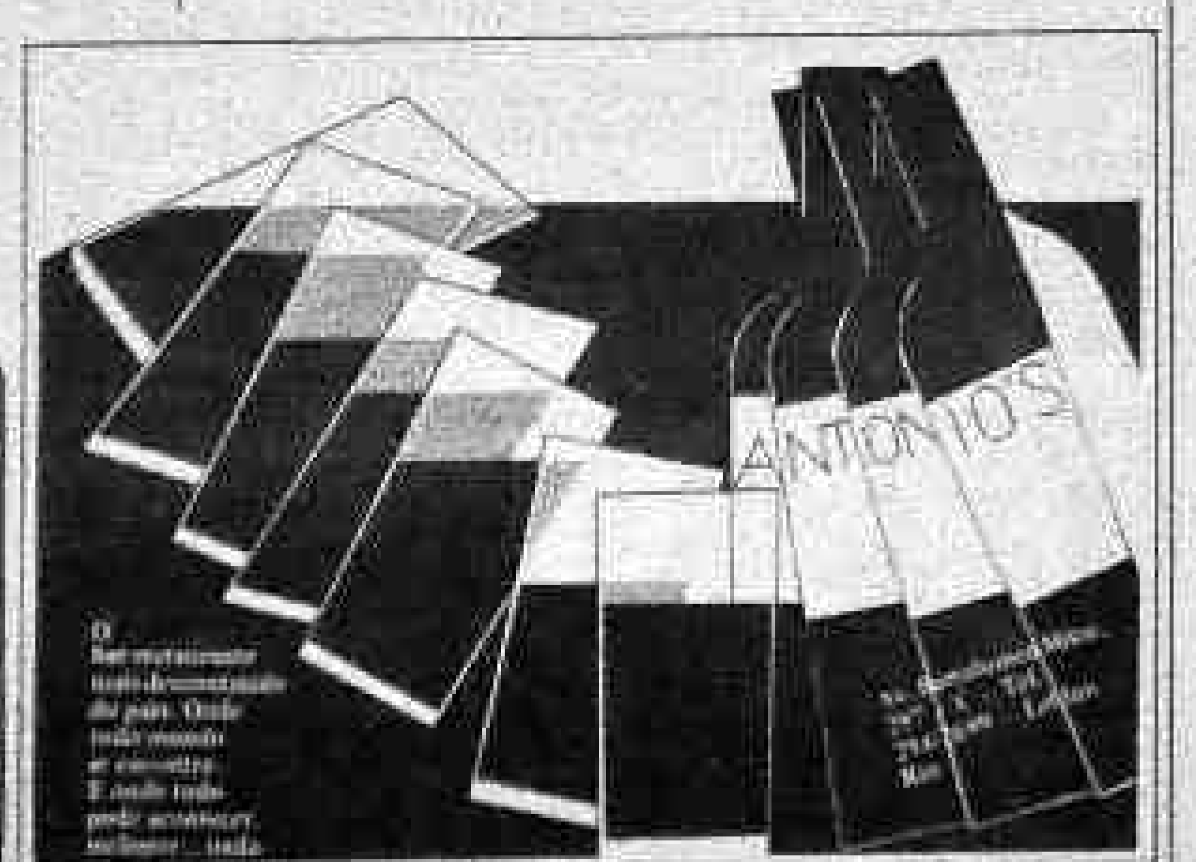
Carroceria — Cz$ 5.000,00

R. das Ametistas, 145

Rocha Miranda

(021) 372-4716

Rio de Janeiro-RJ.



Nacional
Fred Ayres





Nélson Carneiro

Pelo andar da carruagem
O FUTURO É NEGRO

Se depender dos candidatos ao Governo do Rio de Janeiro, a questão de segurança e criminalidade vai de mal a pior. Pelo menos foram às conclusões que um significativo número de eleitores tiraram após a recente entrevista publicada no **Jornal do Brasil**. Acusações mútuas — algumas pessoais — superaram soluções práticas, imediatas e objetivas de um dos problemas mais graves da Cidade Maravilhosa.

- **Wellington Moreira Franco**: "A causa da violência hoje no Rio de Janeiro é fruto da decadência econômica e da degradação social do Estado".
- **Nelson Carneiro**: "Como governador, assumo, desde já, o compromisso de reprimir o crime sem cumplicidade".
- **Darcy Ribeiro**: "O ministro da Justiça, o Brossard, que já foi carcereiro, parece que quer que o Exército venha matar todos os porteiros".
- **Aarão Steinbruch**: "Eu nunca vi um rico na cadeia".
- **Fernando Gabeira**: "Combate ao machismo, a começar nas escolas".

Trocando em miúdos, todos querem que o povo se lixe.

CRUZADO FURADO

Com a liberação das taxas pelo Conselho Monetário Nacional para as financeiras se ajustarem conforme a necessidade do mercado, os juros tiveram um aumento imediato de 10 por cento aa, passando para o patamar de 66 por cento aa. O aumento atingido é superior às taxas do mercado internacional.

Um **spread** considerável quando se pretende manter a moeda fortalecida, o recém-nascido cruzado. Pelo menos essa a opinião de um fortíssimo grupo financeiro do país.

ALÔ MAMÃE

O deputado Agnaldo Timóteo, em discurso que foi parar nos anais da Câmara dos Deputados:

Alguns movimentos de algumas feministas dão a impressão de que odiamos as mulheres. Mas a mulher é amada, acariciada, mimada. A mulher é quem manda em tudo. Manda em casa, no dinheiro do marido, em tudo. Delegacia de Mulheres por quê?

DOLCE VITA

Com todo molho que sabe dar às suas promoções, o **voyageur** Paulo Pila inaugurou o mais novo disco-club da cidade, **La Dolce Vita**, filial do **Rimini** (Itália) e **Marbella** (Espanha). Uma noite de muitos brilhos, desde a boa safra de manequins, misturando atletas com socialite e gente famosa da música popular brasileira, regadas com bons uísques escoceses, vinhos alemães, vodkas russas, como raramente se vê em festas do gênero e para a grande quantidade de convidados (cerca de 2 mil).

La Dolce Vita tem mil metros quadrados decorados em mármore, granito, vidro, espelho, 30 mil lâmpadas e 500 metros de neon colorido, assinado pelo design Luigi Dell'Aglio.

MAIS INCLINADA

A população de Pisa, na Itália, está um pouco mais angustiada: é que a famosa torre da cidade que atrai turistas do mundo e milhões de dólares anuais, se inclinou ainda mais.

Segundo informações de dois geólogos da Universidade local, a Torre de Pisa tombou mais 1,7 mm e, agora, sua inclinação já atinge os 2,4 m.

MUITA DROGA

Já é tempo de as famílias e autoridades sanitárias revelarem as verdadeiras causas por que estão morrendo os jovens de certa estabilidade econômica nas principais cidades brasileiras, principalmente os da Zona Sul do Rio, para servir de advertência à própria sociedade.

Por enquanto no Brasil só se morre de fome, parada cardíaca ou aids. Os verdadeiros motivos se escondem por vergonha da família ou interesses particulares.

AUTOMÓVEIS

A edição da revista Ele Ela **de julho publica a relação — com belíssimas fotos — dos dez melhores carros da história do automobilismo. Só que, como os responsáveis pela escolha são todos jornalistas da imprensa européia, a lista "snoba" os automóveis norte-americanos.**

Assim entre os dez, do popular fusca alemão à incrível Ferrari Testarossa italiana, excluem-se não apenas os diletos filhos de Detroit mas também os fenômenos da indústria japonesa.

Para suprir a falha, Ele Ela **não faz por menos. Publica também, como apêndice, a lista dos carros do sonho americano e aí, então, podemos lembrar com saudade o revolucionário Chevrolet Belair dos anos-50 e do fabuloso Corvette da década de 60.**

CRIATIVIDADE

O governo Franco Montoro, através da Secretaria da Indústria Comércio, Ciência e Tecnologia, instituiu o prêmio à criatividade nas exportações.

Descobriu uma indústria que está exportando para o Canadá um novo tipo de prendedores de roupas para varais.

CONVÊNIO VENCIDO

É o Banco Central quem informa: nem os bancos estão obrigados a receber contas de luz, água, telefone e impostos e nem as concessionárias dos serviços públicos a utilizar a rede bancária para cobrança. Mas se o banco firmou convênio para receber, não pode recusar pagamentos em cheque.

Resta apenas saber quais os bancos que assinaram este convênio.

APELAÇÕES TELEVISIVAS

Um catálogo à altura da Listas Telefônicas seria pouco para enumerar as gafes históricas que pontificam a novela **Dona Beija**, apresentada pela **TV Manchete**, transformada num quase samba do crioulo doido. No seriado **Pedro, o Grande**, exibido pela **TV Globo** e numa produção que custou mais de 26 milhões de dólares à rede de televisão americana NBC e, pelo menos, 150 mil dólares à emissora de Roberto Marinho, o roteirista Anhalt, inventou um encontro entre o czar Pedro e o físico inglês Isaac Newton.

Ao que se sabe, os dois só se encontraram no céu. Ou no inferno. E para dar Ibope, vale tudo.

PLÁSTICA

Lipoaspiração, implante de cabelo e cirurgia corretiva de rugas são alguns dos pontos básicos preferidos pelos políticos de Brasília na clínica do cirurgião Carlos Daher. O movimento aumentou nos últimos meses, coincidindo com o início da campanha eleitoral para o Congresso constituinte. Os nomes Daher mantém a sete chaves.

Alguns candidatos, no entanto, temendo que seus nomes cheguem aos eleitores, optaram em retocar o fotolito de seus posters, out-doors, santinhos, etc. É mais fácil, mais barato e indolor.

SHOPPING CENTER

A cidade de Vitória, no Espírito Santo, vai ganhar um **shopping center** com 150 mil metros quadrados de área, num investimento que ultrapassa 12 milhões de dólares. Para atingir essa meta, associaram-se os empresários Richard Civita (**Hotéis Quatro Rodas**), Cladomir Secchin (**Real Engenharia**, do Rio) e Américo Buaiz (**Grupo Buaiz**, de Vitória).

Bloco de Notas

- O milagre existe. Antigas freqüentadoras das colunas sociais voltam a brilhar com novas caras, passadas pelo bisturi milagroso de Jorama Pinto Lima, ex-assistente do Dr. Ivo Pitanguy, por 25 anos.
- O ministro Funaro é o mais novo "doutor honoris causa" da **Unicamp**.
- Do senador Albano Franco: "Sou ligeiramente machista".
- A artista plástica Liane Chauvnas, juntamente com outros artistas brasileiros participaram da I Mostra de Arte Contemporânea Brasil-Estados Unidos, no Salão do **Curtis Hixson Convention Center**, na Flórida, Estados Unidos.
- O ator Luciano Sabino, ao lado de Paulo Autran, José Wilker, Cássia Kiss, está terminando de gravar as últimas cenas de um épico brasileiro. Trata-se de **O País dos Tenentes**, do cineasta João Baptista de Andrade, com estréia prevista para janeiro de 87.
- Aniversariantes de agosto: Bruna Lombardi, Ney Matogrosso, Roberto Burle Marx, Jorge Amado, Caetano Veloso, Gianfrancesco Guarnieri, Tereza Rachel, Tonia Carrero, José Wilker, Raul Cortez, Walmor Chagas, Moacir Deriquem, Eliana Pitman, Emilinha Borba. Uma autêntica Via Láctea.



- Luiza Brunet acaba de ganhar uma Vespa personalizada pintada pelo artista plástico Otávio Roth. Na foto, a Brunet ladeada pelos vips Paulinho Maluhy e Luis Getúl, da sociedade paulista.
- Da atriz Ilka Soares, sobre os homens: "Acho que os homens batem nas mulheres por muitos motivos: doença mental, alcoolismo e até por inveja". No fundo, é mesmo.
- Chiquinha e Paulo Maluf voltam a se encontrar em portas fechadas. Vaspol é assunto em adesões mútuas.
- Permanece até o dia 23 de julho no **Rio Design Center** a exposição do artista plástico tcheco Jan Trmal.



A influência da beleza no julgamento das pessoas

PAULO ROBERTO PERES

O poetinha tinha razão: "Que me desculpem as feias, mas beleza é fundamental"

Uma pesquisa feita pela Universidade de Minnesota revela: a beleza influencia no julgamento das pessoas. Os estudos mostram que pessoas reconhecidas (ou supostas) como fisicamente atraentes são reverenciadas pelas demais de muitas características desejáveis, tais como vivacidade, equilíbrio, sensibilidade, bondade, sinceridade e êxito conjugal, social e ocupacional.

Segundo Ellen Berscheid, professora de Psicologia da Universidade de Minnesota, essas crenças sobre pessoas fisicamente atraentes, e o tratamento preferencial que daí resulta, podem ter efeitos duradouros sobre a personalidade individual, a vida social e as oportunidades educacionais e de carreira.

A professora Berscheid diz que a importância da atração física está crescendo e continuará a crescer enquanto o incremento da mobilidade geográfica, as mudanças frequentes de emprego e divórcios submetem maior número de pessoas a interações com outras de curta duração e nas quais elas são julgadas com base nas primeiras impressões.

Os efeitos dos encantos físicos, nos estudos da psicologia, trazem novas dimensões à afirmação de Freud de que "a anatomia é a destinação". A proposição de Freud referia-se originalmente apenas às diferenças físicas entre homens e mulheres. Contrariamente à noção democrática de que "todos os homens foram criados iguais", a pesquisa atual revela que "a aparência física de uma pessoa pode produzir uma profunda diferença na vida dele ou dela.

"É apenas um mito afirmar que a beleza é algo somente superficial", explica Ellen Berscheid. "Tanto o público leigo como os psicólogos resistiram até à idéia de que as pessoas atraentes são favorecidas. O fato de que nossa aparência física deve representar uma diferença em nossas vidas não é algo que nos deixe muito à vontade".

Os fatores mais importantes que regem o êxito na vida são geneticamente determinados: aparência, inteligência, sexo e estatura, afirma Berscheid, citando uma pesquisa feita sobre gêmeos idênticos que foram educados separadamente. O estudo revelou que "crianças geneticamente idênticas tornam-se muito semelhantes, mesmo quando são criadas e educadas em ambientes muito diferentes".

O tratamento preferencial conferido a pessoas fisicamente atraentes começa logo após nascerem, diz a professora, e se prolonga através da infância, a adolescência e a idade adulta. Estes dados constantes da pesquisa envolvem pessoas de aspecto e graus variáveis de atratividade.

Os recém-nascidos que são independentemente avaliados como atraentes tendem a ser pegados no colo, acariciados e beijados mais do que os bebês sem atrativos. Por outro lado, as mães de bebês não-atraentes tendem a oferecer-lhe estímulo mais frequente e variado, ajudando talvez o seu desenvolvimento mental.

Crianças do pré-jardim de infância que foram avaliadas pelos adultos como fisicamente atraentes revelaram-se, na pesquisa, como mais populares junto a seus coleguinhas de turma.

Estudantes universitários, reunidos em pares conforme a idade numa "reunião dançante", preferiram trocar de par, escolhendo outro (ou outra) que era fisicamente atraente. A inteligência, o traquejo social e a personalidade dos parceiros tinham pouco a ver com a reação dos estudantes nos encontros.

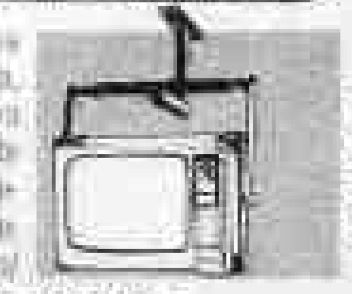
Jovens adultos solicitados a descreverem a personalidade de pessoas retratadas em fotos de meio-corpo, disseram que aquelas fisicamente atraentes eram "pessoas mais sensíveis, bondosas, interessantes, fortes, equilibradas, modestas, sociáveis, interessantes, excitantes e sexualmente ativas e responsáveis".

Na pesquisa, as pessoas atraentes também foram consideradas capazes de "conseguir melhores empregos, realizarem casamentos mais bem sucedidos, experiências mais felizes e de terem uma vida mais digna" do que as menos atraentes. Somente num item, o de a ser melhores pais, as pessoas atraentes não foram julgadas como superiores.

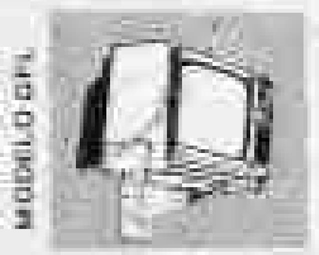
SUPORTE PARA TV

SEGURO, PRÁTICO, DISCRETO, ECONOMIZA ESPAÇO

Você mesmo instala. Entregue c/ buchas, parafusos e chaves. Basta medir para pedir. Meça a altura e o comprimento de sua TV e nós despachamos para todo o Brasil. Mais de 20.000 instalados.



Girototal teto: Assista TV na cama, com todo o conforto. Este suporte é ideal: fixado no teto, elimina problemas de espaço, inclina no ângulo desejado e gira em qualquer direção. Código GTT — branco/preto. **Cheque/Vale Postal Cz$ 1.000,00 — Reembolso Postal Cz$ 1.250,00**



Giroflex: Seu TV no lugar certo! Suporte ideal para pequenas estantes. É fixo na parede, gira totalmente na horizontal e inclina no ângulo desejado (até 30 graus). Bonito, discreto e seguro. Uma excelente idéia para presente. Basta uma furadeira para instalar. Código GFL — branco/preto. — **Cheque/Vale Postal Cz$ 590,00. Reembolso Postal Cz$ 740,00.**



Girototal parede: Tenha uma visão perfeita de seu TV, economizando espaço. Este suporte gira totalmente, tanto na horizontal, como na vertical. Com segurança, fixa-se na parede de maneira fácil. Código GTP — branco/preto — **Cheque/Vale Postal Cz$ 810,00. Reembolso Postal Cz$ 1.010,00.**



Vídeo-Bag: Bandeja executada para aceitar qualquer modelo de vídeo. Complete seu conjunto e coloca seu vídeo fora do alcance das crianças, além de otimizar seu espaço. Acopla-se apenas aos modelos GTT e GTP dos suportes. Código VG — branco/preto — **Cheque/Vale Postal Cz$ 470,00. Reembolso Postal Cz$ 590,00.**

— Conjunto GTP e VG —

Cheque/Vale Postal Cz$ 1.280,00. Reembolso Postal Cz$ 1.600,00.

Atenção: Preencha corretamente todos os dados abaixo para que possamos atender seu pedido. Qualquer dúvida, fale com nossa Central de Atendimento pelo fone (021) 255-6583.

Recorte ou copie o cupom abaixo e envie hoje mesmo para:

Luigi Milone — Distribuidor exclusivo

Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — Cep 20030

Desejo receber os seguintes modelos:

Código	Quant.	Comprimento TV	Altura TV	Cor

☐ Estou enviando cheque nominal ou vale postal no valor de Cz$ .... (despesas de remessa grátis)

☐ Prefiro pagar ao retirar no correio, pagando o preço unitário + as despesas postais.

Nome: ....

Endereço: ....

Bairro: .... CEP: ....

Cidade: .... Estado: ....

Se seu pedido chegar por carta ou telefone até o dia 30/07/86 você ganha 30% de desconto automático!



O Governador participou ativamente dos projetos, como no mutirão de construção de casas para o pessoal de baixa renda

Sergipe elimina a seca, constrói escolas, estradas e hospitais e dá exemplo ao Brasil

CRISTÓVÃO D'ALENCAR



João Alves Filho

ARACAJU (Do enviado especial) — Quando a Sudene reconheceu e proclamou que o Estado de Sergipe era o mais bem preparado para enfrentar e vencer o crônico problema da seca no Nordeste, a curiosidade natural foi grande. De que forma um Estado pequeno como Sergipe — o menor da Federação — teria conseguido a façanha de superar aquela que tem sido apontada há décadas, talvez há séculos, como a principal causa da inviabilidade do Nordeste?

Para ver de perto o que realmente aconteceu e está acontecendo, só mesmo indo a Sergipe. E o que se constatou foi a realização não de um milagre e sim de um trabalho sério, dedicado e racional que o Governo empreendeu e o povo não somente reconheceu como dele participou ativamente.

FARSA

A alavanca dessa nova mentalidade do povo sergipano chama-se João Alves Filho, seu atual governador, que desde 1962 — quando ainda estudante — preocupava-se em demonstrar que a tese de inviabilidade do Nordeste em função das secas, fossem cíclicas ou periódicas, era uma farsa. Já àquela época ele demonstrava que o semi-árido e o Nordeste como um todo são extremamente viáveis, sem necessidade de obras sofisticadas, e sim obras simples, desde que feitas de maneira coordenada. Quis a sorte do sergipano que, 20 anos depois, este estudante preocupado com os destinos de sua terra chegasse ao governo do Estado, já com metas e prioridades estabelecidas. E, ao assumir, no bojo da pior seca do Nordeste nos últimos cem anos. Foram cinco anos de seca intolerável, implacável, que já havia dizimado 50 por cento do gado e consumia o resto da lavoura causticada por sol inclemente.

O País, à época, via-se envolvido com outros problemas conjunturais: um pessimismo muito grande, um estado de espírito nacional que encaminhava à recessão, num caminho escuro que cruzava com desemprego e falta de incentivo e até mesmo iniciativa para qualquer atividade produtiva. Foi quando o País virou um grande cassino, onde se jogava a tudo no Open, no Over, nas letras de câmbio, onde se vendiam propriedades, se desativava a produção agrícola, se desestimulava a atividade produtiva, para empregar os ganhos no jogo dos papéis.

Foi uma época em que o brasileiro em geral e o nordestino em particular começava a acreditar que o futuro de seus filhos seria pior do que o estágio em que todos se encontravam.

Dentro de uma filosofia de espírito estreitamente pragmático, João Alves Filho lançou-se ao trabalho, de forma consciente, procurando transmitir ao sergipano, ao nordestino, ao brasileiro mesmo, a convicção de que crise se enfrenta com trabalho. E conclamou o povo, através do slogan **Mãos à Obra** a ir à luta.

ÁGUA

O trabalho começou, evidentemente, no sentido de vencer aquilo que era o medo genérico: a falta de água. João Alves Filho desenvolveu um estudo para fixar pontos onde deveriam ser abertos poços artesianos, a partir da premissa de que no subsolo está a água mais barata que se pode obter.

Ao assumir o Governo, João Alves dispunha de dados mostrando a existência de 180 poços artesianos em todo o Estado; hoje, são 1.200 espalhados pelo interior, que complementam uma série de outros projetos para prover o sergipano de água, como pequenos açudes e água das adutoras. Naquela época, haviam 320 quilômetros de adutoras no Estado. Hoje, são mais de mil quilômetros, extensão maior que todas as adutoras construídas na Bahia e no Maranhão juntos. Outra forma de abastecer de água o sergipano foi por intermédio de cisternas, uma solução milenar mas até hoje perfeitamente válida. Sergipe mostra hoje 70 por cento das propriedades do semi-árido dotadas de cisternas, e João Alves Filho espera até o fim de seu mandato atingir a 100 por cento. Caso não o consiga, até março, seguramente seu sucessor, o atual vice-governador Antonio Carlos Valadares, o fará, logo ao início de seu mandato.

CAPRINOCULTURA

Outro interessante projeto que mostra o apoio do governo João Alves Filho à agricultura, especialmente aos pequenos produtores, é o da caprinocultura. Cada agricultor recebe um carneiro e dez ovelhas do Governo, sem qualquer despesa. Dois anos depois ele devolve ao Governo a mesma quantidade que recebeu, ou seja, um bode e dez cabras. O resto é dele. Em dois anos, normalmente, o rebanho chega a 40 animais, que passam a suprir a família do agricultor de leite e carne.

O leite de cabra, além de excelente para consumo humano, comprovadamente de grande valor nutritivo para crianças e nutrizes, produz um queijo consagrado em todo o mundo. E todos os agricultores que participam deste projeto têm tido uma boa produção de leite, que lhes supre o consumo doméstico diário e gera excedentes comercializáveis, e ainda fabricam laticínios em casa, para consumo próprio e comercialização.

IRRIGAÇÃO

O grande projeto do Governo de Sergipe é a irrigação. Várias barragens compõem hoje a paisagem do Estado, permitindo a irrigação de quatro mil hectares, com o que paralelamente são gerados 12 mil novos empregos, tendo em vista que cada hectare irrigado gera três empregos novos, diretos ou indiretos.

Com a irrigação, aumenta a capacidade de produção do solo sergipano e afasta-se o problema da importação de alimentos. Havia épocas em que o Estado importava 86 por cento do que consumia, o que já é hoje fantasma do passado.

OUTROS PROJETOS

João Alves Filho cuidou ainda da área de saúde — três hospitais regionais, em Poço Verde, Ribeirópolis e Glória — 25 maternidades no interior do Estado, um completo Pronto Socorro na capital, triplicação dos leitos disponíveis na rede, 20 por cento a mais em postos de saúde pública, ambulâncias para atender a todas as necessidades da população. Quando Alves assumiu, não havia uma ambulância sequer no Estado. Hoje são 70. Por enquanto. As estradas pavimentadas cortam o Estado inteiro, e estão sendo duplicadas. A eletrificação rural passou de mil para 2.700 propriedades, e na área de segurança pública construíram-se ou reformaram-se delegacias na Capital e no interior, aumentou-se e treinou-se o efetivo humano e equipou-se o mecanismo de máquinas, equipamentos e viaturas — inclusive sistemas completos de comunicação, de forma a que a segurança pública fosse realmente presente em todo o Estado. Os bombeiros receberam equipamentos e estão hoje em condições de cumprir suas tarefas. Na área de educação, todos os municípios do Estado estão aparelhados com ensino de 1º Grau completo. Ao assumir o Governo, João Alves Filho encontrou 25 cidades sem essa oferta. Foram construídas ainda centenas de novas salas de aula e prédios para educação, de 1º e 2º Graus e profissionalizante. E importante — levou o almoço escolar a todas as crianças que frequentam escolas em Aracaju e periferia, hoje cerca de 55 mil. João Alves Filho tem certeza que Antonio Carlos Valadares, outro apaixonado pelo aspecto da educação, completará o trabalho que iniciou, levando o almoço escolar para todas as crianças do Estado, com o que elas poderão enfrentar, em melhores condições, o processo de aprendizado, considerando-se que está mais do que provado que a criança mal alimentada, ou alimentada inadequadamente, não tem rendimento escolar, caindo na repetência ou até mesmo evadindo-se da escola.

Outro aspecto pioneiro do Estado de Sergipe, na administração João Alves Filho: o computador na escola de 1º e 2º Graus: um dos três grandes complexos escolares em final de construção em Aracaju terá informática para ajudar os alunos de 1º e 2º Graus a ingressarem mais rapidamente no futuro. A escola será ponto de referência para todo o Estado, servindo para treinamento de outros alunos de toda a rede escolar oficial Estadual.

EXEMPLO

O pequeno Estado de Sergipe, o menor da Federação, é hoje um exemplo para todo o País. Exemplo de trabalho, de dedicação, de competência, que já começa a se refletir em Brasília. A experiência de João Alves Filho — que inclusive levou o programa mundial de alimentos da ONU a escolher Sergipe como pólo de treinamento para técnicos da África e da América Latina — repercute em Brasília, mostrando que é possível encarar o futuro sem temer o passado, desde que se construa o presente. O que se fez e está sendo feito em Sergipe hoje com João Alves Filho, a partir de 15 de março de 1987 seguramente será feito com Antonio Carlos Valadares, o continuador natural da obra que Alves desenvolveu no Estado, e que é unanimemente reconhecida — até por adversários políticos — como a grande administração, a maior que o Estado já teve.

José Cândido de Carvalho



O JUIZO FINAL EM PAPEL TIMBRADO

Era uma manhã meio chuvosa, com jeito de limonada purgativa, vejo vir, a caminho da Secretaria do Fomento Agrícola, o escriturário Bomtempo de Melo, que mora em Niterói. É responsável pelas formigas que devoram as plantações municipais. Indago:

– Como vai a saúva, Bomtempo?

E Bomtempo apurando a gravata:

– Não tenho mais no ramo das formigas. Estou agora salvando outras plantações. É que apareceu na Secretaria do Fomento um diretor-geral que é uma novidade. Faz sonetos e redondilhas contra a saúva. Não tem formiga que resista. Morre tudo no primeiro verso. Soneto dele é pior que formicida, mais eficiente que a peste bubônica, mais mortífero do que o Juízo Final.



[illegible]

OS ESTADISTAS DE MEIO METRO

É velho, na porta da Confeitaria Colombo, palitando os dentes, um ex-sujeito importante, o Godofredo Arantes. Viveu mergulhado em conferências, reuniões, conversas de fundo de sala, entendimentos, telefonadas urgentes, [illegible] Fomos, várias vezes, ao fechado [illegible] do seu gabinete. Conseguiu esta glória suprema [illegible] a janela ministerial, o Godofredo [illegible] Agora, desimportante, sem o Diário Oficial [illegible] literatura, voltou ao que sempre foi. Nada.

O BARÃO E A FORMIGA

O Barão de Itararé, o sempre presente Aparício Torelly, bolou uma fórmula infalível para acabar com formiga de apartamento. Dizia:

– Não tive patente da fórmula, mas é simples e prática. Para acabar com as formigas em prédios de apartamentos não há nada melhor do que despejar um punhado de açúcar na porta do apartamento. É uma simpatia que jamais falha. As formigas desaparecerão como por encanto. Mas não esqueça deste detalhe. É preciso que a porta do apartamento seja a porta do vizinho.

UM FECHO-ECLAIR PARA MEUS SONHOS

Declaração melancólica de Raimundo Reis, um dos grandes cronistas baianos:

– Acabo de receber um convite para visitar Paris. Não vou poder ir. Três promissórias em vias de vencimento exigem minha presença em Salvador. Abaixo o sistema bancário! Abaixo!

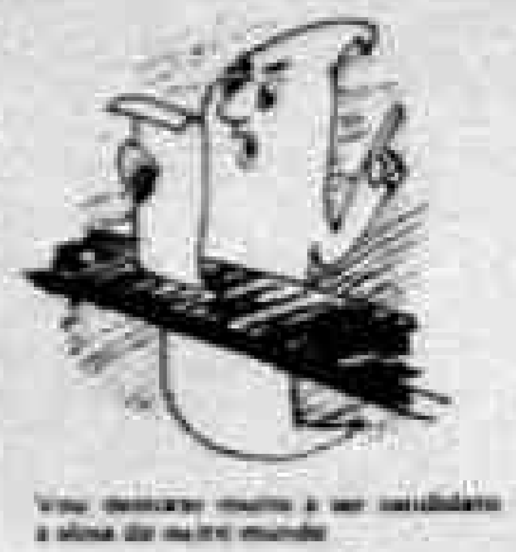
PORCO COM PERNA DE PAU, QUEM DIRIA?

Conta Aurélio Buarque de Holanda, que é um sobretudo contador de casos e coisas, a história daquele sujeito que comeu meia perna de porco e deu de sentir umas tonteiras, pelo que logo foi rebocado para o Pronto-Socorro. Posto fora de perigo, chamou o médico e indagou:

– Doutor, será que o porco que eu comi tinha perna de pau?

FILHO FAZ O QUE PAI MANDAR

Conta o romancista Assis Brasil, que adora [illegible] pontos e vírgulas, que um certo Arturzinho Reis ao morrer pediu ao filho que abrisse uma relojoaria. O filho, moço de princípios, fez o que o velho mandou. Abriu, ajudado por enorme genial, a Relojoaria Pêndulo de Ouro, da cidade de Penal de Miguel. De verba e sem o dono saber.



Vou deixar muito a ser candidato à glória do outro mundo

VOU PARA O CÉU SEM CARECER DE BALDEAÇÃO

Setembrino Carijó embirrava com um certo Ruberaldo Feitim, insaciável papa-defunto em Caravelas do Pontal. E tanto embirrava que fez estampar nas páginas da **Folha do Norte**, com destaque, o seguinte anúncio:

– "Aviso ao papa-defunto Ruberaldo Feitim que não adianta ficar de olho de urubu de carniça quando trafego meus oitenta e quatro anos pela porta da **Funerária Vai com Deus**. Não vou, e quando for a pedir ser sepultado em Conceição do Mato Dentro, com caixão mineiro, em cemitério das Gerais e discursinho caprichado do meu queridão compadre José Aparecido de Oliveira, pelo que vou logo para o céu sem carecer de baldeação".

COMO ERA VERDE O MEU FUTEBOL!

Uma velha celebridade que encontro na rua: Marcos Carneiro de Mendonça, que em tempos idos e trabalhados foi um goleiro mágico. Nessa época o futebol era lírico e corria pelos campos ainda de chuteira.

Não havia técnico, não havia concentração, não havia nada. O beque, funcionário do Banco Ultramarino ou do Park Royal, chegava e dizia:

– Vou tomar uma talagada de assobio de cobra. Amanheci com o fígado estandartalhado.

No tempo do divino Marcos futebol era assim. Ao natural.

SAPATO DE ACORDO COM A ESMOLA



Marcial Dias Pequeno tem colecionado, em sua fascinante vida pública e profissional, um sem-fim de cargos e encargos, desde simples funcionário a ministro de Estado, sem contar sua longa e forte presença na imprensa brasileira, como redator e comentarista político do Diário Carioca e diretor de um dos maiores jornais brasileiros de todos os tempos, A Noite.

O esfarrapado chegou na porta de Marcial Dias Pequeno com pedido de sapato velho. E Marcial, que é o coração em pessoa, quis logo saber que número o pedinte encaçapava. E o pedão:

– De trinta e oito para baixo e trinta e oito para cima tudo serve, doutor. Calço conforme a esmola.

Leon Eliachar



O homem e o meio

No princípio o homem sai em busca dos meios. Quando chega ao meio o homem sai em busca de novos princípios.

–O–

O MEIO FAZ O HOMEM. O HOMEM FAZ O MEIO.

–O–

O homem só é inteiro quando se divide.
O homem só se divide quando não tem outro meio.

–O–

O MELHOR AMIGO DO HOMEM É O HOMEM.
O PIOR INIMIGO DO HOMEM É O HOMEM.

–O–

Ao homem não importam os fins quando quer alcançar um meio.
E não importam os meios quando quer alcançar um fim.

–O–

DESDE QUE NASCE O HOMEM SAI EM BUSCA DA IMPERFEIÇÃO.

–O–

Depois que encontra as soluções o homem procura novos problemas.

–O–

SE UM DIA VOCÊ SE CONHECER DE VERDADE FICARÁ SURPRESO EM SABER QUE JÁ ERA ASSIM DESDE QUE NASCEU.

Mutirão

A cultura doida da beleza rara

Rivalda Gravino, 23, é uma mulher muito bela. Alta, morena, corpo bem formado e extraordinariamente exuberante. Com esses dotes, credenciou-se a um espaço generoso na edição dominical do jornal de Porto Real do Colégio, divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas. A reportagem é do tipo água com açúcar, daquelas que a entrevistada fala sobre casamento, clube preferido, escritor, ator, etc. Seguindo religiosamente o velho refrão Rivalda manifestou vocação para a música, dizendo que é admiradora de Gounod e que não dispensa Saint Exupery.

No dia que a edição do jornal foi às ruas, ela perguntou a uma amiga: "quem são esses caras?". A amiga, considerada a mais inteligente da cidade porque sentou-se nos bancos do colégio "MABE", na Rua do Riachuelo, no Rio, respondeu: "Gounod é um elemento da Bíblia. É por isso que todas as vezes que se fala na Ave Maria, o nome dele vem a seguir. E Saint Exupery era um jogador francês, chamado pequeno príncipe, tão importante para a França como Maradona foi para a Argentina".

ODIL TELLES (de Aracaju)

Rezar

Está no jornal: "O Superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, disse ontem que, "como os que têm a obrigação de chamar as pessoas para a igreja não o fazem, a sociedade terá que tomar a iniciativa de propor aos brasileiros que rezem um pouco todos os dias, ao sair de casa, porque isso poderá contribuir para a diminuição da violência urbana".

Bonito. Mas, pergunto: e os que não sabem rezar, como é o meu caso, o que devem fazer?

JOEL SILVEIRA

Poluição

Meus profundos agradecimentos (e os das minhas dicas) ao [illegible] Roberto Wider, que proibiu o uso dos famigerados trios elétricos na próxima campanha eleitoral. Aliás, aquelas máquinas infernais deveriam ser proibidas para sempre, e em qualquer parte – até mesmo em Salvador.

JOEL SILVEIRA

Um passeio nas artes plásticas

Nas noites amenas cariocas visitar galerias é programa obrigatório para pessoas refinadas e apuradas. Pois beleza é o que não falta nas exposições das galerias de Copacabana, Ipanema, Gávea, Leblon. Na Galeria Bonino, na rua Barata Ribeiro, 578, o pintor paulista Aldir Mendes de Souza, há tempos sem expor no Rio, demonstra, mais uma vez, a continuidade geométrica de sua pintura nas paisagens de cafezais, canaviais, em tons ocres, azuis, rosas, absorvendo suaves nas telas. No IBEU a homenagem em retrospectiva a um grande pintor – Raimundo Colares (1944/1986) – que partiu cedo dentre nós, mas vibrante continua em seus trabalhos sensíveis em que o urbano é captado em cores visualmente fortes. Na curva da Lagoa, o Centro Cultural Itaipava mostra pinturas de vários artistas. Na **Cimeira Artes**, na rua Paul Redfern, 32, apresentado pelo crítico de arte, Vicente de Percia, César Romero, baiano de Feira de Santana, desenvolve nos quadros uma temática simbolística intitulada **Faixas Emblemáticas**. E o arquiteto Nelson Félix expõe na Galeria Saramenha, no Shopping da Gávea, desenhos e esculturas reafirmando do força e talento revelados em mostras anteriores. Como se vê, passeio completo em áreas coloridas. Agora, o suíço Danel Valença Lins – Prêmio de Viagem, Bienal de São Paulo – na galeria Paulo Cunha, no Leblon, nos faz ver, sentir, apalpar arte no pico da emoção. Desenhos em lápis cera de cores vibrantes mostrando personagens instigantes como mulheres nuas e deslocadas em grupos ou sozinhas num desafio à imaginação.

BERNARDETE CAVALCANTI



Campanhas do SESI combatem hipertensão

O Serviço Social da Indústria está realizando, no Rio de Janeiro e em Brasília, um trabalho de prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares em trabalhadores da indústria e seus dependentes. A preocupação com o assunto é justificada, pois a hipertensão arterial é, estatisticamente, uma das causas mais importantes de incapacitação da força de trabalho. Quando não tratada, leva ao comprometimento do estado geral de saúde em um espaço relativamente curto de tempo.

Há 18 meses começou, no Rio de Janeiro, um trabalho experimental no Centro de Atividades do SESI em Jacarepaguá, objetivando detectar hipertensos não complicados e prestar-lhes orientação.

A Campanha de Hipertensão Arterial foi realizada a princípio no próprio Centro de Atividades, sendo formados posteriormente grupos de hipertensos, orientados por médicos e assistentes sociais. Os grupos fazem reuniões periódicas e cumprem programas de desenvolvimento de aptidão física com professores de educação física.

O trabalho já apresenta resultados positivos, tendo obtido uma diminuição nos índices de abandono de tratamento, prática bastante comum ao surgirem os primeiros sinais de melhora. Os riscos de surgimento de outras patologias cardiovasculares também foram bem reduzidos. Novos grupos estão em formação através de seleção ambulatorial, e brevemente se realizarão campanhas nas empresas.

Em Brasília, o SESI iniciou uma campanha permanente há dois meses e, até o final do ano, o Serviço de Saúde da Entidade espera atender 15 mil pessoas. O atendimento é feito por uma unidade móvel que visita as empresas, e os casos de hipertensão moderada e grave são encaminhados ao setor de cardiologia do SESI para tratamento. Os trabalhadores que apresentam um pequeno aumento de pressão são orientados para controlar a alimentação.

Os médicos do SESI de Brasília constataram que uma grande quantidade dos trabalhadores atendidos não sabia que tinha problemas de pressão. Muita gente ficou surpresa com o resultado de seu exame, pois os sintomas da hipertensão não complicada são frequentemente vagos e inespecíficos, estando por vezes totalmente ausentes. A aferição frequente da pressão arterial é a única forma de diagnosticar com segurança a sua elevação.

A Organização Mundial de Saúde considera como limites da normalidade a pressão diastólica de 95mmHg e a sistólica de 160 mmHg. Causas comuns de seu aumento são excesso de peso, dieta rica em sal, falta de atividades físicas, álcool e tensão emocional. Os males provocados pela hipertensão arterial vão da insuficiência cardíaca e renal a enfarte e derrame cerebral.

RODRIGO FARO GUIMARÃES

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA



HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA

[illegible]

ENTÃO UM MILAGRE

[illegible]

O VELHO REAPARECE

[illegible] "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. [illegible]

RECEBO CARTAS

[illegible] "VELAS MORGANAS". [illegible] "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

[illegible]

EROCENTER E.M.C. Ltda. Caixa Postal 2424 – Rio de Janeiro-RJ.

[illegible] Cz$ 56,36 [illegible] Cz$ 16,64 [illegible] Cz$ 62,00 [illegible] Cz$ 6,60 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDE-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"

☐ Por Cz$ 62,00, mais Cz$ 6,60 de despesas postais anexo.
☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Valor Declarado ☐ Ordem de Pagamento
☐ Por Cz$ 56,36 pelo Reembolso Postal, mais Cz$ 16,64 de despesas de remessa.

Nome
Endereço .... Nº .... Aptº
Fone
Bairro .... CEP
Cidade .... Estado

Uma grande cantora exposta a Olho Nu

LEILA PINHEIRO

A. TANABE

"Verde as mangas no cílios. Ver de novo um lugar [illegible] sempre... Quem perguntar por mim, já deve saber... Não desisti das minhas bandeiras." Assim, com gracioso sorriso, uma jovem chegou — sem que se soubesse de onde — ao Maracanãzinho, agitando na voz os seus anseios e fazendo todos aplaudirem o "Verde" — de Eduardo Gudin e Costa Netto. Dali até chegar: levou o terceiro lugar e o prêmio "Revelação" do Festival dos Festivais de 85, provocou os mais favoráveis comentários e colocou seu nome — Leila Pinheiro —, com muita categoria, entre os dos melhores intérpretes da MPB.



Aluna de medicina, ela já se inscreve no rol das grandes intérpretes

"Foi um grande barato, uma das maiores emoções — recorda Leila. "O pessoal cantava junto comigo. Foi ainda a oportunidade de mostrar o meu trabalho e consegui o primeiro contrato com gravadora."

Passado o Festival, muita gente tem perguntado por ela. O que se pode responder é que Leila Pinheiro está aí, para quem quiser vê-la — ou melhor, ouvi-la — a Olho Nu.

"Esse é meu primeiro disco — pela **Polygram**. Antes, eu tinha feito um independente, mas é outra coisa. Só agora estou tocando mesmo com todas as engrenagens", diz a cantora. Ela explica o nome do LP **Olho Nu**: "É se expor [illegible], sem mentiras, sem nada por trás. Sem [illegible] que não se [illegible]. E é o que eu sei fazer." [illegible] de passagem muito bem.

E por isso, elogios vindos do maestro César Camargo Mariano e do produtor musical João Augusto não faltam. "Tive a glória, surpresa e o prazer de [illegible] a perfeita afinação e a íntegra interpretação de Leila Pinheiro. Feliz de quem a [illegible] ver", exalta César Camargo.

Para João Augusto, a voz de Leila pode ser comparada [illegible]. "Aquela voz [illegible] Perfeição". E, [illegible] com o novo [illegible] Roberto Menescal — gerente geral da **Polygram** no Brasil — [illegible]

[illegible] cantando **Podres Poderes**, do Caetano Veloso. "Como cantava bem aquela menina, que eu nem imaginava como [illegible]."

Não é difícil saber como é [illegible]. De jeito [illegible], Leila Pinheiro é super [illegible], fácil de contato. Tem 25 anos — é de 16 de outubro —, e quando tira os óculos escuros a gente vê que se trata mesmo de uma menina.

Às vezes, não fica claro até no seu jeito alegre de falar:



O grande vôo de Leila começou no Festival dos Festivais

"Adoro manga! E quando eu [illegible] da minha terra, Belém do Pará, me vem o gosto da manga. Belém tem essa fama, é conhecida como "Cidade das Mangueiras". Lá, o bom é pegar o [illegible] e ir pra rua pegar manga. Fiz muito disso."

Entre uma manga e outra, o que ela mais apreciava era o sabor [illegible] de uma boa roda musical. Coisas de família, segundo a cantora: "A música sempre esteve presente na minha casa. Meu pai toca gaita e violão, e fez parte de um conjunto chamado **Os Garotos do Samba**. Minha tia era dona do Instituto de Educação Musical."

Ela continua: "Meus três irmãos tocam algum instrumento, e eu aprendi piano e violão. Por fim, acabamos formando um conjunto e nos apresentando de forma amadora."



Com 20 anos, no segundo ano de medicina, ela recebeu o convite de um amigo para estrear com **Sinal de Partida**, no **Teatro da Paz** — em Belém —, e excursionar com o **show** pelo Norte do País. Sem titubear, trocou o futuro de Dra. Leila Tratano Pinheiro pelo evidente toque artístico de Leila Pinheiro.

Para a cantora-intérprete foi a melhor decisão: "Não tenho o menor arrependimento. Acho, inclusive, que o caminho com diploma está bastante instável. Vale o que é bem feito; e afinal o meu coração vai pela música."

A resolução da menina era séria. Por isso, com o apoio da família, fez as malas e veio sozinha para o Rio — "Em termos de música, não há muito espaço em Belém." Aqui, estudou canto e participou de vários festivais. E antes de vibrar com o sucesso no Maracanãzinho, foi parar na Cobertura, cantando junto com o **Zimbo Trio**.

Quem [illegible] contar de sua trajetória musical, ficará com a impressão de que os atropelos não fizeram parte dessa história. Mas, de acordo com Leila, não é bem assim: "Foi difícil pra mim como é pra todos. Eu não estava por dentro do meio musical do Rio; de repente, precisava entrar no jogo."

Ela [illegible] que tinha [illegible] da cidade: "Porque, Belém, em relação ao Rio, é uma tranquilidade, um lugar onde as pessoas se conhecem." Porém, o mais [illegible] eram as [illegible], com a [illegible] do [illegible]: "Olha, [illegible]. Era um [illegible] sem a [illegible] cabeça."

No entanto, as portas na cara não foram o bastante para que a jovem paraense desistisse dos seus sonhos e voltasse para o aconchego de sua terra — celeiro de mangas. Determinada a vencer, ela fez-se firme e conseguiu ser reconhecida.

"Eu busquei chegar lá através do trabalho, da perseverança e da honestidade. Deu certo. Muito embora o momento não seja para a música popular brasileira. A hora, todos sabem, é do **rock**", diz Leila Pinheiro.

Apesar de não ter nada contra o rock, muito pelo contrário, suas influências são bem outras. A cantora as revela: "Na vitrola da minha casa o que tocava era Chico Buarque, **Os Cariocas**, **Tamba Trio**, Milton Nascimento, nessa linha. E a pessoa que mais me pegou foi a Elis, minha maior referência, meu último ídolo."

Afirmando já sentir-se segura quanto a seu trabalho — "Na medida que acredito e gosto do que faço" —, Leila Pinheiro fala um pouco mais do seu recém-lançado disco: "Em **Olho Nu** eu assumi a direção junto com o Wilson Jorge Nunes e procurei dizer tudo o que eu quis."

Contando com composições, por exemplo, de Caetano Veloso, João Donato, e de sua própria autoria — **Becos** —, a artista destaca dois instantes muito significativos: "Nesse disco, teve algo de decisivo, de força, que me pegou à beça. Eu me refiro ao carinho do Gilberto Gil — que assina as músicas **Olho Nu** e **Um Samba**. Ele teve muita atenção comigo, e eu estou começando. Realmente, o Gil é o [illegible] de várias gerações."

O outro instante, segundo Leila, fica por conta de **Todo Amor Que Houver Nessa Vida**, de Frejat e Cazuza: "Fiquei muito feliz por tê-la no disco, eu queria muito. Mas foi uma loucura grave. Eu participei dela com a voz e como pianista, e a sensação que eu tinha era a de que estava cantando e tocando, repetidamente, umas 50 vezes."

Esbanjando sorrisos e vigor por tudo que está acontecendo, Leila Pinheiro garante que — após ter se apresentado em Belém e São Paulo — seu próximo **show**, no final do ano, será no Rio de Janeiro — "A cidade que eu aprendi a gostar e que já entrou na minha vida."

Por fim, na sua [illegible] de menina, manifesta o seu maior desejo: "Espero que tudo dê certo e que as pessoas parem para ouvir a nossa música. Não falo só de mim. Tem muita coisa boa se perdendo, e o que mais quero é que as pessoas se deem conta disso, que passem a ouvir e prestar atenção à música popular brasileira."

Brasília
Expedicto Quintas



Estão especulando com a carne
LEI DELEGADA NELES, SARNEY

O problema do abastecimento de carne está se transformando no maior desafio do Plano Cruzado. É incontroverso que a pecuária foi desestabilizada como os aventureiros do **open market** que deixaram a roleta do **overnight** para se fixarem no jogo do boi magro, mandando para as nuvens os preços do boi em pé. Investindo maciçamente no campo, os homens sem estômago que só têm cifrão nas visadas de seus negócios, levaram o tumulto para a economia rural.

Diante da evidente alta que impuseram ao mercado, esperam eles faturar lucros que perderam nas máquinas de fortuna dos juros da dívida pública. Trata-se de uma afronta, de um desaforo passado na cara de milhões de consumidores que precisa ser resgatado pelo Governo.

A resposta oficial, por isso mesmo, deve ser dada através da Lei Delegada nº 4, documento de defesa da democracia e da economia popular. Quando da instabilidade vivida nos angustiosos tempos do Governo João Goulart, o Congresso Nacional, em decisão soberana, votou aquele diploma legal, até hoje guardado nas prateleiras dos cofres fortes da segurança nacional. Uma nação que dispõe de um rebanho que é o segundo em escala mundial e tem o apoio de uma legislação de emergência não pode ceder e nem recuar diante dessas artimanhas dos invernistas de circunstâncias. E muito menos importar carne. Lei neles, Presidente Sarney. E Lei Delegada com procuração democrática passada pelo Congresso Nacional.



José Sarney

O BACHAREL



Moreira Alves

Sóbrio, discreto e firme em sua missão constitucional de substituir o Presidente José Sarney, o Ministro Moreira Alves alcança as culminâncias da vida administrativa do país, levando para a Presidência da República a marca do 19º bacharel com exercício da Presidência da República.

A relevância do evento está no funcionamento normal das instituições democráticas, fazendo observar, sem qualquer trauma, a ordem legal de substituição do Chefe da Nação em seus impedimentos. Mais crédito para a Nova República.

O AMADOR E O PROFISSIONAL

Indiscutivelmente competente na política, o Sr. Leonel Brizola vem oferecendo ao país e aos nossos políticos de todos os escalões um curso completo de PHD's de última geração na escala política. Reverteu com brilho a questão das transferências da União, estabelecendo um diálogo com a Esplanada dos Ministérios. Agitou de forma inteligente a questão dos **royalties** e acabou por obrigar o Planalto a rever sua posição, para afinal colocar nos cofres do Rio de Janeiro os milhões de dólares, que chegam quentes nas antevésperas do pleito de 15 de novembro. Agora, sob o cerco do **Sistema Globo** de Rádio, Jornal e TV, mais uma vez, joga o fino, e descalça a meia sem tirar as bombachas, nomeando uma figura neutra e de indiscutível autoridade no meio jurídico, sem vinculação partidária e com o credenciamento de neutralidade absoluta como presidente da OAB-RJ. Depois de responsabilizar, numa breve polêmica indireta com o Ministro da Justiça, Paulo Brossard, pela rebelião da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Brizola sai-se faqueiro, deixando aos homens da lei a grande controvérsia da segurança pública no Rio de Janeiro. Um autêntico profissional da política.



Brizola

Pena que em administração o Sr. Leonel de Moura Brizola seja um autêntico amador. E a terra fluminense e o solo carioca bem que pedem a inversão dos papéis. Um amador na política e um profissional na administração.

radar

ECO 1 — A surpreendente reação de uma velha liderança carioca, vivendo há tempos nos Estados Unidos: "Não dá para entender: o homem fala "tchê" o tempo todo, bebe chimarrão 15 vezes por dia e usa bombacha em seus trajes caseiros, o que é que está fazendo no Governo do Rio de Janeiro?".



João Paulo II

ECO 2 — Se todos os caminhos levam a Roma, a Reforma Agrária, agora, tem rota aberta e estrada segura para chegar ao seu destino. A entrada do Papa João Paulo II inclui uma estação de prestígio e um pouso para reflexão das canseiras que o tumultuado trânsito dessa via terá que suportar até a sua parada final.

ECO 3 — A presença serena do Ministro Renato Archer na abertura dos trabalhos da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência marcou o final das divergências entre a comunidade científica brasileira e o oficialismo. Com mais de 4 mil trabalhos em sua agenda, a reunião de Curitiba pode perder espaço no processo de comunicação pela diminuição do componente político de seus trabalhos.

ECO 4 — Com o machismo do PMDB de Brasília, eliminando da lista de seus candidatos os nomes de Márcia Kubitschek e Maruta Freire, aquela agremiação foi simplória em resolver seus problemas internos, esquecendo dos agravos praticados contra a memória de JK. Essa decisão pode dar zebra para a poderosa agremiação política.

ECO 5 — Mais um complicador vem de se juntar ao **front** de dificuldades que se antepõem ao **Plano Cruzado**? A perspectiva do racionamento de energia se junta ao desconforto da crise de abastecimento provocada pela falta de carne e do leite. Como racionamento não é solução, a Nova República faz [illegible] em mais um setor de grande relevância para o país.

Desencadeou-se nas páginas de jornais, pintada em faixas de protesto, na boca de cada cidadão — ou apenas no pensamento de quem tem medo de falar — essa palavra persegue a todos, causa intranqüilidade e deixa, a cada dia, as pessoas mais perplexas e assustadas diante de um monstro que parece pronto a explodir a qualquer momento. Violência. Nas esquinas, nas ruas, nas palavras, em toda a parte.

Pânico domina a todos. É a síndrome da VIOLÊNCIA



AKIKO TANABE

As perguntas vão se amontoando, enquanto as respostas não vêm. O que é a violência? Por quê? Quem é responsável? O que fazer? As pessoas estão se perguntando, querendo — definitivamente — respostas.

"Tá horrível, tá demais. Tenho medo de trazer as crianças pra brincar na praça, pois que também direito a um pouco de espaço. Falta policiamento." (Alcione, enfermeira, 45 anos, zona sul do RJ).

"Era até calmo. Mas agora, principalmente com essas drogas, há muita violência. Pra mim, o encargo de tomar uma providência está com a Polícia." (D. Esther, 78 anos, zona sul do RJ).

"Violência é roubar, ficar assaltando, e os culpados são os ladrões. Se eu pudesse fazer alguma coisa, chamava a Polícia." (Cristiano, nove anos, 3ª série no CIEP, zona norte do RJ).

— A Polícia está empenhada, como até sempre esteve, no combate à violência e suas causas — diz o assessor do Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, Marthan Marques — Através do exercício de sua autoridade, e prendendo quando é o caso. Eu garanto que todas as medidas estão sendo tomadas, inclusive a dificultação de emissão de porte de armas é uma medida.

Marques assevera que o número de crimes tem se mantido estável e que o policiamento está funcionando: "Tanto que é grande a quantidade de presos, os presídios estão superlotados." E faz uma ressalva: — As causas sociais competem à sociedade. Diminuir a violência é responsabilidade da Polícia e da sociedade também.

"Também com as leis que temos, que diz que o sujeito que realiza um ato criminoso é primário, quando não cometeu crimes algum antes, e pode responder em liberdade..." (Sônia, atendente, 29 anos, zona norte do RJ).

"Acho que é a época que estamos vivendo, por isso tantas barbaridades. Mas, de fato, na falta de leis que garantam se andar nas ruas." (D. Carmem, 70 anos, zona sul do RJ).

"A Justiça é morosa, as leis são falhas. E os delinqüentes sabem disso, o menor sabe que está impune, então ele abusa." (Antonio Carlos, 31 anos, motorista de ônibus, zona norte do RJ).

Na opinião do jurista Evaristo de Moraes Filho não há defeito algum no Código Penal: — Acredito que as leis que existem são mais do que suficientes, adequadas e severas. E sempre que a Justiça tem em mãos os autores comprovados da violência, eles são punidos. O jurista diz que a falha é dos organismos incumbidos de apurar a autoria do crime: — A incumbência é da Polícia, que, a meu ver, está desaparelhada, sem recursos materiais e humanos capazes de auxiliar na repressão. E a Polícia é o próprio instrumento que desencadeia a repressão.

Quando o delinqüente é perigoso, a lei dá condições à Justiça — desde que comprovada sua culpabilidade — de retirá-lo do convívio social e levá-lo ao cárcere, é o que esclarece Evaristo de Moraes Filho. E continua: — Agora, não é possível colocar, indiscriminadamente, todo e qualquer pessoa na prisão durante o processo.

"Todo dia tem assalto. E a violência é isso que se vê aí, um desacato total. Quem tem de cuidar não é o Governo?" (José Carlos, 36 anos, zona sul do RJ).

"O problema é da atual condição de vida. O Governo é responsável direto por isso. Acho que deveria haver uma redistribuição de riquezas, talvez através da taxação do Imposto de Renda." (Ana Maria, 23 anos, estudante de Direito da Faculdade Cândido Mendes, zona sul do RJ).

"Uma das causas da violência é a omissão do Governo. Nós pagamos impostos para ter também assegurados a nossa tranqüilidade e proteção." (Nelson, 46 anos, bancário, zona norte do RJ).

— Eu, inclusive, estive conversando com o Governador recentemente sobre esse assunto... — comenta o assessor de Imprensa do Governo do Rio de Janeiro, Fernando Brito. — É afirmativo que um sistema de governos, considerando uma sucessão de governos ao longo dos anos, criou condições para o aumento da criminalidade. A raiz é muito forte. E os governos são culpados na ordem direta do seu envolvimento com a pobreza, a miséria, o desemprego.

Ele vai adiante: — Todos os governos de talhe conservador prometem: vamos colocar mais guardas nas ruas, vamos acabar com a violência! Tentar supor que se vai conseguir pela pura repressão dar fim à violência é achar que você vai curar uma doença grave com aspirina. Nem a violência policial nem decretos acabam com a violência.

Há poucos dias, a Polícia Civil do RJ recebeu mais de 123 detetives e a Polícia Militar mais de cinco mil homens, e não há falta de policiais — segundo Fernando Brito. O que falta é recurso. Diz ele:

— A PM é responsável pelo policiamento ostensivo, e um batalhão cuida de cinco e seis bairros. A PC, que trata da parte judiciária, tem uma delegacia em cada bairro. Logo a estrutura policial é montada com várias deformações. Se bem que, na prática, as delegacias se transformam em presídios por falta de verbas.

De acordo com o assessor de imprensa do Governo do RJ, o que preocupa especialmente é a violência que não está nos jornais: — Essa é infinitamente maior, é cometida contra a camada mais pobre da população, que precisa de uma nova forma de relação Governo-comunidade, para fazer suas reivindicações.

Não se pode tratar desse assunto sob forte emoção; tem de se parar e pensar, é o que pensa Fernando Brito. — As pessoas estão se cercando, levantando muros, se armando, é isso que é combater a violência? Botar uma arma na mão de cada um? É isso que as pessoas querem? Há um jogo de interesses, ganha-se muito dinheiro com a venda de armamentos. Entrar nisso significa entregar o ouro ao bandido. É necessário refletir se sua luta vai dar certo cobrando providências paliativas ou se unindo a todos os que querem reverter a realidade que eleva os níveis de violência no País.



"A violência é uma agressão muito séria, que vem do desrespeito à vida, falta de amor ao próximo, a Deus." (Marcio, 45 anos, arquiteto, zona sul do RJ).

"Acho que tudo isso acontece por falta de amor, de compreensão, de diálogo, e de crer em Deus." (Karina, 13 anos, 7ª série, zona sul do RJ).

"Muita gente está sem juízo porque tem se afastado da religião, que tem muito valor, é preciso ter fé." (D. Maria, 76 anos, zona norte do RJ).

Opiniões como essas recebem o aval de muitas pessoas, como, por exemplo, o de D. Estevão Bittencourt: — Realmente, a violência decorre em grande parte da falta de religião. Porque se não cremos que exista um pai no céu, não tratamos aos outros como irmãos. Na verdade, faltam mais fundamentos dentro do homem do que fora dele. Quer dizer, as providências policiais e jurídicas são importantes, mas o mais urgente é a volta do homem para Deus.



— A religião — explica D. Estevão — ajuda a dominar as paixões, os ímpetos naturais, os impulsos de ódio e vingança. Porque dá serenidade, tornando a pessoa mais equilibrada e menos vulnerável.

"Hoje em dia a violência está em quase tudo. Na convivência diária. Entre pais e filhos. Parece que é falta de nos educarmos." (Celeste, 42 anos, dona de casa, zona sul do RJ).

"Qualquer coisa que me agrida e aos outros é violência, até nas palavras. Só com educação isso pode ser mudado." (Simone, 27 anos, professora de educação física, zona norte do RJ).

"Educação, em primeiro lugar." (Tibor, 68 anos, comerciante, zona sul do RJ).

Pra falar de educação, nada melhor que uma educadora, Ana Maria Secundo: — Eu acho que é um problema social que envolve a educação. Veja só, muita gente procura nas escolas os restos de comida, da merenda. Isso não deixa de ser uma violência social.

— É preciso tirar essas pessoas marginalizadas das ruas, educar e dar-lhes condições de vida. Mas isso não acontece a curto prazo.

Dedicar mais atenção às crianças, é a maneira que Ana Secundo encontra para que se possa mudar toda uma situação de marginalidade e violência: — A orientação deve começar com a criança. É na fase primordial do ser humano, durante sua formação, que tem de ser feita a mudança de mentalidade.

— No anseio da sobrevivência, a família está se desagregando. Eu sempre digo: prestem atenção nos seus filhos. A família tem de estar integrada, o que não pode ser é o pai descobrir no final do ano, como ocorre, que seu filho não vai à escola.

"A gente não pode ficar se preocupando o tempo todo, embora seja preocupante, porque senão nem sai de casa. A violência vem de um processo sócio-cultural, de todo um processo. E, honestamente, não sei o que pode ser feito." (Christopher, 37 anos, tradutor, zona sul do RJ).

"Tão falando muito de violência agora, mas sempre existiu, vai existir sempre." (Antônio, 49 anos, mendigo, zona sul do RJ).

"Tem tanta coisa que é violência, e as pessoas não vêem assim. Antes de tudo, a violência vem da construção da mentalidade de uma sociedade ao longo de muitos anos." (Márcia Cristina, 19 anos, estudante de letras da UFRJ, zona norte do RJ).

Para o sociólogo Michel Misse, Vice-diretor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e autor do livro **Crime: Social Pela Culatra**, o tema é muito complexo: — A primeira coisa é saber o que estamos chamando de violência. Notando que a palavra já tem em si um conteúdo negativo, usada sempre para definir o comportamento do outro: nós nunca somos violentos, violentos são os outros.

Ele compreende a violência atual como uma questão sócio-cultural, produto de toda uma sociedade, mas faz algumas separações: — Não se pode colocar no mesmo saco a violência praticada pelo Estado e o banditismo, a violência aceita e a não aceita pela sociedade. Por exemplo, um policial pratica uma violência, e ela é legitimada, apesar de ser violência; se fosse praticada por outra pessoa, seria ilegítima. O que estou querendo dizer é que boa parte do que estamos chamando ultimamente de violência é sintoma de mudança. De rompimento com uma correlação de forças e idéias.

"Eu acho que existe muita violência é no trânsito. Muita gente nervosa. Às vezes, sem querer, alguém comete um pequeno erro, e já querem jogar o carro em cima." (Carlos, 37 anos, dirige há 16 anos, zona norte do RJ).

"Olha, não sinto muito a violência no trânsito. Acho normal, coisas de cidade grande." (Joaquim, 32 anos, motorista de táxi há cinco meses, zona norte do RJ).

"Existe muita violência no trânsito. De repente, por uma coisa à toa, alguém puxa uma arma, briga, dá fechada. E a Polícia alimenta um pouco isso: outro dia, todo mundo avançou o sinal, e o guarda parou e multou só a mim. Fiquei revoltado com aquilo. Daí vem a violência." (Jorge, 31 anos, motorista de táxi há dez anos, zona sul do RJ).

É o Tenente-Coronel Renato — Comandante do quinto Batalhão de PM do RJ e responsável pelo tráfego no centro da cidade — quem interpreta o que se passa no trânsito do Rio de Janeiro: — A violência no trânsito é causada pelos motoristas que não cumprem as normas. A Polícia não tem culpa, está apenas vigilante, esclarecendo e, em última instância, usando de repressão.

— Se houvesse o cumprimento das normas, nosso trabalho seria desnecessário, mas é o cidadão quem desrespeita as regras. O respeito só acontece quando ele vê um guarda por perto. Até o pedestre, você pode ver, raramente atravessa as ruas nas faixas. Por causa da agressão crescente no trânsito, o Detran — Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro — criou escolinhas para reeducar os motoristas, em busca de uma maior consciência.

"Sempre vai haver violência, até que o povo entenda que o interesse tem de ser de todos, e não fique assistindo, sem se expressar." (Guilherme, 20 anos, estudante de pedagogia da Faculdade Cândido Mendes, zona sul do RJ).

"Penso que cada um de nós poderia fazer um pouco, afinal o Governo somos nós. Somos nós quem os elegemos." (Mena Maria, 30 anos, bancária, zona norte do RJ).

"Não sei se é um problema de infância, da vida atual... Mas vou cobrar atitude de quem? O próprio povo não faz nada." (Regina 38 anos, analista de órgãos e métodos, zona norte do RJ).

Ocupando o cargo de Presidente da Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro, Francisco Alencar se sente também responsável pelo clima de violência que se está vivendo: — A responsabilidade é geral. Claro que a população pode fazer algo. Nem que seja trocando a metralhadora de brinquedo por presentes mais pacíficos para a criança, como uma bola de futebol.

Na visão de Francisco Alencar, não há solução fora da organização e do fortalecimento das associações. — Criamos a Assembléia Permanente Em Defesa da Vida, e estamos mantendo uma mobilização constante, numa postura de cobrança de respeito à vida. É com a união que a vida melhora.

"Em certos casos, eu sou a favor da pena de morte. Tenho a impressão de que é a única resposta para uma série de crimes repugnantes que temos visto." (Luís, 53 anos, dentista, zona sul do RJ).

"Violência? Sei lá. De vez em quando, a gente rouba alguma coisa, e vai vivendo. Não tenho pai, não." (Sílvio, 14 anos).

"Já fui assaltada duas vezes, e quando aconteceu tive vontade de estrangular o guri." (Carmem, 31 anos, secretária, zona sul do RJ).

— O ser humano não é violento por natureza — diz o doutor Paulo Roberto Saubermann, Presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro. Ele defende a tese de que as pessoas se tornam violentas quando se sentem ameaçadas, como os animais: — É a resposta natural aos ataques da vida no Planeta; desse modo, alguma violência, quando defensiva, é mesmo necessária.

No entanto, chama a atenção para o fato de que há os que são incultos ou muito traumatizados, e que, pela sua própria história, tornam-se indivíduos violentos. Ele esclarece: — O consumismo exagerado provoca desejos em todos, mas não dá a todos condições de satisfazê-los. Assim, pessoas mal orientadas procuram meios perversos para alcançar o que querem.



— Tem ainda o desamor. Com o desamor, sentido desde o ventre materno, os filhos podem "nascer" delinqüentes. É uma reação contra o que sofreram.

O comportamento das pessoas diante da realidade é de medo, porque na análise do psicanalista Paulo Saubermann — "ser vivo é ter medo, pois a vida é algo muito frágil. Todos têm medo da morte, física ou psicológica."

E se o medo paralisa a voz e a ação, ele pode, ao mesmo tempo, alimentar esse terreno de agressões. — A pior violência talvez seja a do silêncio — diz Paulo Saubermann —, que não valida o que acontece, nega quem está do lado, não vê.

Antes de finalizar sua análise, o doutor Saubermann revela ter a sensação de que a imprensa explora determinadas situações de violência: — E a imprensa tem o poder de criar estados emocionais, seja de alegria ou de terror. E termina com uma pergunta: — Vamos falar de algo para refletir ou criar um clima geral de denúncias sem saídas?

Ponto de Encontro

Volta

O ex-Ministro Mario Henrique Simonsen está anunciando que já assistiu quatro vezes à ópera **Aída**, ora no Municipal, do Rio, com 5 horas de duração. Apesar do seu interesse pela **Aída**, na verdade, o que ele contempla mesmo é ... a volta!

BRASÍLIA

Em concorrida cerimônia na Academia Brasileira de Letras, o governador José Aparecido, do Distrito Federal, lançou o livro **Brasília**, elaborado por Oliveira Bastos, Ferreira Gullar, Mário Barata e Frederico Morais. O livro reconstitui, através de fotografias de Claus Maya, os pontos de arte e beleza fundamentais da capital federal.

A edição, de 10 mil exemplares, financiada pelo empresariado de Brasília, lembra, segundo o governador Aparecido "o trevo de quatro folhas que se abre como as asas do Plano Piloto".

GLÓRIA

No período de 23 a 31 de julho, na Galeria de Arte Maria Augusta, no Shopping Cassino Atlântico no Rio, Glória Santesso (em artes G. Santesso) estará realizando uma exposição individual com 30 de seus mais recentes trabalhos. Vencedora de medalha de prata e de bronze em salões realizados no Rio, tendo já participado de exposições em Nova Iorque e Roma, Glória Santesso conta que pintar é uma segunda natureza para ela — sua primeira exposição foi feita aos 17 anos e inteiramente vendida. Conforme diz Austregésilo de Athayde no convite/apresentação da mostra, Glória Santesso "é apenas por vocação de seu talento alguém que desde muito jovem recebeu o dom de levar à tela o que impressiona os seus olhos. Pinta não só o que vê, mas a vida e a poesia que transcendem à visão comum, e a que encontra a fonte particular de sua criatividade". Em seus trabalhos, destacam-se as figuras humanas, principalmente mulheres e crianças, o colorido forte e os contrastes violentos de sombra e luz, características que levaram um crítico a defini-la como "artista impressionista de colorido brasileiro".

RN-GENTE

O SESI nacional em grande movimentação: começou a campanha do Operário Padrão-86 por todo o [illegible] todo o SEDIV sob o comando de **Ivone Mascarenhas** ◆ Dentro de um mês nas livrarias do País a segunda edição do **Floro Bartolomeu, o caudilho dos beatos e cangaceiros**, de **Nertan Macedo**, sob a chancela da **Editora Renes** (Reinaldo Essinger) ◆ O arcebispo **Hélder Câmara**, apesar de já aposentado, prometendo uma "maratona" por todo o Brasil a favor da "reforma agrária" ◆ O crítico **Hildon Rocha** agora muito interessado em aprofundar seus estudos sobre o cangaceirismo nordestino e pleiteando nova edição de **Heróis e Bandidos**, de **Gustavo Barroso** ◆ Um apelo de vários escritores ao reitor da Universidade do Ceará, professor **José de Anchieta Esmeraldo Barreto**: por que não reeditar também o clássico **Beatos e Cangaceiros**, de **Xavier de Oliveira**, que só logrou uma primeira edição há mais de 50 anos? ◆ O ex-ministro **Armando Falcão** trabalhando ainda em seu livro sobre o governo **Geisel** ◆ Recuperado de delicada operação cirúrgica o antigo líder industrial carioca e ex-presidente da CNI, **Zulfo de Freitas Mallmann** ◆ Crescem no Ceará as adesões à candidatura **Mauro Benevides-Humberto Barreto** ao Senado Federal, nas próximas eleições (PMDB) ◆ A advogada **Nasci Olive** acaba de obter uma expressiva vitória: a 4a. Vara da Fazenda Pública concedeu liminar contra o aumento da UNIF que majora o IPTU.

A FOTO DO FATO



Em comemoração ao seu ingresso no **Pen Clube do Brasil**, a poetisa Marly de Oliveira foi homenageada pelo **restaurateur**, Francisco Recarey, com um jantar no **Castelo da Lagoa**, no Rio, com a presença de escritores, editores e jornalistas, além da romancista Lygia Fagundes Telles, de São Paulo. No flagrante, Marly de Oliveira com Chico Recarey (E), Marcos Almir Madeira, Presidente do **Pen Clube** e o poeta-embaixador João Cabral de Melo Neto.